





BIBLIOTÉCA DO EXERCÍCIO

(Antiga Bibliotéca do E. M. E.)

N.º ~~15469~~ <sup>302217-1020</sup> Custo

Au. entado em 24-7-99

Livr. N.º 15469 Pag.



~~F. 484~~

481

# Instruções

para a formatura e exerci-  
cios e movimentos dos  
regimentos de infantaria

1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> partes

Explicação das figuras  
nas primeiras instruções  
e nas segundas

1809





*Imp. 488*

INSTRUCCOES  
PARA A FORMATURA,  
EXERCICIO, E MOVIMENTOS  
DOS  
REGIMENTOS  
DE  
INFANTERIA.  
POR ORDEM  
DO EXCELLENTISSIMO SENHOR  
GUILHERME CARR BERESFORD,  
MARECHAL E COMMANDANTE EM CHEFE  
DOS EXERCITOS  
DE SUA ALTEZA REAL  
O PRINCIPE REGENTE  
DE PORTUGAL.



LISBOA,

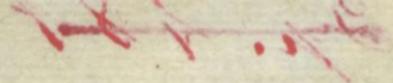
---

NA IMPRESSÃO REGIA.

1809.

---

*Por Ordem de Sua Alteza Real,*



INSTRUCÇÕES

PARA A FORMAÇÃO

EXERCÍCIO E MOVIMENTOS

DOS

REGIMENTOS

INFANTARIA

DE ORDEN

DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR

GUERREIRO CARLOS BERNARDO

MAJOR E COMANDANTE EM CHEFE

DOS REGIMENTOS

DE SUA ALTEZA REAL

O PRINCIPLE REGENTE

DE PORTUGAL



LISBOA,

NA IMPRESSA DO REGENTE

TR. 00.

Ordem do Ex. Altes. Real.

# INDEX.

## P A R T E I.

**I**nstrucção das Recrutas. Pag. 6

### SEM ARMA.

Instrucção da Recruta por si só.

Secção I. *Postura do Soldado.* 9

. . . II. *Descançar.* 11

. . . III. *Olhar á direita, á esquerda  
a frente.* 13

. . . IV. *Das voltas.* *ibid.*

. . . V. *Postura do Soldado em mar-  
cha.* 15

. . . VI. *Passo ordinario.* 17

. . . VII. *Fazer alto.* 18

. . . VIII. *Passo obliquo.* *ibid.*

Instrucção para tres ou quatro Recrutas em  
uma fileira com filas distantes.

. . . IX. *Perfilar estando a pé firme.* 21

. . . X. *Alargar o passo.* 24

. . . XI. *Marcar o passo.* *ibid.*

. . . XII. *Passo curto.* 25

. . . XIII. *Trocar o passo.* 26

. . . XIV. *Passo lateral ou de unir.* 27

Secção XV. <i>Passo para a retaguarda.</i>	28
. . . XVI. <i>Passo dobrado.</i>	29

Instrucções para seis ou oito Recrutas em  
hum fileira, com filas unidas.

. . . XVII. <i>Passo mais acelerado.</i>	32
. . . XVIII. <i>Marcha de costado.</i>	35
. . . XIX. <i>Roda por segunda fileira, estando a pé firme.</i>	36
. . . XX. <i>Roda estando em marcha.</i>	38
. . . XXI. <i>Roda para a retaguarda.</i>	39
. . . XXII. <i>Roda sobre hum pião mó- vel.</i>	41

### COM ARMA.

Cada Recruta por si só.

. . . XXIII. <i>Postura do Soldado de- baixo d'Arma.</i>	43
. . . XXIV. <i>Diversos manejos d'Ar- ma.</i>	45

Instrucção para hum Esquadra de seis ou  
oito Recrutas.

. . . XXV. <i>A que se deve attender na formação.</i>	46
. . . XXVI. <i>Fileiras abertas.</i>	48
. . . XXVII. <i>Fileiras unidas.</i>	49
. . . XXVIII. <i>Manejo d'Arma.</i>	ibid.

Secção	XXIX. Exercício de Fogo.	61
. . .	XXX. Fogos.	67
. . .	XXXI. Marchar em frente.	81
. . .	XXXII. Abrir e unir fileiras em marcha.	86
. . .	XXXIII. Marchar de costado.	87
. . .	XXXIV. Rodas de costado.	89
. . .	XXXV. Marcha obliqua em fren- te.	91
. . .	XXXVI. Marcha obliqua de cos- tado.	93
. . .	XXXVII. Roda em frente estan- do firme.	94
. . .	XXXVIII. Roda para a reta- guarda.	ibid.
. . .	XXXIX. Roda em marcha sobre hum pião fixo, e movel.	95
. . .	XL. Passo largo, passo curto, marcar passo, mudar passo, passo al- teral, passo para a retaguarda.	ibid.

81	XXIX. Exercício de Fogo.
82	XXX. Fogo.
83	XXXI. Marchar em frente.
84	XXXII. Marchar e voltar.
85	XXXIII. Marchar de costado.
86	XXXIV. Rodas de costado.
87	XXXV. Marcha oblíqua em frente.
88	XXXVI. Marcha oblíqua de costas.
89	XXXVII. Roda em frente estendida.
90	XXXVIII. Roda para a direita.
91	XXXIX. Roda em marcha sobre um pé fixo, e móvel.
92	XL. Passo largo, passo curto, marchar passo, mudar passo, voltar passo para a direita.
93	XLIV. Divisão.

... de ...  
 ...  
 ...  
 ...  
 ...

Parte Primeira.

Pag.	Secç.	Linh.	Erros.	Emendas.
17	6	3	de dois pés ou 24 pollegadas	de 28 pollegadas.
ibid.	ibid.	7	deva marcar 65 em hum minuto	deva marcar 75 em hum minuto.
19	8	3	de 17 pollegadas	de 17 $\frac{1}{2}$ pollegadas.
24	10	4	26 pollegadas	30 e $\frac{1}{2}$ polleg.
25	11	6	24 pollegadas avançando	28 pollegadas avançando.
27	14	16	de hum pé ou 12 pollegadas	de 11 pollegadas.
29	16	6	de 24 pollegadas cada hum	de 28 pollegadas cada hum.
ibid.	ibid.	7	216 pés em hum minuto	250 pés em hum minuto.
52	17	18	de 26 pollegadas	de 30 e $\frac{1}{2}$ pollegadas.
34	ibid.	19	de 24 como de 26 pollegadas	de 28 como de 30 pollegadas.
35	18	18	de 24 pollegadas	de 28 pollegadas.
37	19	8	extensão de 26 pollegadas	extensão de 30 e $\frac{1}{2}$ pollegadas.
40	41	1	o passo de 26 pollegadas	o passo de 30 e $\frac{1}{2}$ pollegad.

<i>Fag.</i>	<i>Secç.</i>	<i>Linh.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>
47	25	10	ou 24 pollegadas de separação	ou 28 pollegadas de separação.
81	31	17	passo igual a 24 pollegadas	passo igual a 28 pollegadas.
34	17	1	cadencia do passo ordinario poleg.	cadencia do passo ordinario poleg.
ibid.	ibid.	2	comprimento de 24. 0,96	comprimento de 23,04.
ibid.	ibid.	3	dita do passo ordinario de 12. 0,03	dita do passo ordinario 11,15.
ibid.	ibid.	4	dita do passo acelerado 9. 0,8	dita do passo acelerado 9,04.

---

## INSTRUCCÕES.

**O** FIM principal das seguintes Instrucções consiste no estabelecimento de hum systema geral e admissivel de movimentos, que regulem e dirijão todas as Operações dos Corpos, seja qual for a sua força, com o qual se devem conformar em rigor todos os Regimentos, que compõem o Exercito, executando tudo que nellas se prescreve.

Para se conseguir tão importante fim, he necessario conciliar a ordem com a brevidade; prevenir precipitações, que sempre conduzem á confusão; poupar tempo; ter firmeza, resolução e attenção a tudo que se manda; e cumprir com acerto e exactidão tudo de que se for encarregado: estes são pois os unicos meios, por que os grandes Corpos podem preencher os seus fins em boa ordem, e no menor espaço de tempo; inculcar e convencer a todos da

necessidade da dependencia militar reciproca, e mutuo soccorro nas acções, que são os fins principaes da disciplina militar: convem simplificar a execução, e abbreviar os diferentes movimentos quanto for possível, adoptando sómente aquelles, que forem proprios das manobras combinadas dos Córpos, e que pudérem exigir-se e applicar-se em actual serviço de Campanha; considerando como objectos puramente secundarios quanto for relativo a parada e ostentação; devendo porém assignalar a todos os Pórtos a parte, que lhes pertence em todas as situações occasionaes, para se evitarem longas exposições, que sempre retardão os momentos da execução.

Todo o Official Commandante de qualquer Corpo de Tropá grande ou pequeno, deve achar-se em estado de dirigir o todo, segundo as Instrucções que tiver, sem intervenção do seu arbitrio; e de remover os maos effeitos d' idéas visionarias e perniciosas, de systemas independentes e individuaes; e de conduzi-lo ao seu verdadeiro e destinado ponto, isto he a boa ordem: combinando desvelo e obediencia regular, sem o que se não pode vencer hum Corpo Inimigo adestrado, e disciplinado.

As regras, que se estabelecerem no decurso destas Instrucções, serão poucas,

simplices , e adoptadas á intelligencia , e comprehensão de cada individuo , mas requerem huma perfeita attenção de cada hum , segundo as suas graduações ; a saber : Dos Soldados huma cadencia de marcha bem igual , e que seja adquirida e aperfeiçoada pelo habito , independentemente de musica , ou outro qualquer som : Do Official hum commando distincto , exacto , e energico ; conservação das distancias ; e a mais directa conducção da Divisão do seu commando aos pontos , que determinarem a sua marcha e formação.

Todas estas circumstancias unidas aos reciprocos esforços de todos , produzirão em breve tempo aquella exactidão e regularidade de movimentos , que são indispensaveis , e sem as quaes a intrepidez por si só não basta.

Estas Instrucções são divididas em tres Partes , e cada Parte subdividida em Secções.

A primeira Parte comprehende o ensino e adestramento dos Soldados novos , ou Recrutas , explicados em quarenta Secções : A segunda a instrucção do Pelotão e Companhia , pela qual deve apromptar-se , para trabalhar em Batalhão , explicada em vinte e cinco Secções : A terceira a formatura e exercicio do Batalhão.

## PRIMEIRA PARTE.

### *Instrucção das Recrutas.*

**O**S diversos pontos da Instrucção das Recrutas devem observar-se, e desempenhar-se com a maneira e ordem, que se segue na sua exposição; o que requer dos Instructores, ou Mestres do ensino a mais efficaz perseverança; hum perfeito conhecimento da parte, que lhes pertence; hum methodo claro e concizo de communicar as suas instrucções, ficando responsaveis da sua execução; e finalmente, que elles tenham huma firmeza tal, que inculque a homens adultos a obrigação de se prestarem com suas faculdades a tudo que se lhes ordenar.

Os Instructores deverão ser indulgentes com as Recrutas, no que depender da sua pequena comprehensão, e acanhamento; tratando-as com mais brandura, que rigor, todas as vezes que se conhecer nelhas esmero, e boa vontade; não devendo exigir dellas ao principio aquella mobilida-

de , e promptidão , que são resultado de huma prática successiva.

Os Officiaes Commandantes e Instructores deverão exigir a mais escrupulosa execução dos seus commandos , para que do contrario não resulte aquelle pernicioso desleixo , percursor da perda de tempo , e da inutilidade do trabalho.

A Recruta deve ser instruida progressivamente , devendo comprehender e executar hum ponto da sua instrução antes de passar a outro.

Nas primeiras lições relativas á sua postura ou maneira de se postar militarmente , deve o Instructor mostrar-lhe com acções ou palavras exemplificadas como se deve postar sem arma e com ella ; mostrando lhe elle mesmo ou por meio de hum Soldado bem disciplinado , a posição dos braços , mãos , cabeça , pés , hombros , peito e ventre ; e depois que estiver mais adiantado , não lhe deverá pôr a mão , mas exemplificar-lhe a acção , em que deve ter a cabeça , tronco e membros , devendo dar-lhe para isso as vozes , e advertencias necessarias , corrigindo-a , e admoestando-a , conforme o pedir a sua comprehensão , e vontade de instruir-se.

Não se devem demorar as Recrutas demaziado tempo n'huma parte do seu ex-

ercício, para que não se fatiguem, e consequentemente se não aborreção: deve-se-lhes ensinar simultaneamente com a marcha o manejo das armas, sem que seja necessário o toque de tambor ou pifano, para regularem a cadencia, tanto da marcha, como dos movimentos da espingarda; mas exigindo dellas huma cadencia adquirida pelo habito; de maneira, que avançando ao inimigo, ou sendo perturbadas por qualquer accidente, conservem aquelle andamento, que lhes tem sido ensinado.

Cada Recruta deve ser ensinada per si só, e por esquadra, segundo o methodo, que adiante se verá; não consentindo que entre no Batalhão antes de ter adquirido huma firmeza habitual, e de se apromptar em tudo, que respeitar á sua completa instrução; porque huma Recruta, sem perder o acanhamento natural, e desprender todos os seus movimentos, entrando no Batalhão, desarranjará a sua fila, fileira, e divisão, de que resultão defeitos de maior consequencia no Batalhão, e na Linha inteira. Cada Soldado, que estiver ausente da sua Companhia por algum tempo consideravel, deverá novamente ser instruido nas escolas de ensino; e prompto que seja, poderá entrar no Batalhão.

Omittir-se-hão quanto for possivel nes-

na primeira Parte, e na segunda as reflexões factíveis sobre a necessidade, utilidade, e applicação do que adiante se expõe; reflexões desta natureza sómente pertencem á terceira Parte, devendo suppôr-se que todo o Instructor deve estar sufficientemente familiarizado com os principios dos movimentos de hum Batalhão,

*Sem Arma.*

**S E C Ç Ã O I.**

*Do Soldado.*

**A** Perfeita quadratura dos hombros, isto he, a coincidência da linha dos hombros com a linha, que passa pelos calcanhares do Soldado, e devendo apresentar o corpo á frente, he o principio fundamental da sua verdadeira postura militar.

Os calcanhares devem estar unidos entre si, e a linha em que estiverem, denotará sempre o seu verdadeiro perfil, todas as vezes que ella se confundir com a linha dos seus proprios hombros, ou estiverem ambas no mesmo plano vertical.

Os joelhos devem estar direitos, sem constrangimento; as pontas dos pés viradas para fóra, de maneira que as rectas tiradas

de cada huma dellas ao ponto da união dos calcanhares, fação hum angulo pouco mais de 60 grãos.

Os braços cahidos naturalmente, unidos ao corpo, sem os entezar; a palma da mão voltada hum pouco para a frente, ficando o dedo minimo junto á coixa, e o dedo pollegar por detrás da costura das calças.

Os cotovêlos, e hombros deverão conservar-se para trás; o ventre algum tanto recolhido; o peito avançado; o corpo direito, e hum pouco reclinado para a frente, de modo que o seu pezo carregue principalmente na quarta parte do pé, contando do calcanhar. A cabeça deve conservar-se erguida, e sem que esteja mais voltada para hum lado do que para o outro, ficando por este modo a linha dos olhos paralela á dos hombros.

A postura, em que qualquer se deve conservar immovel, ou a pé firme, será aquella mesma, com que deverá mover-se na acção da marcha: não se deve poupar meio algum de conseguir da Recruta abandonar o ar rustico, para adquirir, e familiarizar-se com aquelle, que caracteriza hum Militar em qualquer postura, que tome dentro ou fóra da fórma hum Soldado prompto. O methodo de ensino, que constran-

ge demaziadamente a Recruta, inclinándo-lhe o corpo para trás em lugar de lho inclinar para diante, he contrario a todos os principios de hum movimento livre, e natural, porque se oppõe aos verdadeiros principios do equilibrio e movimento.

Todas as vozes do commando, e particularmente as de *alto* = *marcha*, devem pronunciar-se com voz alta, breve, e rápida.

Todo o Official deve exercitar-se em dar as vozes do seu commando com toda a força da sua voz aos Córpos ainda de menor frente.

A maneira firme, expedita, e apropriada, com que qualquer Official der as suas ordens, contribuirá proporcionalmente para a confiança dos Soldados, e exactidão para executarem o que lhes ordenar.

## S E C Ç Ã O II.

### + *Descançar.*

**O** Instructor dará de vez em quando a voz = *descançar* = á qual a Recruta deve retirar o pé direito perpendicularmente para a retaguarda, até á distancia pouco mais ou menos de seis pollegadas; devendo des-

cahir a maior parte do pezo do corpo do Soldado sobre o mesmo pé direito, e curvando hum pouco o joelho esquerdo.

As mãos deverão ficar huma sobre outra á frente do corpo, e unidas ao ventre, de modo que o dedo pollegar da mão direita fique entre a palma, e o dedo pollegar da mão esquerda, em cuja acção deverá preceder huma palmada.

Os hombros devem conservar-se quadrados, e a cabeça na mesma posição em que anteriormente se achava, sem que apresente huma postura constrangida.

A' voz = *sentido* = levão-se rápidamente as mãos ao lado; une-se o calcanhar do pé direito ao do esquerdo, ficando ambos na mesma linha em que estavão; e o Soldado retoma a sua primeira postura.

Quando for necessario descansar por mais tempo, e fizer frio, permittir-se-ha ao Soldado mover-se, com tanto que não aparte os pés da linha, em que ficarão á voz *descansar*, para que á voz *sentido* nenhum Soldado tenha perdido o seu perfil, e consequentemente desarranjado o alinhamento de toda a fileira.

## S E C Ç Ã O III.

X Olhar á direita, á esquerda, á frente.

Olhos = direita = a esta voz se voltam os olhos para a parte direita, gyRANDO com a cabeça o menos que for possível.

= Olhos = esquerda = a esta voz se voltam os olhos para a parte esquerda, o mesmo que quando se olha á direita.

= Olhos = frente = a esta voz restituem-se os olhos, e a cabeça á postura primitiva, executando este movimento com a maior rapidez possível.

Estes movimentos são necessários unicamente nas Rodas das Divisões, ou quando se deverem perfilar, depois de terem feito *alto*; e deve haver todo o cuidado em que os Soldados não movão o corpo, ao tempo que moverem os olhos, pois que do contrario perderão a sua quadratura.

## S E C Ç Ã O IV.

## Das voltas.

NO movimento, que se pratica na execução das voltas, jámais o Soldado mu-

dará o calcanhar do pé esquerdo da posição, que tiver tomado, antes de se mover; o corpo devera reclinar-se hum pouco para a frente; e os joelhos ficarão direitos.

= *A' direita* = (dois movimentos.)

1. Une-se o concavo do pé direito ao calcanhar do esquerdo, conservando os hombros na primitiva postura.

2. Levantão-se as pontas dos pés, e gyra-se para a parte direita sobre ambos os calcanhares.

= *A' esquerda* = (dois movimentos.)

1. Une-se o calcanhar do pé direito ao concavo do esquerdo, conservando-se o corpo em quadratura com a frente.

2. Levantão-se as pontas dos pés, e gyra-se para a parte esquerda sobre ambos os calcanhares: terminado que seja este movimento, ficarão os pés na sua primitiva postura.

= *Meia volta-direita* (tres movimentos.)

1. Une-se o joanete do dedo polle-gar do pé direito ao calcanhar do pé esquerdo, ficando os hombros quadrados.

2. Levantão-se as pontas dos pés, gyrando em roda pela direita sobre ambos os calcanhares, até que a frente do corpo corresponda á retaguarda do alinhamento primitivo.

3. Restitue-se o pé direito rapidamente á sua primeira postura, devendo ambos ficar na linha do seu perfil.

≡ *Meia volta-esquerda* (tres movimentos.)

1. Une-se o calcanhar do pé direito ao joanete do dedo pollegar do esquerdo, ficando os hombros quadrados.

2. Levantão-se as pontas dos pés, gyrando em roda pela esquerda sobre ambos os calcanhares, até que a frente do corpo corresponda á retaguarda do alinhamento primitivo.

3. Restitue-se o pé direito rapidamente á sua primeira postura, devendo ambos ficar na linha do seu perfil.

Deve observar-se a mais escrupulosa exactidão na execução destas voltas, e meias voltas, porque do contrario desarranjar-se-ha o perfilamento primitivo, cada vez que se fizer este movimento tão simples.

## SECÇÃO V.

*X Postura do Soldado em marcha.*

**O** Soldado novo ou Recruta deve conservar, marchando, a postura, que se lhe

prescreve na primeira Secção, estando a pé firme. O seu corpo deve conduzir-se de modo, que todas as partes delle se achem bem equilibradas, isto he, os braços e mãos unidos naturalmente ao corpo, e sem que pratiquem o mais pequeno movimento.

O tronco e cabeça devem estar perpendiculares ao terreno sobre que se marchat; devendo-se conservar sempre os hombros quadrados, e avançar o corpo algum tanto para a frente; na acção de avançar o pé para marcar o passo; de maneira, que o movimento deve partir do quadril, e executar-se com a coxa e perna, sem que o resto do corpo concorra para isso.

A curva da perna deve estender-se, mas sem entezar o joelho defeituosamente; as pontas dos pés deverão inclinar-se para o chão, de modo que as sollas dos çapatos não sejam vistas por quem estiver na frente. A cabeça deve conservar-se bem levantada; os olhos não devem abaixar-se ao chão menos da distancia de quinze a vinte passos, e deverão acabar o passo sem retirar o pé, pondo a solla bem firme no chão.

## S E C Ç Ã O VI.

X *Passo ordinario.*

**O** Comprimento do passo em geral he marcado de calcânhar a calcânhar, e deve ser de dous pés ; ou vinte e quatro pollegadas. (28)

A cadencia do passo ordinario deve ser tal , que a Recruta deva marcar sessenta e cinco em hum minuto de tempo sem titubar , e com firmeza sufficiente. (75)

O passo ordinario he o que tem mais uso em todas as occasiões , quando não houver ordem particular para hum mais acelerado ; e por isso deve instruir-se o Soldado novo não só em marcallo com exactidão , e cadencia , mas tambem em preservar nelle por hum espaço de tempo consideravel , tanto na marcha de linha , como na de columna , e sem dependencia da regularidade de terreno.

Este he pois aquelle passo mais vagaroso , que se deve ensinar á Recruta , e de que se faz uso nos exercicios de Parada.

## S E C Ç Ã O VII.

X *Fazer alto, ou ficar firme.*

**D**ando-se a voz = *alto* = o pé, que estiver a ponto de avançar-se, levar-se ha a postar-se na mesma linha, em que estiver o pé avançado, a fim de acabar o passo, que se marcou no momento, em que se deu o commando.

N.B. As vozes = *alto Rodar* = *alto-frente* = *alto-perfilar* = devem ser consideradas de per si como huma unica voz de commando; não se devendo fazer pausa entre a execução das suas partes.

## S E C Ç Ã O VIII.

*Passo obliquo.*

**D**e pois que a Recrta souber marcar com a possível exactidão a cadencia e extensão do passo ordinario directo, deve-se-lhe ensinar a marcar semelhantemente o passo ordinario obliquo.

*Obliquar* = *esquerda* = *Marcha* = á voz *marcha*, seguida da voz = *Hum* = deve

à Recruta, sem alterar a sua devida quadratura, marcar e dirigir o passo de dez-  
 esete pollegadas, por huma linha diagonal  
 á esquerda, resultando deste movimento  
 simples hum avançamento sobre a frente,  
 e para o lado esquerdo do comprimento  
 de doze pollegadas. ( Fig. 1. ) A' voz =  
*Dois* = a Recruta deve levar o pé direito  
 vinte e quatro pollegadas para a frente, de  
 maneira que o calcanhar della fique doze  
 pollegadas avançado do calcanhar do pé  
 esquerdo, contadas n'huma linha recta,  
 que passando por ambos os calcanhars,  
 seja perpendicular ao alinhamento da frente.

A Recruta deve fazer huma pequena  
 pauza nesta postura, continuando a marchar  
 debaixo das vozes = *hum*; *dois* = avan-  
 çando o seu pé esquerdo dezeseite pollega-  
 das pela diagonal, até que pela prática suf-  
 ficiente deste passo, fique perfeitamente  
 instruido da sua execução, independente-  
 mente da cadencia da marcha, que lhe for  
 ordenada.

Haverá todo o cuidado possível em  
 que se conservem os hombros da Recruta  
 marchando na sua devida quadratura com  
 a frente.

Da combinação dos movimentos para  
 a frente, e para o lado, resulta hum

vimento composto, que produz em geral huma obliquidade pouco mais ou menos de vinte e cinco grãos.

Não obstante ser o pé esquerdo aquelle, que rompe a marcha em todas as marchas (exceptuando a *lateral*), com tudo na marcha obliqua, que deve começar, estando a Recruta a pé firme, ou em movimento, o primeiro passo obliquo será feito pelo pé da denominação do flanco, para onde se mandar obliquar immediatamente á voz do commando.

A quadratura de cada hum dos individuos, e o habito de marcarem o passo com o maior acerto, e assignalarem a cadencia ou andamento da marcha, constituem pela sua concorrência as normas fundamentaes, não só do passo obliquo, mas tambem do directo, seja qual for a cadencia, que se ordenar.

Cada Recruta deve ser instruida separadamente, e com todo o escrupulo no principio das instrucções, que se encerrão nas oito Secções precedentes, e que servem de fundamento a todos os movimentos militares.

Isto posto, formar-se-hão tres ou quatro Recrutas em huma fileira, com filas distantes huma da outra doze pollegadas, contadas de hombro a hombro, e dar-se-lhes-hão as instrucções seguintes.

## S E C Ç Ã O IX.

*Perfilar , estando a pé firme.*

**O** Alinhamento deve ser feito tanto pela direita , como pela esquerda. ( Vid. 2. Secção. )

= *Perfilar* = a esta voz cada individuo , que compõe a fileira , promptamente volta os olhos para o lado do perfil designado , sem praticar outro movimento , que não seja o prescripto na segunda Secção. O Soldado deverá mover-se para a frente , ou para a retaguarda , todas as vezes que for necessario , para entrar no seu respectivo perfil ; e nunca se lhe deve permittir curvar-se para a frente ou retaguarda , o que he sempre defeituoso.

O Soldado , na acção de perfilar-se , deve marcar passos curtos , e rápidos , para que insensivelmente vá entrando no alinhamento , sem desarranjar a sua postura , e a dos seus Camaradas vizinhos com movimentos precipitados , e violentos.

Não se deve traçar o perfil pelos peitos , ou pés dos Soldados , senão pelas caras : cada individuo per si mesmo deverá perfilar-se , bastando para isso que veja a

ponta da barba do segundo Camarada , que lhe ficar do lado do perfil, e na mesma fileira.

Na acção de perfilar , todo o Soldado terá os olhos fixos no Official , que der a voz = *perfilar* = e que deverá postar-se no ponto, onde o Corpo tiver de fazer = *alto* = ; devendo deste mesmo ponto corrigir, e advertir a Trópa do seu commando por todos os pontos da frente della até ao flanco opposto.

Devem-se evitar os defeitos , que os Soldados costumão commetter geralmente na acção de alinhar-se; a saber: sahir da Linha, inclinar demaziadamente a cabeça para a frente, recolher os hombros, retirar o corpo para a retaguarda, desarranjar a quadratura dos hombros com a frente, e finalmente voltar os olhos demais do que se tem prescripto.

Aos dous ou mais Soldados , que se movem para a frente , ou para a retaguarda , a fim de marcarem o alinhamento de toda a fileira, devem dar-se as vozes seguintes : (*vanguarda* , ou *retaguarda*) (*direita* , ) (*esquerda* ) *perfilar*.

Concluido que seja o perfilamento, dar-se-ha a voz = *olhos* = *frente* = ou simplesmente *frente* , á qual todo o indivi-

duo restitue a sua cabeça á primitiva postura , ficando , como se disse precedentemente , a linha dos olhos parallela á linha dos hombros.

Quando se houver de perfilar alguma fileira , ou Corpo de Trópa , nunca se deverá praticar esta operação , sem que primeiramente o Official Commandante determine os pontos , que devem marcarlo , ou ao menos supponha huma linha , sobre a qual esta fileira ou Corpo se haja de formar e alinhar-se ; e para isso tomará em mira o ultimo Soldado do flanco opposto , e aquelle do flanco , em que elle Commandante se achar ; ou destacará positivamente hum Soldado , para que por elle , e pelo ultimo do seu flanco possa traçar o alinhamento , no qual deve entrar cada Soldado rapidamente , e successivamente ; e alinhado que seja , ficar firme , de maneira que possa servir como de hum novo ponto de alinhamento , para todos os mais , que tiverem de alinhar-se ; vindo por este modo a concluir-se o alinhamento marcado pelo Official Commandante , ou Instructor.

Quando se der a voz = marchar  
para = logo o indivi. no completará  
o seu passo com o pé anterior, continuando

## S E C Ç Ã O X.

*Alargar o passo.*

**A**CHANDO-SE a Esquadra perfeita-  
mente instruida na marcha ordinaria , de-  
ve cada Recruta habituar-se a marcar hum  
passo de vinte e seis pollegadas , o que  
deve praticar á voz = *marcha* = estan-  
do em movimento , e sem inclinar de mais  
o corpo sobre a frente , guardando sempre  
a verdadeira cadencia da marcha.

Este passo largo , ou de vinte e seis  
pollegadas , he necessario quando se per-  
tende ganhar terreno sobre a frente , mar-  
chando em linha de batalha ; e se usa tan-  
to em marcha ordinaria ou grave , como  
em marcha dobrada.

## S E C Ç Ã O XI.

*Marcar o passo.*

**Q**UANDO se der a voz = *marcar-*  
*passo* = todo o individuo completará  
o seu passo com o pé anterior , continuam-

do a marchar sem ganhar terreno; o que se consegue, levantando os pés alternadamente, e tornando-os a pôr na mesma postura. A voz = *passo ordinario* = tornarà cada Soldado a tomar o passo de vinte e quatro pollegadas, avançando sobre a frente.

He muito necessario saber marcar o passo, ou marchar no mesmo terreno, com cadencia, e a tempo competente, todas as vezes que se marcha em linha, e acontece avançar-se do alinhamento geral; sendo então indispensavel, que o Corpo avançado demore a marcha, conservando a cadencia, até que se restitua ao alinhamento geral.

## S E C Ç Ã O XII.

### *Passo curto.*

**D**ando-se a voz = *passo curto* = cada Soldado acabará o seu passo ordinario com o pé, que estiver na frente, e depois não avançará o pé além do joanete do dedo pollegar de estoutro, até que se dê a voz = *passo ordinario* = á qual o Soldado tornarà a marcar o passo de vinte e quatro pollegadas.

Emprega-se este passo todas as vezes que se pertende demorar momentaneamente a marcha de hum Batalhão em linha, ou de huma Divisão em columna.

### S E C Ç Ã O XIII

*Quando se Trocar o passo.*

**S**endo necessario trocar o passo para acertar a marcha, deve o pé avançado á voz = *troca passo* = completar o seu passo, e o joanete do dedo pollegar de estoutro, levar-se-ha rapidamente junto do calcanhar do mesmo pé anterior; e qual no mesmo instante fará outro passo sobre a frente, de maneira que se conserve a cadencia da marcha.

Esta correcção he necessaria, quando hum individuo marcha com hum pé diferente em denominação dos dos outros individuos, que compõem a sua respectiva Divisão; vindo a acontecer nesta correcção, que o individuo, que a deve fazer, marca dous passos com o mesmo pé, e no mesmo tempo, em que os demais marcam somente hum; se bem que ambos elles differença em grandeza relativa e absoluta, e em cadencia comparativamente com a da Divisão respectiva.

## S E C Ç Ã O XIV.

*Passo lateral, ou de unir.*

**O** Passo lateral he aquelle, que se pratica todas as vezes que he necessario unir para algum dos lados, estando-se a pé firme: este passo effectua-se com a cadencia do passo directo e obliquo, dando-se para isso as seguintes vozes de commando:

*Unir-direita = marcha.*

*Unir-esquerda = marcha.*

Sendo a união mandada fazer para a direita pela voz de advertencia = *Unir-direita =*, deverá cada individuo á voz de execução = *marcha =* voltar os olhos para a direita, e levar o seu pé direito pela mesma linha do seu perfil até á distancia de hum pé, ou doze pollegadas, (ou, quando as filas estiverem unidas, até ao pé esquerdo do seu Camarada immediato); unindo estantaneamente o pé esquerdo, até que toque o calcanhar do direito: o Soldado pausará nesta marcha, como o deveria fazer, se fosse directam ou obliqua; devendo continualla sem alteração do passo, nem da cadencia,

Esta marcha lateral deve ser executada , conservando os hombros , e as mais partes de todo o corpo do Soldado na postura prescripta nas precedentes Secções respectivas.

A' voz = *alto* = fica firme , e immovel toda a Divisão ; devendo cada Soldado voltar os olhos para a sua frente.

## S E C Ç Ã O XV.

### *Passo para a retaguarda.*

**O** Passo para a retaguarda effectua-se com o mesmo comprimento , e na mesma cadencia do passo para a vanguarda. A Recruta , estando a pé firme , deve mover-se promptamente sobre a sua retaguarda ao commando = *Pra-retaguarda* = *Marcha* = em cujo movimento deve conservar os seus hombros quadrados para a frente , e o corpo erguido.

A' voz = *alto* = deve retirar-se o pé anterior a unir se com o posterior , devendo ambos ficar na sua competente postura. Quando se manda a qualquer Corpo retrogradar ou marchar sobre a retaguarda , he sempre determinado por hum fim , que se consegue com hum pequeno número destes passos.

## S E C Ç Ã O XVI.

*Passo dobrado.*

**D**Epois que a Recruta estiver perfeitamente habituada na cadencia do passo ordinario, deve ser instruida na cadencia do passo dobrado, habituando-se a marcar o passo de 108 em hum minuto, e de 24 pollegadas cada hum; conseguindo por esta cadencia avançar 216 pés em hum minuto. A voz = *Passo dobrado* = *marcha* = deve ser proferida com hum pausa entre as palavras = *dobrado*, e *marcha* = por quanto as palavras = *passo dobrado* = servem como de advertir o Soldado, para estar prompto a executar a voz = *marcha* = á qual romperá a marcha com o pé esquerdo, conservando o corpo na mesma postura, e os hombros quadrados com a frente; isto he, conduzindo a linha dos hombros parallelamente ao alinhamento da sua frente, ou ao seu mesmo perfil; levantando o pé do chão, e a fim de não tropeçar em alguma pedra, ou em qualquer outro obstaculo, que possa encontrar, deitando-o para a frente; e assentando-o com firmeza, devendo toda a

sola tocar o chão em todo o seu comprimento ; e ao mesmo tempo os joelhos não devem curvar-se , nem entezar-se , para não fatigar e constringer o Soldado na sua marcha.

Os braços do Soldado em marcha , assim como a pé firme , devem estar cahidos naturalmente , e unidos ao lado exterior das coixas ; permittindo-se-lhes apenas hum leve movimento , para evitar o constringimento ; porém de nenhuma sorte se consentirá que o Soldado mova os seus braços com tal irregularidade , ainda levemente , que venha a causar a mais pequena alteração na direcção do movimento da linha dos seus hombros.

A cara do Soldado deve conservar-se constantemente voltada para a frente ; o corpo quadrado , e sempre guardando a maior firmeza.

Este passo he aquelle , de que se faz uso em toda a *marcha de costado* por *Divisões* , formando-se de linha em *Columna* , ou de *Columna* em linha ; igualmente se faz uso d'elle nas manobras de *Columnas* por *Batalhões* , não obstante a mudança de posição em que se achar qualquer delles.

Corpos pequenos marchando em *Columna de caminho* , tambem podem usar do passo dobrado , quando as circumstan-

cias locais não offerecem obstaculos ; e que a estrada he plana. Sendo aliás impraticavel , quando se tiver de marchar em linha com hum Corpo de grande frente ; e raras vezes se deverá empregar nas Columnas de manobra , porque este passo pela sua acção conduz o Soldado a fatigar-se , e a perder a exactidão e cadencia , que lhe he propria .

Quando a hum Corpo a pé firme for dada simplesmente a voz = *marcha* = ficará na intelligencia de que deve marchar com cadencia ordinaria , ou marcando passos de 75 por minuto ; querendo-se porém que marche com cadencia dobrada , ou marcando passos de 108 por minuto , dá-se-lhe a voz = *passo dobrado* = antes da *marcha* .

Estando hum Corpo de Tropas a pé firme , rematigar dá-se-lhe a voz = *marcha* = porque ella denota o principio do movimento ; porém jámais se deve dar a hum Corpo , que estiver em movimento , exceptuando o caso em que serve de advertir o Soldado de que deve alargar o passo ( Vid. Secç. X. )

em Columnas , ou seja para marchar , ou para marchar em Columnas . Neste mesmo passo tambem devem dobrar as Divisões , quando encontrarem algum obstaculo , marchando em linha , ou

## S E C Ç Ã O XVII.

*Passo mais acelerado.*

**O** Passo mais acelerado, ou passo de Roda, he da mesma grandeza, que qualquer dos outros passos, de que se tem tratado; porém a cadencia, com que deve ser feito, he a de 120 por minuto, ou de 240 pés.

Quanto se tem dito relativamente, a marcha de passo dobrado he igualmente applicavel, e necessario á marcha de passo mais acelerado, ou de Roda: diz-se que esta marcha de passo mais acelerado he o mesmo que a de Roda, porque na execução das Rodas ou (conversões), faz-se uso deste passo mais acelerado.

Este passo regula o movimento de todos os Corpos na acção de Rodarem, devendo constantemente a fila do flanco exterior fazer o passo de 26 pollegadas, seja que a Roda se faça para metter de linha em Columna, ou seja para metter em linha, marchando em Columna.

Neste mesmo passo tambem devem dobrar as Divisões, quando encontrarem algum obstaculo, marchando em linha, ou

sendo necessario prolongar a frente das Divisões, marchando em Columna.

20. Tres ou quatro Recrutas postadas em huma fileira, com o intervallo de hum pé entre huma e outra, deverão exercitar-se a dar estes differentes passos, a fim de adquirirem firmeza, (e independência no movimento.

Não he conveniente na prática exigir-se dos Soldados muitas cadencias de marcha: as tres, que se têm exposto, são sufficientes; a saber: *passo ordinario* (de 75 por minuto); *passo dobrado* (de 108 por minuto); *passo acelerado*, ou de Roda (de 120 por minuto).

A cadencia respectiva a cada hum destes differentes passos deve ser marcada para maior acerto por pendulos, que fação hum número de oscillações igual ao número de passos, que devem fazer-se em hum minuto de tempo: cada Instructor deveria prover-se dos pendulos preparados para as tres referidas cadencias, e constantemente reportar-se á sua regular oscillação, todas as vezes que tivesse de corrigir a cadencia, com que marchasse a sua Esquadra. Os comprimentos dos pendulos correspondentes ás tres cadencias de marcha, unicamente estabelecidas nestas Instrucções, são os seguintes.

Cadencia do passo ordinario  $\rightarrow$  24. 0, 96. polleg.  
 comprimento de

Dita do passo dobrado. 12. 0, 02.

Dita do passo acelerado. 9. 0, 8.

Podem-se substituir nos pendulos, de que se trata, ( ainda que imperfeitamente, e com notavel differença ) fazendo uso de huma balla de espingarda, suspensa n'huma cordel, que seja o menos sujeito a estender-se, no qual se marquem os comprimentos respectivos a cada cadencia de passo: estes pendulos devem frequentemente comparar-se com os modêlos exactos, que devem ter os Ajudantes, e os Sargentos Mores ou Majo-res. A medida do comprimento de semelhantes pendulos se toma desde o centro da balla até o ponto da suspensão do pendulo.

As distancias exactas dos passos, tanto de 24, como de 26 pollegadas, devem ser marcadas no terreno, em que os Soldados tiverem de exercitar-se, a fim de se habituarem a acertar os comprimentos respectivos a cada passo.

Depois de se ter posto em prática tudo, que até aqui se tem exposto, devem-se formar seis ou oito Recrutas em fileiras, com filas unidas, e pôr hum Soldado bem disciplinado no seu flanco, para as conduzir, ensinando-lhes então a marchar de Costado.

## S E C Ç Ã O XVIII.

*Marcha de Costado.*

**A**S Recrutas devem começar por fazer voltas, ensinando-se-lhes depois a cobrirem-se bem com os seus Camaradas das suas respectivas filas; devendo cada Soldado posar-se immediatamente ao seu Camarada da frente; de maneira que não veja as cabeças de todos os que estiverem na sua mesma fila, menos a do seu mesmo Camarada immediato da frente.

Todas as regras, que respeitão ás marchas em geral, devem ser applicadas rigorosamente a esta marcha de costado, que deve ser ensinada primeiramente a *passo ordinario*, e depois a *passo dobrado*.

*A' direita*, ou *a' esquerda*, *Marcha*. A' voz de execução = *marcha*, todos devem romper immediatamente a marcha, fazendo passos de 24 pollegadas, e continuarem na mesma extensão e cadencia do passo, com que se puzerão em movimento; collocando cada Recruta o seu pé avançado no lugar, que occupou o pé correspondente do seu Camarada da frente.

Não se deve permittir que Soldado algum deite os olhos para o chão; igualmente

te se lhe deve recommendar que levem o Corpo direito, e que o Soldado que servir de *Guia*, marche directamente sobre a sua vanguarda a algum objecto distante, que se deve marcar para esse mesmo fim: as Recrutas devem, durante a marcha, perfilar-se de peito a espalda, com a mais esculpulosa exactidão, não consentindo que nenhum delles marche com os joelhos curvados; ao que no principio estão muito sujeitos; receando pizarem os calcanhares dos seus Camaradas da frente.

## S E C Ç ã O XIX.

*Roda por huma fileira a passo ordinario, estando a pé firme.*

*Rodar-direita = Marcha.*

**A** Voz de advertencia *Rodar = direira* o Soldado que está postado na direita da fileira, anda á direita; e á voz de execução *marcha*, principião todos os outros Soldados da mesma fileira a marchar ao mesmo tempo, dirigindo todos os seus olhos para a esquerda, que he o flanco que faz a conversão, excepto porém o ultimo Soldado do flanco movente, ou que conver-

ge , que durante a mesma Roda , deve olhar para o centro , e ficar sendo huma especie de baliza , pela qual os outros devem regular , e conservar a uniformidade da sua frente.

O Soldado da ultima fila do flanco exterior prolongará sempre o seu passo a ponto de marchar huma extensão de 26 pollegadas , conservando porém a mesma cadencia dos mais individuos , que compozerem a sua fileira ; devendo cada Soldado encurtar o passo debaixo da mesma cadencia á proporção que menos distar do flanco interior , e todos se conservarão unidos sobre este mesmo flanco , tocando levemente ao seu camarada immediato sem o incommodar , ficando direitos no seu movimento , e de nenhuma sorte avançados , ou atrazados do seu competente alinhamento.

Devem evitar-se os rompimentos do alinhamento do flanco interior , e acautelar-se o minimo aperto sobre elle.

A' voz = *Alto-perfilar* , cada Individuo fará immediatamente *alto* , sem perder o seu perfil ; isto he , sem affastar-se da sua propria fileira , e cada qual deve perfilar-se logo pelo flanco designado *flanco de perfilamento*.

Depois que as Recrutas estiverem

desembaraçadas na execução das Rodas a *passo ordinario*, deve-se-lhes ensinar a *fazzellas a passo dobrado*, e ao de Roda, propriamente dito.

O meio de que se póde fazer uso para que se consiga das Recrutas huma instrucção a mais prompta, e decidida na execução das Conversões, he seguramente obrigallas a converger circularmente, sem fazerem *alto*, senão depois de algumas Conversões inteiras; devendo-se porém de vez em quando dar-lhes a voz = *Alto-perfilar*, sem que elles a esperem, e quando se acabar sómente a quarta, ou oitava parte do círculo.

## S E C Ç Ã O XX.

### *Roda estando em marcha.*

**E** Stas Conversões devem-se ensinar ás Recrutas primeiramente a *passo ordinario*, e depois a *passo dobrado*, e de Roda propriamente dito.

Quando a fileira for marchando em frente a *passo ordinario*, e se lhe der a voz = *alto* = *Rodar-direita*, deve o Soldado do flanco direito instantaneamente fazer *alto*, e andar *á direita*; o resto da fileira

dirigirá os seus olhos para o flanco exterior, ou que faz a Conversão da maneira com que se disse na Secção antecedente; e todos ao mesmo tempo trocáo o passo pelo de *Roda*; logo que se tiver completado a porção da circumferencia que se determinar, dar-se-ha a voz = *Alto-perfilar*, e fazendo-se huma pausa de 2 a 3 segundos de tempo, se dará a voz *Marcha*, á qual toda a fileira marchará a passo ordinario sobre a sua propria frente.

## S E C Ç Ã O XXI.

*Roda para a retaguarda n' uma só fileira.*

**D**Ando-se a voz = *sobre a retaguarda* = *Rodar direita*, o Soldado da direita da fileira, anda á esquerda; á voz = *marcha*, todos marchão para a retaguarda na Cadencia de passo de *Roda*; perfilando se pelo Soldado, que faz a Conversão, e que está postado antes disso no extremo da mesma fileira, ou no flanco movente; devendo cada Soldado encurtar o seu passo em proporção da sua distancia, a respeito do flanco interior da Conversão, menos o Soldado extremo, que deve (como se disse nas Conversões sobre a frente) marcar

o passo de 26 pollegadas ; tudo o mais ; que se advertio na Secção antecedente , deve applicar-se a esta no que respeitar ao cuidado , que deve ter cada Recruta na execução da Roda até á voz = *alto* ; á qual todos os Individuos da fileira ficão firmes , e conservão os olhos virados para o flanco exterior , até que se lhe dê a voz *á direita* = *perfilar*.

Os Recrutas devem ser instruidos igualmente em fazerem as Rodas para a retaguarda a *passo ordinario* ; e em todo o tempo será necessario precavellos da precipitação do seu passo ; erro que elles commettem frequentemente por falta de prática dos principios prescriptos para as Rodas sobre a vanguarda , e recommendados para as da retaguarda.

Quando se acharem em linha de batalha , corpos de grande frente , e for necessario metterem-se em Columna , (deven-do porém ficar perfilados os flancos do pião , para que se possa remetter em linha rodando , sobre a vanguarda , para o mesmo flanco denominado ) , serão necessarias as Conversões para a retaguarda , o que se não pôde conseguir pelas Rodas para a vanguarda , como he facil de ver.

## S E C Ç Ã O XXII.

*Roda de huma só fileira sobre hum  
pião movel.*

Quando se fazem as Rodas com pião movel, ambos os flancos são moventes, ou convergentes; e o ponto central da Conversão existe fóra da fileira, mas todavia no prolongamento do seu alinhamento para o flanco interior: neste caso, ambos os flancos descrevem circulos concentricos ao dito ponto, que dista alguns passos daquelle flanco interior, que no caso de pião fixo elle o deveria representar. Os Soldados, que compõem a fileira, menos aquelle, que estiver postado no flanco, que regula a Conversão, virão os olhos para este mesmo Soldado, ou elle esteja no flanco exterior, ou no interior.

Pertendendo-se fazer a Roda para o flanco, que a regula (supponhamos ser o esquerdo), e que a fileira marcha a *passo ordinario*, dar-se-lhe-ha esta voz = *hom-bros-direitos* = *frente*, á qual o Soldado pião continuará a sua marcha, sem alterar a cadencia, nem comprimento do passo pela circumferencia do menor círculo; e descrevendo hum arco consideravel no seu prin-

cipio de movimento , conduz gradualmente a sua fileira para a direcção , que se pertende obter , sem obrigar o outro flanco , que descreve o círculo maior , a que accelere demasiadamente a sua marcha : á voz *frente* , tornarão os hombros direitos a entrar no alinhamento , e tomarem a sua devida quadratura com a frente , devendo o pião continuar a sua marcha sobre a frente com o resto da fileira.

Achando-se o pião , que regula a Roda , postado no flanco exterior , e pertencendo-lhe descrever a circumferencia de maior diametro , deverá á voz = *hombros esquerdos-frente* , conduzir , sem alterar a cadencia da marcha , e comprimento do seu passo , a sua propria fileira gradualmente gyrando para a direcção , que se requer , de maneira que dê occasião a que o flanco exterior possa descrever hum arco semelhante de hum círculo de menor raio , mas concentrico áquelle em que se está movendo.

Em quanto se effectuão estas Rodas , a fileira se deve perfilar pelo seu mesmo pião ; e em quanto este descrever o círculo de menor raio , deve estoutro flanco accelerar , e alongar o seu passo , em consequencia de ter a percorrer maior espaço. Quando o pião descrever a circumferencia de maior diametro , deverá estoutro flanco

encurtar o seu passo gradualmente em atenção ao menor terreno que tem a percorrer. No primeiro caso deve a Recruta acautelar-se contra os rompimentos fóra do alinhamento do pião, e no segundo de cair sobre elle.

He tão necessario que se fação estas Rodas com a possível exactidão, que será muito conveniente para isso mesmo postar-se hum Soldado bem disciplinado no principio destes movimentos, o qual deve mudar de flanco todas as vezes que outro servir de pião, ou for designado como flanco-pião. Está em uso effectuar as referidas Rodas, quando huma Columna em marcha (devendo seguir as curvaturas de huma estrada) pertende mudar em geral a sua direcção.

*Com Arma.*

## S E C Ç Ã O XXIII.

*Postura do Soldado debaixo d'Armã.*

**E** Stando o Soldado na postura descripta na I. Secção, deve-se-lhe pôr a espingarda na mão esquerda encostada ao hombro: o punho da mão esquerda deve ficar algum

tanto virado para fora; o dedo pollegar apoiando o couce d'Arma pela parte anterior, e os quatro dedos restantes sustentando-a por baixo do couce; o cotovello esquerdo poderá curvar-se hum pouco para dentro, de maneira que não fique desviado do Corpo, ou mais reclinado para diante, ou para trás do que o cotovello direito; a espingarda deve descansar sobre toda a palma da mão, e não somente sobre as pontas dos dedos; devendo ser collocada de modo que nem se levante, nem se avance, nem caia para trás hum hombro mais do que outro: o couce deve estar voltado para fóra, e tanto para baixo quanto for praticavel sem constrangimento; a parte anterior, algum tanto adiante da côxa, e o lado opposto d'elle deve firmar-se com o punho contra a mesma côxa. A espingarda deve conservar-se com tal firmeza, que não obri- gue a desarranjar a verdadeira postura do Soldado; relativamente á sua quadratura, e garbo militar.

## S E C Ç Ã O XXIV.

*Diversos Manejos da espingarda.*

**O**S seguintes Manejos da espingarda, devem ser ensinados ás Recrutas, e por ellas mesmas praticados até que estejam perfeitamente adestradas; os quaes devem servir de ageitar o Soldado no curso inteiro do exercicio d'Arma.

- I. Descançar Armas-braço esquerdo.
- II. Armas-hombro.
- III. Descançar armas.
- IV. Descançar.
- V. Sentido.
- VI. Armas-hombro.

As Recrutas devem costumar-se a conservar por longo tempo a sua Arma perfilada; e por isso he summamente necessario que se pratique o perfilarem-na por algum tempo, não permittindo que a descancem no braço, como se costuma fazer frequentemente debaixo do pretexto de que hum aturado perfil seria hum: postura que fatigasse demasiadamente o Soldado. Nenhum Pelotão, Companhia, ou Batalhão deverá *marchar*, ou *fazer alto*, ou *formar-se em linha de batalha*, ou

*perflar-se* senão com as Armas perfiladas, porque nestas circumstancias he que se requer a maior exactidão do alinhamento da frente. Quando estes Corpos estiverem a pé firme, então pôde-se-lhes permittir o descançarem as Armas no braço: o mesmo se lhes pôde conceder, marchando em *Columna*, ou por pequenos Corpos em *marcha de costado*, por alguma distancia consideravel.

## S E C Ç Ã O XXV.

*A que se deve attender na formatura da Esquadra.*

**M**Andando-se a qualquer *Esquadra*, ou *Divisão* (constando de seis a 8 filas) que se forme em linha de batalha, deve cada Soldado tomar o seu Posto na sua respectiva fileira com a maior promptidão, pondo a sua Arma ao hombro, e bem perfilada, e começando a formar-se do flanco por onde se mandou formar. O Soldado, sendo-lhe ordenado metter-se em forma, deverá tomar a postura, que se tem recommendado nas precedentes Secções; ficando firme, e immovel até que se lhe dê alguma voz. As filas devem estar unidas exactamente, mas sem se apertarem, para não

embaraçarem reciprocamente os seus movimentos. Os Soldados das fileiras da batalha, e retaguarda perfilar-se-hão de peito a espalda com os seus Camaradas da vanguarda, olhando para o meio da nuca dos que estão na sua mesma fileira, e immediatamente diante delles. As fileiras devem estar bem perfiladas; os Soldados bem quadrados, e os olhos em frente; conservando sempre hum passo, ou 24 pollegadas de separação de fileira a fileira, contado da linha dos calcanhares, estando as fileiras unidas.

Não se devem admittir filas abertas, menos em acto de exercicio das Recrutadas por esquadradas, e em certas occasiões de parada, e inspecção de Regimento, ou em particular exercicio de Companhia de Caçadores; em qualquer outra occasião deve-se formar, mover, e trabalhar com qualquer Batalhão, e suas mais pequenas Divisões com filas unidas, de tal sorte que cada Soldado, achando-se na sua propria postura, debaixo d'armas, com a sua arma bem perfilada, e em fileira, deva precisamente sentir com o seu cotovello o toque do cotovello do seu immediato com quem se perfila; esta advertencia he summamente necessaria em todo o perfil de frente; por quanto em marcha se faz indispensavel rectificar o alinhamento da fileira pelos to-

ques do cotovello ; de sorte que cada fila deve considerar-se hum corpo completo, e disposto uniformemente, tanto para o ataque effectivo, como para a defeza.

## S E C Ç Ã O XXVI.

### *Fileiras abertas.*

**A** Chando-se as Recrutas formadas em 3 fileiras, ou a 3 de fundo, com fileiras, e filas unidas á voz = *abrir fileiras* = Os Soldados do flanco direito e esquerdo das fileiras da batalha, e retaguarda marchão rapidamente sobre a retaguarda hum e dois passos; devendo logo andar á direita, e fazer alto, cobrindo-se todos para formarem o alinhamento que compete á sua fileira: á voz = *marcha*, os Soldados, que traçarão o alinhamento, volvem á frente; e as fileiras da batalha, e retaguarda, retrogradão hum e dois passos; isto he, a batalha hum passo, a retaguarda dois, perfilando-se cada fileira pelos pontos marcados entre os seus flancos, e cada Soldado de per si pelos seus Camaradas vizinhos, tanto da direita, como da esquerda.

## S E C Ç Ã O XXVII.

*Fileiras unidas.*

**A** Voz = *unir fileiras* = todos ficão firmes, e advertidos de que vão a unir-se as fileiras do centro e retaguarda sobre a da vanguarda; e a voz = *marcha* = as ditas fileiras se unem até á distancia prescripta de fileiras unidas.

## S E C Ç Ã O XXVIII.

*Manejo d'Arma.**Explicação.*

1.º *Cobrir* = *armas* (tres tempos.)

**1** Levanta-se rápidamente a mão direita, e leva-se a pegar no delgado d'arma, conservando-a ainda firme no hombro esquerdo.

**2** Larga-se a mão esquerda do couce, e pega-se com ella no grosso da coronha na altura dos olhos; abaixa-se o cotovello até aos fechos, ficando a mão direita ainda fir-

me; e na mesma postura, conservando-se a espingarda direita.

3 Larga-se a mão direita, trazendo-a ao lado direito, abaixando a espingarda, e pondo-a debaixo do sovaco do braço esquerdo, segurando-a com a mão algum tanto abaixo do quadril.

2.º *Armas* = *hombro* (tres tempos.)

1 Levanta-se a espingarda perpendicularmente com a mão direita por baixo do cão.

2 Larga-se a mão esquerda, e pega-se com ella pela parte inferior do couce, ficando a espingarda perpendicular, e unida ao concavo do hombro.

3 Larga-se a mão direita, e leva-se com presteza ao lado direito.

3.º *Descançar* = *Armas* (tres tempos.)

1 Pega-se com a mão direita na espingarda, na parte correspondente ao ultimo canutilho, ou grosso da coronha.

2 Desce-se a espingarda rapidamente ao lado direito, até quasi tocar no chão; abaixa-se o couce, tanto, quanto o permittir a extensão do braço sem constrangimento, e ficando a boca d' arma algum tanto avançada.

Deixa-se cahir o couce até ao chão, encostando a boca para o concavo do braço direito, e cahindo a palma da mão direita, estendida sobre a bandoleira.

4.º *Armar* = *baioneta* (dois tempos.)

1.º A voz = *armar* = põe-se com presteza o dedão pollegar da mão direita atrás do canno d'arma, pegando na mesma com a mão toda.

2.º A voz = *baioneta* = deixa-se descahir a espingarda algum tanto para diante, desembainhando ao mesmo tempo a baioneta com a mão esquerda, e com a maior ligeireza: no instante, em que isto se acaba de fazer, torna-se a tomá-la com presteza a postura de descansar as armas acima descrita, conservando-se em perfeita firmeza.

5.º *Armas* = *hombro* (dous tempos.)

1.º Logo que se dá a voz = *armas*; pega-se com a mão direita na espingarda, do mesmo modo, com o quando se armou a bayoneta.

2.º A voz = *hombro*; leva-se a espingarda rapidamente ao hombro esquerdo com a mão direita, n'hum só movimento, e

com a maior apparencia de esforço, que for possível, devendo retirar-se a mão direita ao lado rápidamente.

X 6.º *Apresentar = armas* (tres tempos.)

1 Pega-se com a mão direita por baixo do guardamato d'arma, virando os fechos para a frente, sem removella do hombro.

2 Levanta-se a espingarda para a frente, pondo a mão esquerda sobre a bandoleira; apontando os dedos para cima; o punho sobre o guardamato; e a ponta do dedo pollegar da mão esquerda n'altura do olho esquerdo, e defronte d'elle; devendo a arma ficar perpendicular nesta postura.

3 Abaixa-se a espingarda por meio de hum movimento rápido, tanto quanto o braço direito permittir, sem constrangimento, retirando no mesmo instante o pé direito para a retaguarda, de modo que fique o calcanhar esquerdo, tocando o concavo do pé direito.

Nesta postura deverá ficar a espingarda, apresentando o guardamato para a frente; carregando todo o seu pezo sobre a mão esquerda; e opposta á coxa esquerda, segurando a mão direita levemente o delgado d'arma, apontando os dedos algum tanto para baixo: o corpo descansará inteiramen-

te sobre o pé esquerdo, e ambos os joelhos se conservarão direitos.

7.º *Armas = hombro* (dous tempos.)

1. Por meio de huma volta do punho direito se leva a espingarda á sua posição propria ao hombro esquerdo, como acima ficou dito; pegando a mão esquerda no couce, e tornando no mesmo instante a restituir-se o pé direito ao seu competente lugar.

2. Larga-se com presteza a mão direita, levando-se rápidamentee ao lado direito.

8.º *Presentar = bayoneta* (hum tempo.)

Tira-se em hum tempo, e com hum só movimento a espingarda do hombro esquerdo, de maneira que atravesse o corpo pela parte anterior, ficando em huma postura diagonal, de modo que fiquem os feixos virados para a frente na altura do peito; a boca d'arma obliquamente para cima, ficando o canno cruzando diante do hombro esquerdo, e o couce proporcionalmente inclinado para baixo.

A mão direita empunha a espingarda no delgado da coronha; a esquerda segura-a no grosso da mesma por baixo do canutilho inferior; ficando ambos os dedos

pollegares apontados para a boca da espingarda.

9.º *Calar* = *bayoneta* (hum tempo.)

Cada Soldado faz hum oitavo á direita, e abaixa a espingarda quasi a huma posição horizontal, ficando a boca algum tanto elevada, e descansando o punho da mão direita no concavo da coxa debaixo do quadril direito.

10.º *Armas* = *hombro* (dois tempos.)

1. Levanta-se a espingarda a tomar a sua propria postura ao hombro esquerdo, pegando no couce com a mão esquerda, e ao mesmo tempo se torna a tomar a quadratura com a frente na postura do corpo primitiva.

2. Larga-se rápidamente a mão direita ao lado competente, ficando a espingarda perfilada, e apoiada na esquerda.

11.º *Armas* = *o braço direito* (quatro tempos.)

1. Como no 1.º tempo de *apresentar as armas*.

2. Como no 2.º tempo do dito mandamento.

3 Leva-se a espingarda por baixo ao lado direito com a mão direita tão baixa quanto o permittir o comprimento do braço direito, sem se constringer, deixando escorregar a mão esquerda para cima até á altura do grosso da coronha, segurando então o guardamato entre o dedo pollegar, e o immediato da mão direita; collocando os outros tres dedos debaixo do cão com o guardamato para a frente.

4 Larga-se a mão esquerda ao lado rapidamente.

12.º *Armas = hombro* (tres tempos.)

1 Levanta-se a mão esquerda, e péga promptamente no grosso da coronha, ou terço do comprimento da espingarda: a mão direita por huma volta rápida do punho direito péga no delgado da coronha, segurando a arma entre o dedo pollegar, e o seu proximo.

2 Levanta-se a espingarda com presteza na sua propria postura ao hombro esquerdo, pegando no couce com a mão esquerda.

3 Larga-se a mão direita, levantando-se promptamente ao lado direito.

13. *Descançar armas = braço esquerdo*  
(tres tempos.)

1. Pega-se com a mão direita no delgado d'arma por baixo dos feixos, segurando-a, e virando o dedo pollegar para cima.

2. Leva-se o braço esquerdo para baixo do cão, ficando atravessado, e unido ao corpo pela parte anterior.

3. Larga-se promptamente a mão direita ao lado.

14. *Armas = hombro* (tres tempos.)

1. Pega-se no delgado d'arma com a mão direita por baixo do braço esquerdo.

2. Leva-se rapidamente a mão esquerda a sustentar a espingarda, pegando-lhe pelo couce.

3. Larga-se a mão direita ao lado com viveza.

— N. B. A postura de *presentar a bayoneta* he aquella, que o Soldado deve tomar, quer tenha a espingarda ao hombro, quer tenha acabado de dar fogo, quando pertender a vançar-se sobre o inimigo, e atacallo com bayoneta calada: a voz de commando para este fim he = *presentar = bayoneta*.

A segunda postura he aquella, que to-

ma a fileira da vanguarda depois de ter avançado rapidamente, chegando á distancia de poucos passos do corpo, que deve ser atacado (esta postura corresponde á de *callar a bayoneta*.) A posição *presentar* = *bayoneta* he tambem aquella, que as Sentinellas devem tomar, quando tiverem de fallar a quem se aproximar dos seus póstos.

Cada vez que hum Batalhão em linha houver de atacar com bayoneta calada, todo o Corpo deverá *presentar* as bayonetas, e avançar-se com hum passo firme accelerado, ou com huma corrida cerrada, se as circunstantias assim o pedirem; porém na mais perfeita ordem que for possível, até que alcancem o inimigo.

He neste instante, que a fileira da vanguarda abaixa as armas para calar a bayoneta; e todo o Corpo deve apressar-se ávante com a maior energia. Depois de ser derrotado o inimigo, dependerá do Official Commandante dar a voz = *alto*; e então a fileira da vanguarda restituirá as suas armas á postura de *presentar* = *bayoneta*, e procederá como ulteriormenue se lhes ordenar.

A voz *alto* não deve ser dada durante o ataque de bayoneta, nem como hum preparativo de levar as armas á posição de *atacar*. Por tanto cumpre advertir que em hum

ataque acelerado sobre o inimigo com bayoneta, quer seja depois de ter feito fogo ou antes (o que ordinariamente se principia na distancia de 150 a 200 passos, conforme o terreno o admittir) não toma a fileira da vanguarda as suas armas na postura de calar, senão no instante do ataque ou defensiva.

Quando se tiver de marchar por grande espaço de tempo, ou se estiver a pé firme com as armas descansadas no braço esquerdo, permittir-se-ha aos Soldados levar a mão direita através do corpo a pegar no delgado da coronha, o qual para este fim deve puxar-se algum tanto para diante. Os dedos da mão esquerda, ficando mais altos, devem collocar-se por entre o corpo, e o cotovello direito; mas a mão direita deve retirar-se ao lado tão depressa que se der a voz = *alto*, se a divisão estiver em marcha, ou a voz *á direita-perfilar*, se estiver a pé firme.

### *Tempos.*

Os movimentos do manejo das armas devem effectuar-se, deixando sempre tres pausas de cadencia de marcha ordinaria entre cada hum delles, á excepção dos movimentos de *armar a bayoneta*, entre os quaes se deve conceder maior número de pausas.

O *Manejo das armas* não se deve executar a huma só voz ou sinal ; mas cada voz respectiva será dada pelo Official Comandante do Corpo , que a deve executar.

O *manejo das armas* , assim como o exercicio de *Fogo* , não constituirá daqui em diante huma parte indispensavel de huma revista , e só se executará quando particularmente assim o pedir algum General Inspector. O Exercicio de *Fogo* se fará sempre com fileiras cerradas , á excepção do do *ensino*.

### *Sentinellas.*

A's *Sentinellas* postadas com armas ao hombro se permittirá descansallas no braço esquerdo , mas não de outro modo. Aproximando-se dellas algum Official na distancia de dez passos , devem logo pôr as armas ao hombro , e tomar a sua propria postura , ficando firmes , até que o mesmo Official passe pela sua frente , e chegue a huma igual distancia daquella , em que o devem reconhecer na sua chegada , ou apresentando as armas , conforme a sua Patente.

### *Cabos d' Esquadra.*

Os *Cabos d' Esquadra* , que marchão para renderem as *Sentinellas* , ou quando

commandão Destacamentos, ou Divisões, devem estar na sua direita, e levarem a espingarda *no braço direito* com a bayoneta armada.

N. B. Os seguintes movimentos costumão-se praticar unicamente, quando se desarmão as bayonetas, e se ensarilhão as armas.

*Desarmar = bayoneta* (estando com as armas descansadas no chão, tres tempos.)

1 O movimento correspondente a este tempo, e ao 2.º, são os mesmos que se crevêrão no mandamento *armar = bayoneta*.

3 Pega-se na espingarda com a mão esquerda por cima do anel superior da bandoleira, e com a mão direita tira-se a bayoneta, tornando-se a embainhar; e a arma se leva com presteza á postura de *descansar = Armas*.

*Ensarilhar = Armas* (hum tempo.)

Os Soldados das fileiras da vanguarda e retaguarda voltão á direita, virão os fechos das espingardas para fóra, e cruzão as bocas dellas, e os calçadores das suas varetas: o Soldado da fileira da Batalha

põe a corôna da sua arma pouco mais, ou menos na distancia de hum passo para a esquerda, virando os fechos para fóra, e cruzando a boca da mesma com a das armas dos seus Camaradas das fileiras da vanguarda e rétaguarda; de maneira que ambas as extremidades das suas vareras fiquem encruzadas por entre a vareta, e o cão das espingardas dos Soldados da Batalha.

## SECCÃO XXIX.

### *Exercício de fogo.*

## EXPLICACÃO.

*(Vozes do Commando.)*

**1.<sup>a</sup> Preparar.** **L**eva-se a espingarda á frente, tirando-a rapidamente do hombro, virando o guardamato para a frente, engatilhando-a ao mesmo tempo, e conservando-a perpendicularmente: quando a mão esquerda péga na espingarda por cima dos fechos, e junto da móla do fuzil, o cotovello direito levanta-se ligeiramente algum tanto, collocando o dedo pollegar sobre o cão, e os dedos estendidos na chapa do fecho;

e por esta postura de mão, e braço direito, força-se o cão a levantar-se, e juntamente o cotovello direito se reúne ao corpo com a maior vivacidade.

2.<sup>a</sup> *Apontar.* Puxa-se a mão esquerda ávante, escorregando pela bandoleira até ao terço do comprimento da arma; deita-se a espingarda para baixo, até ficar em pontaria; retira-se o pé direito á distancia de seis pollegadas do calcanhar esquerdo, ficando o Soldado a olhar com firmeza ao longo do canno d'arma.

3.<sup>a</sup> *Fogo.* Puxa-se com firmeza pelo gatilho, ficando o Soldado em acção de pontaria, olhando constantemente ao longo da espingarda, até que se der a seguinte voz.

#### 4.<sup>a</sup> *Carregar* (dois tempos.)

1. Leva-se o pé direito á extremidade interior do calcanhar esquerdo, deixando cahir ao mesmo tempo a espingarda na postura de *escorvar*, de fórma que o parafuso do cão esteja fronteiro ao peito direito; levantando a boca d'arma á altura do tope da barretina do Camarada da esquerda, apontando em direitura para a frente: deste modo ficará a espingarda collocada no concavo do lado direito, continuando a mão esquerda a segurar a arma pelo terço do

comprimêto da coronha com firmeza : o dedo pollegar da mão direita, e o seu immediato pegando no parafuso do cão.

2. Põe-se o cão no descânço, puxando com presteza o cotovello direito para trás, e abaixando-o até ao couce da espingarda.

5.<sup>a</sup> *Tirar = Cartuxo* (dois tempos.)

1. Tira-se o cartuxo da patrona.

2. Leva-se o cartuxo á boca, segurando-o entre o dedo pollegar, e o immediato, mordendo-o, e tirando-lhe a parte superior.

6.<sup>a</sup> *Escorvar* (tres tempos.)

1. Deita-se alguma polvora na cassoleta.

2. Fecha-se a cassoleta com os outros tres dedos.

3. Péga-se no delgado da coronha com os ditos dedos da mão direita.

7.<sup>a</sup> *Passar = Armas* (tres tempos.)

1. Volta-se a espingarda com presteza para a postura de carregar, e o couce fica duas pollegadas distante do chão; os fechos para a frente; a boca perto do peito; a mão direita deve levar-se ao cano, aonde está a mira; e ambos os pés ficarão immoveis nesta postura.

2 Desce-se o coice até ao chão sem estrondo; deita-se a polvora no cano, pondo-se por cima o papel, e a balla.

3 Péga-se na vareta com o dedo pollegar, e o seu immediato.

8.<sup>a</sup> *Tirar = Vareta* (dois tempos.)

1 Tira-se a vareta pela metade do seu comprimento para fóra; péga-se exactamente no meio della com a mão, virando as costas da mão para dentro.

2 Acaba-se de tirar a vareta para fóra, voltando-a com a mão, e o braço todo estendido, e introduz-se no canno da espingarda até hum palmo de comprimento.

9.<sup>a</sup> *Calcar* (quatro tempos.)

1 Calca-se a vareta até que a mão direita chegue á boca da espingarda.

2 Deixa-se escorregar o dedo pollegar, e o seu immediato até á extremidade superior, sem deixar ainda cahir a vareta dentro do canno.

3 Calca-se o cartuxo bem para baixo até ao fundo do canno.

4 Dão-se depois disto duas pancadas promptamente com a vareta.

10.<sup>a</sup> *Metter = Vareta* (dois tempos.)

1 Puxa-se para fóra ametade da vareta, pegando nella com as costas da mão direita voltadas para dentro.

2 Puxa-se inteiramente para fóra, voltando-a para cima com presteza, estendendo o braço direito, e mettendo-a nos canutilhos com a possivel rapidez até o fundo da caixa: volta-se o Soldado para a sua propria frente, continuando o dedo pollegar, e o seu immediato a segurar a vareta do mesmo modo, em que se achavão ao tempo de tiralla, e levantando o couce na altura de duas pollegadas do chão.

11.<sup>a</sup> *Armas = hombro* (hum tempo.)

Dá-se rápidamente com a mão direita huma pancada sobre a boca da arma, a fim de fixar com maior segurança a bayoneta, e a vareta; e levantando-a immediatamente, e com presteza a polla ao hombro esquerdo, larga-se vivamente a mão direita ao lado.

N. B. Não obstante não dever o couce tocar o chão na acção de passar as armas a carregar, por causa de algum accidente que dalli possa resultar, como o disparar-se; com tudo pôde-se conceder que se des-

cance em quanto se estiver carregando , com tanto que isto se faça sem estrondo no chão, e de hum modo imperceptivel na frente.

*Explicação da execução do Commando escorvar , e carregar.*

**1** **A** Baixa-se a espingarda com hum só movimento rápido para a postura de *escorvar* , collocando o dedo pollegar no fuzil , fechando os outros dedos , e virando o cotovello direito algum tanto para fóra , de sorte que o punho fique desembaraçado do cão para poder impellir o fuzil.

**2** Abre-se a cassoleta , levantando o fuzil com hum movimento forte do braço direito , virando o cotovello para si , e segurando com firmeza a espingarda na mão esquerda.

**3** Leva-se a mão á patrona , tirando o cartuxo.

Todo o resto se pratica como acima fica descripto , excepto no caso de carregar , em que todos os movimentos devem ser feitos com a ligeireza possivel , tomando cada Soldado as armas ao hombro , ou á frente , logo que a sua vareta estiver metida na caixa.

A postura de *escorvar* he a mesma em

todas as fileiras, e como acima foi descrita; isto he, com o parafuso do cão fronteiro ao peito, e com a boca da espingarda levantada até á altura do tope da barreira do Soldado da esquerda, collocando por este meio a arma no concavo do lado direito.

**S E C Ç Ã O XXX**

**Fogos.**

*Explicação da postura de cada fileira nos jogos por Batalhões, meios Batalhões, e Divisões dobradas ajoelhando a fileira da vanguarda.*

**Preparar.**

**L**eva-se a espingarda á frente com presteza, segurando-se com a mão esquerda; e no mesmo instante se põe rapidamente o joelho direito, conservando firme o pé esquerdo, e cahindo ao mesmo tempo a extremidade do couce no chão; engatilha-se então, segurando instantaneamente o cão, e o fuzil com a mão direita, e pegando na espingarda promptamente com a mão esquerda, pouco mais ou menos no meio da parte, que fica entre os fechos, e o grosso

da Corôna; ficando a ponta do dedo pollegar esquerdo bem unida ao grosso d'arma, e virada para cima.

Quando o corpo se vai abaixando, deve o joelho direito ser levado tanto para trás, quanto seja necessario, para que fique a perna esquerda perpendicular; o pé direito deve estar algum tanto virado para fóra; o corpo direito, e a cabeça tão levantada, como se o Soldado estivesse com armas ao hombro: a espingarda se segurará em huma situação perpendicular, ficando o couce pouco mais ou menos quatro pollegadas á direita do lado interior do pé esquerdo.

### Apontar.

Leva-se a espingarda com firmeza á postura de apontar, escorregando a mão esquerda até ao comprimento do braço ao longo da bandoleira, sem que este movimento se perceba; recolhendo-se a mão direita para o couce, na direcção do cão, e tão perto do hombro direito, que a cabeça não necessite abaixar-se muito para fazer a pontaria: fecha-se o olho esquerdo; e o dedo indice da mão direita, colloca-se no gatilho, olhando-se ao longo do canno desde o parafuso da colatra até á boca da arma; e fica-se firme.

**Fogo.** Puxa-se fortemente o gatilho com o dedo índice, continuando, depois de ter dado o tiro, com os olhos fixos para a mira, até que possa contar *hum*, *dois*; levantando-se então sobre a perna esquerda, conservando o corpo direito, e o pé esquerdo firme; conduzindo o calcanhar do direito ao concavo do esquerdo, e no mesmo tempo lança-se a arma na posição de escorvar; põe-se o cão no descanso; e procede-se no resto com o manejo de escorvar, e carregar, como acima se descreveo.

### *Fileira da Batalha.*

**Preparar.** Leva-se a espingarda com presteza á *frente*; e no mesmo instante a mão esquerda pega na arma por cima dos fechos junto da móla do fuzil; pergue-se algum tanto o cotovello direito; pondo o dedo pollegar da mão direita sobre o cão, com os dedos estendidos em cima da chapa dos fechos: depois disto, se engatilha com presteza, abaixando o cotovello, e puxando para trás com força o cão com o dedo pollegar da mão direita ao mesmo tempo com o pé direito hum

passo compassado para a direita, conservando o esquerda firme, e pegando no delgado da coronha com a mão direita; a arma deve conservar-se nesta postura perpendicularmente de frente do lado esquerdo do rosto; a coronha unida ao peito, mas não apertada a elle; o corpo direito e quadrado para a frente; e a cabeça erguida.

*Apontar.* Como ficou explicado na exposição das regras para a primeira fileira, ou vanguarda.

### Fogo.

Como na explicação relativa á vanguarda só com a differença de que depois da descarga, deve permanecer na pontaria como lá se prescreveo a arma deve instantaneamente, e com vivacidade conduzir-se á posição de escorvar, collocando-se ao mesmo tempo o pé esquerdo na mesma linha de perfil com o direito; e instantaneamente depois de ter tomado as armas ao hombro, os Soldados se movem rapidamente para a esquerda, cobrindo os Chefes das suas respectivas filas.

*Fileira da retaguarda.**Preparar.*

Leva-se a espingarda á frente, e engatilha-se, como se prescreveo na fileira da Batalha, dando rápidamente hum passo assim que se levar a espingarda á frente: adiantando-se ao mesmo tempo o calcanhar esquerdo pouco mais, ou menos seis pollegadas da ponta do pé direito; e o corpo deve conservar-se direito, e quadrado com a frente quanto for possível.

*Apontar.*

Como na explicação da fileira de Batalha.

*Fogo.*

Como na explicação da fileira da Batalha, e depois de terem posto as armas ao hombro, os Soldados dão hum passo para a esquerda, cobrindo os Chefes da sua fila, da mesma sorte que os da fileira da Batalha.

Fazendo-se fogo sem ajoelhar a primeira fileira, prepara, &c. como foi descripto na Secção, que trata do exercicio de fogo em geral.

N. B. Dando-se as vozes de commando , tanto nas fileiras , como fóra dellas , devem os Officiaes estar perfeitamente firmes na sua competente postura , segurando as suas espadas com a mão direita em cheio , ficando a parte superior encostada ao hombro ; o punho direito unido ao quadril ; e o cotovello deitado para trás.

Fazendo-se fogo por Divisões dobradas , deve o Official do centro passar á voz = *Preparar* á retaguarda , e substituílo o Sargento seu cerra-fila.

#### *Fogo por Pelotões.*

Os Officiaes em vez de pronunciarem as vozes do commando , letra por letra , deverão acostumar-se a abbreviallas , v. g. = *parar* , em vez de *preparar* = *pontar* em vez de *apontar* , &c.

Fazendo-se fogo por Pelotões , ou Divisões , devem os Officiaes Commandantes dar hum passo em frente , e voltarem para a frente da sua Tropa ; nesta postura se devem conservar firmes , até que se acabe de tocar a *generalá* , como signal de cessar o fogo , e então se restituirão ao seu primitivo lugar na fileira.

Cada vez que alguma Divisão fizer fogo , tornarão os Soldados della a escorvar ,

e carregar, e levarão as suas armas á frente á postura de *preparar* com a ligeireza possível, sem baliza alguma, da qual se não deve usar em nenhuma especie de fôgos.

Deve-se esperar que tendo-se introduzido no exercicio de Pelotão, o quarto Commando de = *Carregar* = as Tropas adquirirão hum habito de fazer pausa depois de terem desfechado, a qual he necessaria para a regularidade, e pleno effeito do fogo, que ellas observão em todas as occurrencias, não obstante que no Campo de batalha, não tem de esperar voz alguma de Commando, depois de terem dado a sua descarga; continuando cada individuo a fazer a pausa, que julgar necessaria para o effeito, e emprego do seu tiro; para escorvar, e carregar.

Em todos os fôgos, que se fazem por Pelotões, Companhias, ou Divisões, devem dar-se com regularidade as primeiras vozes de Commando = *Preparar* = *Apontar* = *Fogo* = e geralmente desde o Centro do Batalhão para os flancos independentemente de cada meio Batalhão; com tudo podem certas circumstancias tornar conveniente, começar as vozes por aquelle flanco, ou parte da Linha, que se formar primeiro que o outro, ou outras partes; mas depois de se aca-

bar o primeiro turno, cada Companhia deve apontar, e fazer fogo ao Commando do seu proprio Commandante, logo que tiver carregado.

Depois de se ter feito fogo, não devem sahir balizas para assignalarem os tempos de *carregar*, e *preparar*; cada individuo carregará, e preparará com a brevidade, que lhe fôr possível. Isto deve observar-se em todos os fogos por Companhias, e Polotões.

Nunca deve avançar-se baliza alguma da frente do Batalhão, menos que não seja para marcar os tempos de huma continência geral, ou para executar-se o *manejo d'arma*.

Em todos os fogos por Polotões, ou Divisões, não se deve, depois do primeiro turno, pôr as armas ao hombro, mas sim levallas promptamente á frente sem ser necessaria a voz = *parar*; e as vozes do Commando, reduzir-se-hão á seguinte expressão = *põntar, fogo*,

As posturas respectivas a cada fileira, deverão ser ordenadas da maneira seguinte.

*Fileira da vanguarda.*

O Soldado desta fileira, tendo a arma á frente, e engatilhada, abaixar-se-há

para apontar, retirando o pé direito á retaguarda, a huma distancia de seis pollegadas.

Depois de ter descarregado, tornará a pôr o pé direito na mesma linha de perfil com o esquerdo; devendo conservar-se em hum oitavo á direita, e escorvando, e carregando da maneira prescrita.

### *Fileira da batalha.*

O Soldado desta fileira, tendo a arma á frente, e engatilhada, á voz = *pontar* = toma a sua postura de dar fogo, e pondo em huma compassada distancia o seu pé esquerdo á esquerda, e conservando firme o direito: tendo dado a descarga, restitue o seu pé esquerdo á postura de escorvar, ficando o corpo do Soldado voltado em hum oitavo para a direita.

### *Fileira da retaguarda.*

O Soldado desta fileira, estando com a sua arma preparada, á voz = *pontar* = toma a sua postura de dar fogo, dando hum passo de seis pollegadas para a frente com o seu pé esquerdo.

Depois que este Soldado descarregar a sua arma, deve retirar o pé esquerdo,

pondo-o junto do direito ; em cuja postura continuará a escorvar , e a carregar , conservando-se em hum oitavo para a direita.

*Fogo por filas.*

No fogo por filas devem-se observar as regras prescriptas para cada fileira , mas não esperar vozes de Commando.

*Cessar o fogo.*

Tendo-se dado o signal de cessar o fogo , devem os Soldados levar as suas armas á frente , pondo o cão em descanso ; para o que receberão a voz do Commando , como tambem para pôr as armas ao hombro : as fileiras da batalha , e retaguarda , movem-se rápidamentee para a sua esquerda , cobrindo exactamente os seus chefes de fila.

*Pausa que deve fazer-se depois de descarregar.*

Cumpre observar , que o Soldado deve instruir-se , em que pause regularmente depois de dar fogo , ficando na postura de apontar , e isto em toda a especie de fogo.

Tendo as Recrutas adquirido bastan-

te destreza no manejo das armas, e estando perfeitamente habilitadas na execução dos movimentos do exercicio de manejo, e do exercicio de fogo; devem ser instruidas em fazer fogo em frente, com fileiras unidas, obliquo á direita, e á esquerda, assim como tambem por filas.

### *Infantaria ligeira.*

Em Regimentos de Infantaria Ligeira, ou em Corpos destacados, que servirem como taes, e formados em duas fileiras, ou a dois de fundo, póde ser occasionalmente necessario *escorvar*, *carregar*, e dar fogo a ambas as fileiras com o joelho em terra; por tanto se tem approvado, por ordem superior, este methodo particular de fazer fogo em Corpos desta natureza; e manda-se neste Regulamento que se adoptem os seguintes movimentos na sua execução. Por este principio devem attender-se estreitamente as seguintes regras, em que devem ser instruidos todos os Corpos, e Companhias de Infantaria Ligeira, e frequentemente exercitarem-se na conformidade dellas.

Fogo de duas fileiras, ajoelhando ambas, e nesta postura escorvarem, carregarem, e atirarem.

Preparar.

Ambas as fileiras se abaixão, pondo o joelho direito no chão, deitando as pernas direitas para a retaguarda. Na fileira da vanguarda devem estar os lados esquerdos dos joelhos direitos exactamente detrás do lado direito do pé esquerdo: na fileira da retaguarda porém se levão os joelhos direitos para a parte direita, a huma distancia pouco mais ou menos de quatro pollegadas.

Os pés esquerdos em ambas as fileiras devem postar-se perfeitamente perpendiculares: tanto a fileira da vanguarda, como a da retaguarda, abaixão respectivamente as suas armas á postura de escorvar, como depois se explicará, engastilhão, e tornão a pôr as suas mãos direitas sobre o delgado da coronha.

Os hombros esquerdos de ambas as fileiras, devem estar naturalmente avançados hum pouco para a frente, por se terem os braços esquerdos a través dos Corpos; porém os Corpos dos Soldados deverão to-

mar huma quadratura , a melhor que fôr possível sem constrangimento.

*Apontar.*

A esta voz ambas as fileiras levão as suas armas á pontaria , tomando cada Soldado *independentemente* em mira algum objecto , que esteja perpendicularmente defronte delle , sobre o qual deve fixar o seu olhar ; e logo que tiver alinhado a mira pelo objecto , descarregará segundo o seu proprio parecer , sem esperar voz de Commando. Não se devem de modo algum deitar os cotovellos para fóra.

*Carregar.*

Ambas as fileiras conservão as suas armas na postura de apontar até que se lhes dê a voz = *carregar*. A qual deve dar o Official Commandante , apenas vir que todos os Soldados tem descarregado.

Os Soldados devem tomar a sua postura de escorvar , que nesta especie de fogo he a seguinte.

As espingardas da fileira da frente levão-se em linha recta aos quadris , e ficão mais levantadas da retaguarda , quatro pollegadas do que o estão , dos quadris a res-

peito do chão. Os cotovellos de ambas as fileiras devem ficar unidos ao Corpo, quanto fôr possível: depois de se escorvar, devem os Soldados da fileira da vanguarda passar as armas ao lado esquerdo, virando os couces para a retaguarda, de maneira que os cannos estejam bem unidos ás coxas esquerdas, e as bocas dellas atrazadas tres pollegadas dos joelhos esquerdos.

A mão esquerda remove a arma do lado direito para o esquerdo; e a mão direita, levada a través do Corpo, acaba o acto de carregar. Depois de terem carregado, levantão as espingardas, avançando-as para a frente, com a mão esquerda, e torna-se a tomar a postura de *preparar* (que he a de escorvar.) Os Soldados da fileira da retaguarda, depois de terem escorvado, voltão hum pouco o seu Corpo á direita, inclinando-se bastante, e virando os couces das coronhas, de maneira que fiquem as suas espingardas em contacto com as coxas direitas dos Camaradas da fileira da vanguarda; e as bocas das mesmas em linha recta com o osso do quadril.

Torna-se a tomar depois disto a primeira postura para *preparar*; e ao signal de *cessar o fogo*, as fileiras restituem-se á sua postura a *pé firme*, levando as suas armas ao hombro esquerdo.

## S E C Ç Ã O XXXI.

*Marchar em frente, e em retirada.* Fig. II.

A Esquadra ou Divisão deve ser particularmente bem perfilada; as suas filas completas, as armas perfiladas, e estando cada Soldado da retaguarda bem coberto pelo seu Chefe de fila, antes de se dar a ordem de mover-se.

A marcha deve fazer-se perpendicularmente á frente da Esquadra ou Divisão; regulando-se o alinhamento pelo flanco denominado, no qual deve postar-se hum Soldado bem adestrado para conservar a cendencia da marcha, e regularidade do passo.

As vozes = *Esquadra ou Divisão* podem servir de advertencia, equivalendo á de *sentido*. A' voz = *marcha*, cada Soldado principia a mover-se em frente com passo igual a 24 pollegadas.

A Recruta não deve voltar a cara para o lado d'onde vier o alinhamento, mas sim reconhecer com o toque dos cotovellos, se está avançado ou atrazado do Camarada, que lhe ficar para a parte da frente, que regula o perfil, ou alinhamento; do contrario nascerá infallivelmente huma direc-

ção irregular da linha dos hombros, e consequentemente desarranjo de quadratura de frente.

Os cotovellos se devem conservar firmes sem constrangimento; pois que em se afastando do Corpo causarão aperto na fileira; e desarranjo nos Camaradas vizinhos; sendo demaziadamente cerrados os cotovellos ao Corpo, nascerá huma distancia, que será preciso ganhar, para que o Soldado tenha o toque regular dos cotovellos; e consequentemente produzirá huma ondeação durante a marcha, por causa de querer cada Soldado marchar livremente sobre a sua frente, e não o poder conseguir sem se encontrar com os seus immediatos Camaradas da mesma fileira.

No principio não deve a Esquadra ou Divisão praticar as voltas ou meias voltas, estando em marcha; mas sim fazer alto; volver á frente; e depois marchar debaixo das vozes = *alto* = *frente* = *marcha*

Ha grande número de circumstancias, que obrigão a que hum Corpo de grande, ou pequena frente, depois de fazer hum movimento em retirada, ou de flanco, deve immediatamente restituir-se á sua frente primitiva; e em lugar das vozes = *alto*, *meia volta* = *direita ou esquerda*, se devem dar as de = *alto* = *frente*! Devendo

volver-se para a frente, ou alinhamento da Esquadra por hum só movimento, ordenado pela unica voz de = *frente*. Em geral não deve admittir-se a mais pequena pausa entre *alto*, e *frente*; e só depois que qualquer Corpo se restituir á sua propria frente, se mandará *perfilar*, sendo necessario.

mo A marcha em frente, ou em linha he de grande utilidade, e convêm muito que todo o Soldado se instrua perfeitamente em marchar, de modo que se conserve a sua frente em linha recta, com os Soldados que nos flancos marcáo a posição do alinhamento de toda a frente da Esquadra, ou Divisão: para este fim devem os Instructores passar frequentes vezes á retaguarda das suas Divisões; postar-se na retaguarda, e alinhamento de peito, a espaldo da fila do flanco por onde se regula o alinhamento da frente da mesma Divisão; e dando a voz = *marcha*, ficarão neste lugar, dirigindo a direcção da marcha, e conservando a fila do flanco, por que se alinhárão em linha recta com o objecto escolhido, e marcado por elles para aquelle fim prescripto.

o He tambem da retaguarda que se observa melhor, se os Soldados marchão quadrados, com a frente, e se inclinão os seus hombros mais para hum lado que para outro; e querendo-se observar se elles

marchão, inclinando-se demais para a frente, ou para a retaguarda, ou mesmo se se avanção, ou atrazão do alinhamento da frente; tomar-se-ha a postura de flanco, donde também se pôde corrigir o alinhamento das fileiras da Esquadra, Divisão, &c. O erro, que hum Soldado commette, avançando do seu alinhamento, faz com que hum flanco do Batalhão se veja precisado a correr para restituir-se ao alinhamento primitivo; fazendo pelo contrario que o mesmo flanco perca o seu verdadeiro perfil.

Finalmente he útil todo o trabalho, que se tiver em instruir as Recrutas, de modo que marchem perpendicularmente á sua frente; que o seu proprio perfil seja sempre paralelo ao alinhamento primitivo; e que exista na linha de frente da Esquadra, Divisão, &c. a que pertencerem (Vid. Seção I.)

Para que as Recrutas consigão, effectuarem esta marcha com as condições requeridas, convêm que ellas fação partir o movimento do quadril; conservando o Corpo firme; os hombros alinhados pela frente; a cabeça levantada, e hum pouco sobre a frente; concorrendo além disto o maior cuidado, em que acertem o passo; conservem a cadencia; e regularem a extensão do passo, que se ordenar.

Quando se mudar de *passo ordinário* para *passo dobrado*, e deste para aquelle; deverá sempre preceder hum previo, mas instantâneo, *alto*: ainda que isto não pareça necessario para os movimentos de huma Esquadra, Divisão, ou Batalhão; com tudo o he absolutamente para os de maiores Corpos; e por consequencia devem sabello praticar os de menor frente.

Tendo de se voltar em marcha para continualla, não obstante o ser executado com pouca exactidão, e ser improprio de hum Corpo de grande frente; he com tudo necessario ás Companhias, e suas Divisões, quando fazem movimentos de costado, sem fazerem *alto*: sendo então preferivel o fazellas mover para a frente (*á voz = á direita*, *á voz = á esquerda*) ou fazendo movimentos em frente, ou fazellas mover de costado, sem com tudo se lhes mandar fazer *alto*.

Como se deve muitas vezes recorrer aos pendulos para se corrigir, e determinar o verdadeiro andamento, ou respectiva cadencia da marcha; podem tambem repetir-se com hum certo vagar as vozes = *direita*, *esquerda* na *cadencia ordinaria*, e com alguma acceleração na *cadencia dobrada*.

Não deixa de ser util marcar-se a cadencia da marcha com algumas pancadas

de caixa, antes de se romper; com tanto que sejam dadas com regularidade determinada pelo pendulo do seu respectivo comprimento (Vid. Secção XVII.), por este meio se imprime ao Soldado novo a cadencia, que deve guardar na marcha, que está disposto a começar; porém de nenhuma sorte se devem continuar estas pancadas de caixa durante a marcha.

## S E C Ç Ã O XXXII.

*Abrir, e unir fileiras em marcha.*

**M** Archando a Esquadra em frente, e a passo ordinario; á voz = *abrir fileiras*, a fileira da vanguarda continua a marchar sem alterar o passo; e as da batalha e retaguarda *marcão passo*; a saber: a da batalha hum; e torna a tomar a marcha, avançando ao segundo passo; e a da retaguarda faz o mesmo ao terceiro passo, a fim de que todas as tres fileiras fiquem distantes entre si dois passos ( Secção XXVI. ).

A' voz = *unir fileiras*, as fileiras da batalha e retaguarda unem se promptamente; e tornão a marcar o passo, com que a fileira da frente tem continuado a marchar.

## S E C Ç Ã O XXXIII.

*Marchar de costado.*

**A** Exactidão da *marcha de costado* he tão interessante nos desdobramentos de columna para se metter em linha, e reciprocamente; assim como nos movimentos particulares das Divisões de qualquer Batalhão; que o Soldado jámais deixara de tirar proveito do seu exercicio continuado. Este movimento de flanco deve ser feito, não só pelo Batalhão, mas até pelas suas Divisões, sem o mais pequeno rompimento de filas, ou prolongamento das fileiras; conservando a cadencia e extensão do passo marcado.

Depois que a Esquadra voltar, deverá cada Soldado á voz = *marcha* romper no mesmo instante o movimento, e marcar o passo do Camarada que precede; isto he, o pé direito do segundo Soldado deve chegar ao lado interior do pé esquerdo do primeiro; e por este modo, cada qual deve acertar o comprimento do seu passo, conforme a maior, ou menor abertura, que jámais deve exceder 24 pollegadas, medidas de calcanhar a calcanhar, seja em marcha de frente, seja em marcha de costado pelo que se disse precedentemente (Secção XXV.)

A fileira da vanguarda marchará directamente ao longo da direcção traçada ; cada Soldado olhará para a nuca do seu immediato camarada da frente , e da mesma fileira ; e em caso nenhum olhará pela direita ou pela esquerda do mesmo Camarada ; do contrario nascerá huma ondeação na marcha , e sem dúvida alguma perca de distancia , e consequentemente extensão da linha no instante em que o Soldado se substituisse á sua propria frente.

Os Soldados das fileiras da batalha e retaguarda cuidarão sempre em se perfilarem com os seus chefes da fila ou guias da fileira da vanguarda , por quem devem regular-se.

Ainda que a marcha de costado se execute quasi sempre a *passo dobrado* , com tudo convêm que as Recrutas se instruaõ em fazella a *passo ordinario*. A postura dos pés de cada Soldado na *marcha em frente* , he a mesma que se prescreve na *marcha de costado* , quando a *marcha em frente* he mandada fazer com fileiras unidas.

Com a attenção e prática das regras prescritas , conhecerá cada Soldado , que este methodo de *marchar de costado* , a pezar de se figurar mais difficultoso que o methodo commum , he preferivel ; porque se evita que a retaguarda avance precipita-

damente aquelle terreno, que inutilmente perdeu nas vezes que se mandou fazer *alto*.

## SECCÃO XXXIV.

### *Rodar de costado.*

**A** Esquadra deve acostumar-se, marchando de costado, a que a sua testa faça conversões para qualquer dos lados, seguindo-se cada fila successivamente a converger n'hum mesmo ponto, sem perder, nem augmentar a sua verdadeira distancia.

A Esquadra, dando-se a ordem para converger por filas, deve continuar a sua marcha; e ao tempo que cada fila chegar ao ponto designado para a roda, deves converger sobre hum pião móvel, a fim de desembaraçar-se o dito ponto da roda; pois do contrario se augmenta a distancia entre duas filas contiguas, e consequentemente o espaço occupado pela Esquadra em *marcha* seria maior do que a pé firme: os Soldados da fileira da vanguarda, quer sejam piões ou não, devem conservar-se unidos nas suas competentes distancias; e aquelle, que faz a roda, deve dar hum passo bem extenso, sem que perca o andamento da marcha: os Soldados da fileira da batalha e retaguarda devem regular o seu

movimento pelo do Soldado da fileira da vanguarda, guardando todos a mais exacta uniformidade do passo e cadencia.

Prohibe-se absolutamente o uso de alguma musica, ou toque de caixa para regular a marcha, por ser incompativel com os exactos e combinados movimentos de hum Corpo de grande frente, e auxiliar falsamente os de pequena frente.

O toque da musica ou de caixa não conserva huma cadencia determinada e constante; quasi sempre altera o andamento, e por isso estorva a igualdade de passo; e produz hum effeito contrario ao que por elle se pretende obter.

A boa ordem e cadencia da marcha somente póde alcançar-se pela vista, e conservar-se pelo habito; e hum Corpo de Tropa deve por huma prática frequentissima firmar-se tanto nisto, que se constitua incapaz de perdella; ainda que a musica ou toque de caixa lhe marque huma cadencia differente.

Com tudo, usão-se instrumentos para assignalar a marcha em occasiões de *ostentação*, e em *parada*, e em outras que permitirem as circumstancias; devendo admittirse nas marchas em columnas, quando nelas se não exigir a mais rigorosa uniformidade de passo e cadencia. Porém jámais se

deve ouvir instrumento em movimentos de manobra, e em todas as occasiões, em que he necessario regular a cadencia e o passo, ou em quanto se instruem as Recrutas, Officiaes, ou Batalhões.

A testa de qualquer Companhia ou Batalhão, marchando de costado, deve mudar de direcção da mesma maneira sobre hum pião movel, que a Esquadra; ganhando gradualmente a nova direcção, e evitando deste modo huma repentina suspensão de marcha, que aliás havia de acontecer.

### S E C Ç Ã O XXXV.

#### *Marcha obliqua em frente.*

**Q**Uando a Esquadra marchar em frente, e se lhe der a voz *obliquar = direita*, cada Soldado, levantando pela primeira vez o seu pé direito, em vez de o levar directamente para a sua frente, levá-lo ha por huma direcção diagonal á direita, como já se explicou na Secção VIII., tomando sentido em não alterar a postura do corpo, quadratura dos hombros, e elevação da cabeça.

Deve-se empregar a maior attenção

em que o Soldado da esquerda conserve a linha dos seus hombros parallela á direcção do alinhamento primitivo, pois que insensivelmente os Soldados novos se deixão ir com os hombros para o lado da obliquidade; vindo conseguintemente a cruzar-se o seu alinhamento de frente com o alinhamento de que partirão a obliquar.

A' voz de *frente* cessa a direcção obliqua, e todos rompem ao mesmo tempo para a frente, ou linha parallela a direcção do alinhamento primitivo.

Obliquando-se para a esquerda á voz = *obliquar* = *esquerda*, o Soldado leva o pé esquerdo pela direcção obliqua á esquerda; e tudo o que se disse a respeito da *marcha obliqua á direita*, se deve applicar a esta correspondentemente.

As mesmas instrucções, que se dêão relativamente ao passo ordinario empregado na *marcha obliqua*, servem tambem para o passo dobrado; porém deve notar-se, que este movimento obliquo ainda que se possa executar por huma Esquadra ou Divisão a passo dobrado, com tudo he impraticavel por hum Corpo de maior frente, sem cahir-se em grandes defeitos.

Convêm algumas vezes olhar para o lado opposto áquelle para onde se obliqua; e he absolutamente necessario quando con-

correrem circumstancias taes como a de se mandar obliquar hum dos Batalhões de huma linha; e então devem os Soldados virar os olhos para o centro da mesma linha, se o Batalhão obliquar para algum dos flancos.

## SECCÃO XXXVI.

### *Marcha obliqua de costado.*

**Q**Uando se manda *obliquar á direita*, ou *á esquerda* em *marcha de costado*, cada fila se deve considerar como se fosse propriamente huma fileira; e os Soldados de huma mesma fileira devem olhar para os seus chefes de filas; devendo cada hum conservar a sua quadratura de hombros, e postura de corpo, tal como as tinham antes de começarem a *marcha obliqua*: esta obliquidade por filas tem difficuldade, e he muitas vezes precisa; por isso convêm instruir nella as Recrutas por *huma prática continua*.

## S E C Ç Ã O XXXVII.

*Roda em frente, estando firme.*

**Q**Uando a Esquadra tiver de fazer *roda em frente*, estando firme, dever-se-hão attender as instrucções, que se dérão para as conversões por fileiras separadas (veja-se Secção XIX.). A' voz = *Rodar direita*, (ou *esquerda*,) unem-se as fileiras da retaguarda, se estiverem com distancia de hum passo; á voz = *marcha*, todos os individuos, que compõem a Esquadra, rompem a marcha com a cadencia do passo, mais acelerado (ou de 120 por minuto), e os Soldados das fileiras da retaguarda, durante a conversão, devem inclinar-se para cubrirem os seus respectivos chefes de filas. A' voz = *alto*, todos os Soldados ficam firmes.

## S E C Ç Ã O XXXVIII.

*Roda para a retaguarda.*

**A** Esquadra deve instruir-se, e exercitar-se em fazer conversões para a retaguarda na cadencia do *passo acelerado*. Quando se fizerem estas conversões, as fileiras da retaguarda poderão conservar a sua distan-

cia de hum passo entre si : deve haver a maior cautela, em que as Recrutas não fixem os olhos no chão (Veja-se Secção XXI.)

### S E C Ç Ã O XXXIX.

*Rodar em marcha sobre hum pião fixo, e moyel.*

**A**S instrucções relativas ás rodas em marcha, feitas sobre hum pião fixo e moyel, já ficão dadas nas Secções XX. e XXII.

A Esquadra porém deve agora exercitar-se em ambas estas conversões, até que as Recrutas adquirão o maior gráo de firmeza.

### S E C Ç Ã O XL.

*Passo largo, passo curto, marcar passo, mudar passo, passo lateral, passo para a retaguarda.*

**A** Esquadra deve igualmente exercitar-se em *alargar o passo*, em *incurtallo*, em *ladear*, ou *marchar para o lado*, conservando a frente parallelá ao alinhamento primitivo; e em *marchar para a retaguarda*, cujas instrucções ficão dadas nas precedentes Secções.

He inegavel que o acerto de hum mo-

vimentô , e perfeita execução de humá manobra depende de que as Tropas , que tem de effectuallo , tenham sido instruidas , e exercitadas nas marchas prescritas ; qualquer falta , que ellas commettão no seu desempenho , deve conduzillas a desunirem-se , e confundirem-se nas suas mesmas linhas , a pezar de qualquer individuo se achar perfeitamente disciplinado : nascendo por tanto a desunião , e confusão do desacerto dos seus movimentos , desigualdade de cadencia , e desuniformidade de passo.

O uso dos differentes pendulos deve applicar-se á correcção da cadencia da marcha ; e hum rectangulo traçado no terreno , em que se devem instruir as Recrutas , tendo por base quarenta passos , e por altura trinta , servirá para fazer que o Soldado se exercite em marcar o passo de vinte e quatro pollegadas exactamente ; marcando o Instructor nos lados do dito rectangulo a grandeza deste passo ; e fazendo marchar cada Soldado pelos lados assim divididos. Em cada Esquadra devem postar-se dois Soldados promptos , que servirão de guias para a conduzirem pela direcção ordenada ; regularem os seus movimentos ; e conservarem as suas distancias.

*Fim da Parte Primeira.*

INSTRUCCOES  
PARA A FORMATURA,  
EXERCICIO, E MOVIMENTOS  
DOS  
REGIMENTOS  
DE  
INFANTERIA.

FOR ORDEM  
DO EXCELLENTISSIMO SENHOR  
GUILHERME CARR BERESFORD,  
MARECHAL E COMMANDANTE EM CHEFE  
DOS EXERCITOS  
DE SUA ALTEZA REAL  
O PRINCIPE REGENTE  
DE PORTUGAL.  
PARTE II.



LISBOA,  
NA IMPRESSÃO REGIA.  
1809.

*Por Ordem de Sua Alteza Real.*

INSTRUCÇÕES

PARA A COMISSÃO DE  
EXERCÍCIOS E MOVIMENTOS  
DO REGIMENTO

INFANTEIRIA

DE

DE

O PRINCÍPIO

DE PORTUGAL

PARTE II



DE

DE

Por

# INDEX.

## P A R T E II.

### Do Pelotão ou Companhia.



Secção XLI.	<b>D</b> A formatura do Pelotão.	P. 1
. . . . .	XLII. Marchar em frente, ou pela vanguarda.	4
. . . . .	XLIII. Passo Lateral.	9
. . . . .	XLIV. Passo retrogrado.	10
. . . . .	XLV. Marcha de Costado.	11
. . . . .	XLVI. Quarto de roda a pé firme.	12
. . . . .	XLVII. Quarto de roda sobre vanguarda por Divisões em Linha.	13
. . . . .	XLVIII. Quarto de roda para a retaguarda por Divisões em Linha.	15
. . . . .	XLIX. Marcha de Columna por Divisões sobre hum alinhamento dado.	16
. . . . .	L. Quarto de roda por Divisões, para metter em linha estando em Columna com distancias inteiras.	18.
. . . . .	LI. Quarto de roda em Columna por Divisões em marcha com distancias inteiras, para mudar de direcção sobre hum pião fixo.	21

- . . . LII. Quarto de roda em Colum-  
 na por Divisões em marcha, para mu-  
 dar de direcção sobre hum pião movel. 25
- . . . LIII. Contra marcha de Costa-  
 do. 27
- . . . LIV. Quarto de roda sobre o cen-  
 tro do Pelotão. 30
- . . . LV. Marcha obliqua. 31
- . . . LVI. Augmentar, ou diminuir a  
 frente de huma Columna aberta, estan-  
 do a pé firme. 32
- . . . LVII. Augmentar, ou diminuir  
 a frente de huma Columna aberta, es-  
 tando em marcha. 37
- . . . LVIII. Passagem de hum disfila-  
 deiro rompendo por filas, estando em  
 Columna aberta por Secções. 40
- . . . LVIX. Passo dobrado. 43
- . . . LX. Formar para frente marchan-  
 do de costado. 44
- . . . LXI. Metter em Batalha sobre  
 qualquer flanco, estando em marcha de  
 costado. 46
- . . . LXII. Metter em Batalha, sobre  
 qualquer dos flancos, estando em Co-  
 lumna aberta por Divisões. 47
- . . . LXIII. Evolução de Pelotão sobre  
 a frente, para ganhar terreno sobre  
 hum dos seus flancos, marchando em  
 fôrma de eschelão, ou graduada por  
 Secções. 49

• . .	: LXIV. Reducção de tres a dois de fundo.	51
• . .	: LXV. Reducção de dois a tres de fundo.	54
• . .	: LXVI.	} Exercício das Companhias. 56
• . .	: LXVII.	
• . .	: LXVIII.	
• . .	: LXIX.	

111111

23

do

111

111

111

LXIV. *Rechnung der ...*  
LXV. *Rechnung der ...*  
LXVI. *Rechnung der ...*  
LXVII. *Rechnung der ...*  
LXVIII. *Rechnung der ...*  
LXIX. *Rechnung der ...*

1

1792  
1793  
1794  
1795  
1796

---

 SEGUNDA PARTE.

*Do Pelotão , ou Companhia.*

## SECÇÃO XLI.

*Da Formatura do Pelotão.*

**D**EPOIS que huma Recruta estiver perfeitamente firme em todas as partes , relativas á instrucção da Recruta , deve ser instruída na Escóla do Pelotão , sem a qual não póde entrar em Batalhão : por tanto devem as Recrutas ajuntar-se , e formar-se em hum Corpo , composto de dez até vinte Filas , e será dividido semelhantemente a huma Companhia , formada no Batalhão ; a saber :

Formado o Pelotão em linha em tres Fileiras serradas com as Armas ao hombro , cada Fila tocará levemente as suas convisinhas , sem aperto ; e cada Sol-

dado occupará o espaço de 24 pol-  
 legadas, ou hum passo de coto-  
 vêlo a cotovêlo: o Commandan-  
 te do Pelotão deve postar-se á  
 direita da primeira Fileira, ten-  
 do hum Sargento por serra-fila na  
 Fileira da retaguarda, e os ou-  
 tros dous Sargentos devem for-  
 mar huma quarta, ou supernu-  
 meraria Fileira na distancia de  
 tres passos da Fileira da retaguar-  
 da. Isto posto, dividir-se-ha o Pe-  
 lotão em duas partes iguaes em  
 frente, que se denominarão *Di-  
 visões*; e se for de grande fren-  
 te, será dividido em quatro par-  
 tes, e cada huma dellas tomará  
 o nome de *Secção*; porém não  
 devendo qualquer das *Secções*  
 constar de hum número de Filas  
 menor que cinco, succederá fre-  
 quentes vezes em marcha não se  
 poder dividir o Pelotão em hum  
 numero de *Secções* maior que  
 tres.

Suppondo-se o Pelotão divi-  
 dido em quatro *Secções*, dever-  
 se-ha postar á direita de cada hu-  
 ma dellas hum Soldado bem ade-  
 trado nos movimentos, e manejo:

das Armas explicados na primeira Parte.

Formado, e dividido o Pelotão pela maneira exposta, exercitar-se-ha em

*Abrir* } *Fileiras.* (Secção  
*e* } XXVI e XXVII.)  
*Unir* }

*Perfilar* { *pela*  
*frente,* } *direita*  
*pelarecta-* } *e*  
*guarda,* }  
*em linha* } *esquerda.*  
*obliqua,* }

Depois mandará fazer o exercicio dos differentes movimentos das Espingardas na fórma com que se explicarão nas precedentes Secções.

A formatura do Pelotão em tres Fileiras unidas he a primitiva, ou habitual, em que o Batalhão se deve unir, e arranjar: devendo-se considerar a formatura em tres Fileiras abertas, como *occasional*,

e excepção da formatura *primitiva*, de que se faz uso em occasiões de Parada, Revista, ou Inspecção.

Na formatura primitiva devem as tres Fileiras distar entre si hum passo, medido entre as duas linhas dos calcanhares de duas Fileiras contiguas. Na formatura occasional, as Fileiras distarão entre si dous passos.

Para se distinguirem as vozes do Commando do Instructor, ou Mestre do exercicio (o qual deve considerar-se como Commandante de hum Batalhão) das do Commandante do Pelotão, ou de qualquer das Secções, em que estiver dividido, imprimir se-hão com Letras maiusculas; e as vozes dos Commandantes com Letras Italicas.

## SECÇÃO XLII.

*Marcha em frente, ou pela vanguarda.*

**O**Instructor de hum Pelotão deve considerallo como se fosse

hum Companhia , ou Divisão de hum Batalhão , e regular os seus movimentos nesta supposição ; por tanto antes que elle o mande marchar pela vanguarda , ou pela retaguarda , deve indicarlhe o flanco do perfilamento com as vozes = *Olhos-direita ! Olhos-esquerda !* e depois dará voz = *Marcha !* Quando o flanco direito for o do perfilamento , compete ao Commandante do Pelotão tomar pontos de direcção para a marcha perpendicular á frente , ou alinhamento do Pelotão ; sendo porém o flanco esquerdo aquelle , por onde se deva regular o perfilamento , o Commandante , e o Sargento seu serra-fila , passarão para aquelle flanco , e indicarão da mesma sorte os pontos de direcção.

Conduzir hum Pelotão alinhado sobre hum unico objecto , por hum direcção directa , e perpendicular á sua frente , he hum operação , cujo desempenho não se póde obter , em razão de muitas causas , que sobrevem á sua execução , e a tornão imperfeita :

*Olhos-direita !  
Olhos-esquerda !  
Marcha !*

Marcha !

para se conseguir a execução desta marcha com a menor imperfeição possível , deve o Instructor , antes de dar a voz = *Marcha* ! observar algum objecto distante , e existente no mesmo terreno , que fique fronteiro , e perpendicular ao flanco , que dirige : depois observará outro mais próximo , e intermedio na mesma linha traçada visualmente entre elle , Instructor , e o primeiro objecto : isto posto avançará com exactidão sobre os dois objectos ; e á medida que se aproximar do primeiro , irá observando outros novos existentes no prolongamento da mesma direcção , na qual se conservará , tendo sempre dois objectos , que lhe possão marcar a direcção da sua marcha perpendicularmente á frente do Pelotão. Acontecendo porém não encontrar-se no terreno algum objecto , que possa assignalar a direcção da marcha , então deve recorrer-se á conservação da quadratura dos hombros com o alinhamento determinado. Quem estiver na retaguarda de hum Cor-

po de Tropa , com mais facilidade póde determinar a linha perpendicular da sua frente , do que postando-se na vanguarda ; e se fosse possível a supposição de huma perfeita exactidão de perfilamento de Filas , e Fileiras , então seria o prolongamento de qualquer Fila huma direcção perpendicular á frente do mesmo Corpo de Tropa.

Deveendo a marcha de qualquer Corpo ser feita em direcções perpendiculares á sua frente (excepto no caso de ser obrigado a obliquar) qualquer individuo , que constitue hum semelhante Corpo , deverá postar-se , e conservar-se perfilado perfeitamente em quadratura com o alinhamento primitivo ; e quando se atraze , ou avance do dito alinhamento , insensivelmente avançará , ou recuará até que se restitua ao seu verdadeiro perfil.

Pois que a distracção de hum só individuo , e qualquer movimento de cabeça , podem desviar da sua verdadeira posição , e direcção em marcha , he facil

de ver o que deve seguir-se da distracção de hum maior número de individuos , considerando cada hum , marchando por diversa frente , cujas linhas de direcção devem necessariamente cruzar-se.

A perfeita regularidade nas marchas , e execução das operações dos maiores Córpos dependem da postura , quadratura , e firmeza do Soldado , da igualdade do passo , da cadencia , do leve toque das Filas , que jámais se deve desprezar : da conservação das distancias competentes , das verdadeiras direcções dos movimentos , e finalmente da attenção necessaria á conservação do perfilamento.

As vozes do Commando , que se devem dar ao Pelotão durante a sua marcha em linha , são *alargar passo* : veja-se a Secção X.

<i>Marcar passo</i>	- - - -	XI.
<i>Passo curto</i>	- - - -	XII.
<i>Abrir , unir Fileiras</i>	-	XXXII.
<i>Obliquar</i>	- - - -	XXXV.

## SECÇÃO LXIII.

*Passo Lateral.*

O Passo Lateral , ou de unir he de grande uso , por ser necessario em muitos casos , estando a pé firme , ou querendo-se fazer em pequena distancia algum movimento de flanco , sem mudar de frente ; por exemplo , abrir , e unir as Filas : unir , ou separar qualquer Divisão de outra , para recuperar algum intervallo na linha ; para mover hum Batalhão inteiro até 20 , ou 30 passos ; e para regular distancias entre duas Columnas serradas , antes de dobrarem : as alterações , que resultão deste movimento lateral , são imperceptiveis na frente , e mais bem executadas , do que se fossem por voltas , ou marchas de costado ; por isso deve-se praticar o Passo Lateral frequentemente nas differentes lições da escola do Pelotão , devendo ser dadas as vozes do Commando com força , distincção , e rapidez.

Quando for necessario unir todas as Filas do Pelotão, deve o seu Commandante á voz = *Unir-direita!* dar hum passo em frente; e logo deverá voltar para o Pelotão, devendo o seu Sargento serra-fila substituillo na direita da primeira Fileira. A' voz = *Marcha!* move-se toda a linha, segundo se explicou na Secção XIV. A' voz = *Alto!* o Commandante do Pelotão restitue-se ao seu Posto na direita da vanguarda, tendo feito o mesmo numero de passos, que fizerão os Soldados, e consequentemente concorrido para a conservação da direcção da marcha do Pelotão.

Unir-direita!

Marcha!

Alto!

#### SECÇÃO XLIV.

##### *Passo retrogrado.*

**D**Eve exercitar-se o Pelotão, depois de fazer alto, em retrogradar, ou marchar para a retaguarda regularmente com certo numero de passos da extrenção, e cadencia ordinaria, por ser huma operação, que se requer fre-

quentemente de hum Batalhão:  
vozes do commando.

*Pra retaguarda!*  
*Marcha!*

Pra retaguarda!  
Marcha!

## SECÇÃO XLV.

*Marcha de costado.*

**N**A *Marcha de costado* deve o Commandante do Pelotão guiar a primeira Fileira: em consequencia, se o movimento for pela esquerda, deverá elle, e o seu Sargento serra-fila á voz = *Esquerda!* passar immediatamente ao flanco esquerdo do Pelotão; e á voz = *Passo dobrado-marcha!* todo o Pelotão se põe em *marcha sobre o flanco esquerdo,* para onde se deve ter voltado á voz = *Esquerda!* (Secção XVIII.) e ás vozes = *Alto! frente!* o Commandante, ou Guia com o seu Sargento serra-fila tornarão a postar-se na direita do Pelotão.

*Esquerda!*

*Passo dobrado-marcha!*

*Esquerda!*

*Alto! frente!*

## SECÇÃO XLVI

*Quarto de roda a pé firme.*

**Q**uerendo-se fazer quarto de roda para a vanguarda, ou para a retaguarda, estando o Pelotão a pé firme, á voz do Instructor = *Rodar-direita*, ou *esquerda* ! deve o Commandante do Pelotão avançar-se hum passo da linha ; e postar-se a esta distancia no centro do Pelotão : vozes do Commando = *Rodar-direita ! marcha !* em quanto se faz a roda, volta-se o Commandante para o seu Pelotão ; e inclinando-se para o flanco pião, dá a voz = *Alto ! perfilar !* logo que o Soldado da ultima Fila do flanco movente completar a porção de roda ordenada ; passando logo a perfilar o seu Pelotão, porém sem mover o flanco de direcção ; e passa a occupar o seu posto no mesmo flanco.

Rodar-direita, ou esquerda !

Rodar-direita ! marcha !

Alto ! perfilar !

## SECÇÃO LXVII.

*Quarto de roda sobre vanguarda por Divisões em linha.*

**A** Voz de advertencia = *Por Divisões! rodar-direita!* deve o Commandante do Pelotão postar-se no centro da Divisão da direita em distancia de hum passo em frente; e ao mesmo tempo o Soldado da direita da vanguarda de cada Divisão deverá voltar á direita; e á voz = *Marcha!* todas as Divisões se põem em marcha a passo de roda, observando as instrucções prescriptas nas Secções XIX e XXXVII. O Commandante do Pelotão estando voltado para a frente da sua Divisão, e inclinando-se para a sua esquerda (que corresponde o flanco pião) dá a voz = *Alto! Alto! perfilar!* a ambas as Divisões; e o seu pião faz o ultimo passo para completar a quarta parte da roda, devendo-se postar desde logo á esquerda do flanco pião. O

Sargento serra-fila em quanto se executa a roda vai pela retaguarda postar-se no flanco pião da segunda Divisão. Convém notar, que o Commandante do Pelotão deve sempre postar-se na Divisão de que he Guia ; e por isso rodando o Pelotão por Divisões á esquerda , o mesmo Commandante se avançará para o centro da Divisão da esquerda , devendo inclinar-se , em quanto a roda se executa , para a sua direita , que neste caso corresponde ao flanco pião da Divisão.

As Divisões , marchando em columna , perfilar-se-hão pelos flancos-piões , que em Columna directa ficarão á esquerda ; e á direita em Columna reversa.

N. B. Diz-se Columna directa , quando a Divisão da direita fórma a testa da Columna ; e reversa quando he formada pela Divisão da esquerda.

## SECÇÃO LXVIII.

*Quarto de roda pra retaguarda  
por Divisões em linha.*

**D**eve exercitar-se o Pelotão em romper por Divisões, rodando para a retaguarda. Querendo-se que a Divisão da direita forme a testa da Columna, o Commandante á voz = *Pelotão! por Divisões pra retaguarda rodar esquerda!* marcha rapidamente a postar-se hum passo em frente do centro da Divisão da direita. Em quanto a roda se effectua, volta-se o Commandante do Pelotão para a frente da sua Tropa, inclinando-se para o flanco pião; e estando a roda acabada, dará a voz = *Alto! perfilar! Alto! perfilar!* a ambas as Divisões; e depois disto posta-se assim como o Sargento serra-fila nos flancos esquerdos das suas Divisões.

He de notar, como regra geral (cujas razões se exporão na Terceira Parte) que todas as ro-

das do Batalhão em linha (a pé firme) para metter em Columna por Divisões, devem executar-se para a retaguarda, com tanto que o numero de Filas de cada Divisão não seja maior do que 16, ou 18.

E todas as rodas de Columna para se metter em linha, devem-se executar sobre a vanguarda: exceptua-se desta regra o caso, em que faltar capacidade de terreno para a execução de taes rodas.

## SECÇÃO LXIX.

*Marcha de Columna por Divisões sobre hum alinhamento dado.*

**T**Endo o Pelotão mettido em Columna por Divisões, rodando sobre a retaguarda (como se disse na precedente Secção); e tomando-se em mira algum objecto distincto, e fixo no prolongamento da linha marcâda entre os dous flancos piões, deverá o Commandante, postado junto do flanco

pião da Divisão da frente, fixar immediatamente a sua vista sobre os pontos intermedios na direcção da marcha; devendo o Guia da primeira Divisão marchar com a maior firmeza, e igualdade de passo sobre os pontos marcados; e o Commandante da segunda Divisão alinhar-se ha sempre pelo Guia da primeira, e o objecto que lhe servir de mira: devendo ao mesmo tempo conservar a distancia necessaria, para que a sua Divisão possa entrar em linha, cuja distancia deve ser regulada pela extensão da frente da sua mesma Divisão sobre a primeira Fileira, diminuindo o espaço occupado pelas Fileiras da retaguarda da Divisão da frente.

Estes objectos são em si mesmo sufficientes para occuparem toda a attenção dos Guias das Divisões; e por tanto he desnecessario olharem para elles com o fim de corrigirem a sua marcha: este cuidado deve ficar inteiramente incumbido aos Offi-

ciaes inferiores da Fileira super-  
numeraria.

## SECÇÃO L.

*Quarto de roda por Divisões  
para metter em linha, estan-  
do em Columna com dis-  
tancias inteiras.*

Alto!

Divisões

metter em

batalha =

rodar =

esquerda!

**E** Stando o Pelotão mettido  
em Columna por Divisões com  
distancias inteiras, e marchando  
em passo ordinario sobre hum  
alinhamento dado, á voz do Com-  
mandante = *Alto!* ficão firmes  
ambas as Divisões, e o Inspec-  
tor passa a examinar, se os Guias  
proseguirão no alinhamento da-  
do, e marcado pelos objectos as-  
signalados: então (suppondo que  
a Divisão da direita fórma a tes-  
ta da Columna) dará a voz =  
*Divisões metter em batalha =*  
*rodar = esquerda!* á qual o  
Commandante do Pelotão passa  
imediatamente a postar-se no  
centro da sua Divisão: os dois  
Soldados, que fazem o pião,

voltão para a sua esquerda exa-  
tamente quadrados com o alinha-  
mento; e o Sargento Guia sahe  
fóra a alinhar-se com elles, a  
fim de marcar o ponto, onde o  
flanco direito da sua Divisão de-  
ve fazer alto, depois de completar  
a sua roda: á voz = *Marcha* = *Marcha.*

toda a Columna faz quarto de  
roda por Divisões a passo mais  
acelerado; em quanto se effectua  
a roda, o Commandante de ca-  
da Divisão volta-se para a fren-  
te della, inclinando-se para o  
flanco movente; e deverá dar as  
vozes = *Alto!* *perfilar!* no *Alto!* *perfi-*  
momento de se acabar a roda: *lar!*  
o Commandante do Pelotão, sen-  
do necessario, ratifica o perfila-  
mento do Pelotão sobre o Sar-  
gento Guia, e os Soldados, que  
servem de piões: esta rectificação  
deve ser feita com presteza; e  
sendo acabada, dará a voz =  
*Olhos!* *frente!* em hum som mo- *Olhos!* *fren-*  
derado, e logo se postará na *te!*  
linha, da maneira que se disse na  
Secção XLI.

Em todas as rodas por Divi-  
sões de qualquer Columna, que

se devem fazer sobre hum pião fixo , para metter em linha : o ultimo Soldado da fileira da vanguarda , postado no flanco sobre que se rodar , deve servir de pião , e não o Official , que lá estiver postado , o qual deve conformarse com isto mesmo.

Todas as rodas feiras por Divisões , ou Secções em linha para metter em Columna , ou em Columna para metter em linha , são executadas á voz do Commandante do Batalhão , quando todo o Batalhão deve juntamente , e ao mesmo tempo executar esta manobra ; ou á voz do Commandante do Pelotão , quando as Divisões devão rodar separada , ou simultaneamente , não devendo os Conductores das Divisões repetir o Commando para este fim.

## SECCÃO LI.

*Quarto de roda em Columna por Divisões em marcha com distancias inteiras para mudar de direcção sobre hum pião fixo.*

**M**Archando o Pelotão em Columna por Divisões com distancias inteiras a passo ordinario; e chegando a Divisão da frente ao terreno, em que deve começar a roda, receberá do seu Commandante a voz = *Alto! rodar direita, ou esquerda!* á qual se devem unir as Fileiras da retaguarda, que até então se conservavão na distancia de hum passo, entre si. (Secção XLI.) O ultimo Soldado do flanco pião da primeira Fileira faz alto, e volta á frente para a nova direcção, em quanto os outros accelerão o passo, regulando-o pelo flanco movente (para o qual devem voltar os olhos) até que a roda se complete; isto feito, dá-se a

*Alto ! perfilar !* voz = *Alto ! perfilar !* para cada

Divisão, a fim de perfilar-se pelo lado, que servio de pião; e quando a segunda Divisão, tendo continuado avançar em passo ordinario, chegar ao ponto, em que deve começar a roda, á voz =

*Marcha !*

*Marcha !* do seu Commandante, continúa a marchar em passo ordinario de modo que a sua Fileira da retaguarda não cause a mais pequena demora á Divisão, que a segue, a qual receberá naquelle mesmo instante as vozes =

*Rodar ! direita, ou esquerda ! alto per-*  
*filar !*

*Marcha !*

*Rodar ! direita, ou esquerda !* e ao tempo que a Divisão da sua frente alcançar a distancia competente, receberá então a voz = *Marcha !*

O Official, que conduz alguma Divisão da Columna em marcha para o ponto, aonde a mesma Divisão deve fazer a roda para tomar nova direcção, sendo para o lado do Pião; e sendo Pião fixo, fará elle sómente alto, em chegando a este ponto; e dará a voz = *Rodar !* logo que a fileira da vanguarda passar: deixando deste modo lugar

*Rodar !*

para elle continuar a conduzir, (quando a roda se acabar) a sua Divisão na nova direcção da marcha; e vem a ser hum passo entre o flanco pião, e o referido ponto de roda.

Se porém o flanco pião houver de ser movente, neste caso deve cada Commandante dar a sua voz = *Rodar!* logo que successivamente chegar a huma distancia do ponto de direcção, sufficiente, para que a sua Divisão possa completar a sua roda, e fazer alto perpendicularmente á nova direcção da marcha; porém que diste pouco do flanco pião, e que elle Commandante se ache tambem na nova direcção exposto a dar a voz = *Marcha!* e *Marcha* proseguir a direcção determinada.

As Divisões devem ter todo o cuidado em continuar a sua marcha exactamente sobre o ponto, aonde a Divisão da sua frente fizer a sua roda, e que justamente effectuem a sua neste mesmo ponto, e tambem que os seus flancos não se desalinhem: o que pôde succeder em não havendo huma particular attenção dos seus respectivos Guias.

Seguindo-se as Divisões humas ás outras pelo modo acima exposto , dando-se as vozes do competente Commando , sem que se demore a marcha antes de tocar o ponto da roda , executando-se as rodas com passo acelerado ; e se depois de executadas se fizer alto , perfilando-se , e fazendo a pausa necessaria para se adquirir a competente distancia de Divisão a Divisão , seguramente não acontecerá , que a Columna se estenda com maior extensão de terreno , que o necessario para metter em linha ; e consequentemente se conservarão as competentes distancias das Divisões.

O Official , que conduz o flanco de direcção d'alguma Divisão , poderá , em quanto se faz a roda , adiantar-se hum , ou dois passos para a sua vanguarda , voltando-se para o flanco , a fim de se postar mais apto para dar com mais distincção , e a tempo a voz = *Alto!* isto feito , torna-se a postar no flanco para regular a distancia da sua Divisão ,

*Alto!*

e dar a voz = *Marcha ! pa-Marcha !*  
 ra proseguir a nova direcção.

## SECÇÃO LII.

*Quarto de roda em Columna por  
 Divisões em marcha, para  
 mudar de direcção sobre  
 hum pião movel.*

**C**hegando o Commandante da  
 Divisão da frente á competente  
 distancia da nova direcção, dará  
 a voz = *Hombros direitos, ou Hombros di-  
 esquerdos, frente !* (veja-se a *reitos, ou es-  
 Secção XXII.*) e tendo todo o cui-  
 dado em conservar a cadencia da *querdos  
 frente !*  
 marcha, e igualdade de passo,  
 começará a rodar para a nova  
 direcção de maneira, que não se  
 faça huma roda accelerada com  
 desigualdade, ou que fique algum  
 flanco parado, até que a Divisão  
 se perfile segundo a direcção,  
 que elle lhe tiver dado: isto fei-  
 to, dará a voz = *Em frente ! Em frente !*

O Commandante da segun-  
 da Divisão, chegando ao terreno  
 em que o primeiro começou a

rodar , procederá da mesma sorte , seguindo exactamente o trilho da primeira , e conservando sempre a sua competente distancia.

Por este modo qualquer Divisão , não sendo estrangida nos seus flancos , póde ser conduzida por quaesquer direcções , executando toda a especie de rodas ; por quanto , mudando gradualmente as rodas , e seguindo os piões com cadencia , e passo igual o seu verdadeiro alinhamento , se conservarão as verdadeiras distancias : objecto principal a que se deve ter a maior attenção nesta especie de evoluções.

Seja qual for o flanco sobre que se fizer a roda com pião movel , sempre será feita em parte por dentro do ponto de intercepção das duas direcções antecedente , e consequente.

Quando se fazem rodas em Columna de marcha sobre o pião fixo , a Fila da direcção , seja de Officiaes , ou Soldados , he sempre aquella sobre que se faz esta evolução.

## SECCÃO LIII.

*Contra-marcha de costado.*

**D**evendo o Pelotão contra-marchar, será considerado como a Divisão de hum Batalhão em Columna; por tanto deve o Instructor, antes da voz de advertencia para a contra-marcha, indicar se a Columna se suppõe recta, ou inversa; a fim de que o Commandante do Pelotão, e o Sargento serra-fila se postem no flanco pião, antes da voz de advertencia: devendo-se ter como regra inalteravel, que, na contra-marcha de costado por Divisões de qualquer Columna, a volta deve ser feita do lado, que servio de pião, para aquelle, que depois tiver de o ser.

A voz = *Contra-marcha por filhas! direita, ou esquerda!* todo o Pelotão faz a volta para o flanco indicado, devendo o seu Commandante postar-se immediatamente no flanco opposto, e

Contra-marcha por Filas!

*Direita, ou esquerda!*

O Sargento serra-fila avança-se para o lugar do Commandante, e fazer meia volta á direita.

**Marcha!**

A' voz = *Marcha!* toda a Divisão se põe em marcha, menos o Sargento de substituição; o Official do Pelotão, fazendo a sua roda ao redor da Fileira da retaguarda (a saber: para a sua direita, se se mandar para a direita do Pelotão; e para a sua esquerda, se estiver na esquerda) se avança, seguindo o Pelotão de costado até que tenha conduzido o Soldado pião da primeira Fileira ao pé do Sargento, que terá ficado immovel durante este movimento: isto feito, dá a voz = *Alto! frente!* *perfilar!* e passa immediatamente a perfilar o seu Pelotão sobre o seu Sargento; e perfilado que seja, torna ao seu posto, e o Sargento á retaguarda.

*Alto! frente!*  
*te! perfilar!*

N. B. As contramarchas de costado por Divisões em Columna servem de mudar huma Columna inversa em Columna directa, e reciprocamente; pois que pela contra-marcha de costa-

do de huma Divisão , a Fileira da vanguarda passa a occupar o lugar da Fileira da retaguarda , ficando o flanco direito correspondendo ao mesmo ponto , em que anteriormente se achava ; e sendo necessario , que o Pelotão deva marchar para o lado opposto ao da frente da Columna primitiva , acontecerá marchar-se em Columna directa , o que não poderia ter lugar , mandando fazer meia volta ás Divisões. Todas as contram-archas de costado occasionão extensão de Fileiras : por tanto he indispensavel a igualdade do passo , devendo-se empregar o maior cuidado , em que a roda de cada Fila se faça bem serrada , rápidamente , e com passo de 26 pollegadas do Soldado , que deve fazer maior giro , a fim de que a marcha de todo o Corpo não se retarde , nem accelere.

Regra geral : os Pelotões , ou suas Divisões , chegando a ser conduzidos a huma nova linha , não devem ficar nessa posição até que os Soldados se cubrão huns

*Alto ! frente !* com os outros exactamente ; mas logo que os Chetes de Fila chegarem aos seus pontos determinados, receberão a voz = *Alto ! frente !* e cuidarão em serrar, e perfilar as suas Divisões.

#### SECÇÃO LIV.

*Quarto de roda sobre o centro do Pelotão.*

**O** Pelotão deve ser exercitado, e adestrado em rodar em volta do seu centro, rodando metade para a vanguarda, e outra metade para a retaguarda ; devendo executar promptamente estes movimentos em todas as circumstancias, que o requererem, porém sempre em boa ordem, e debaixo do respectivo Commando. cujas vozes são = *Pelotão ! sobre o centro rodar-direita ; ou esquerda : ou Pelotão ! sobre o centro meia roda direita ; ou esquerda !*

Quando se roda á direita ; ou se faz meia roda á direita ;

a Divisão da direita he a que roda para a retaguarda, e a da esquerda para a frente, e o inverso se executa, quando se roda á esquerda, ou se faz meia roda á esquerda.

A' voz = *Marcha!* todo o Pelotão se põe em movimento com o passo mais accelerado, regulando-se sobre os dois Soldados dos flancos, os quaes, em quanto se effectua a roda, se conservarão alinhados pelo centro do Pelotão; e completada que seja, deve o Commandante do Pelotão dar a voz = *Alto! perfilar!* *Alto! perfilar!* passando logo a perfilar do flanco em que se deve postar, que he o flanco do pião.

## SECÇÃO LV.

### *Marcha obliqua.*

**O** Instructor deve fazer executar frequentemente a marcha obliqua, tanto em Pelotão, como por Divisões, e de costado (veja-se a Secção XXXV, e seguin-

te) devendo ter o cuidado, estando o Pelotão em Columna por Divisões, que as Fileiras da re-  
 iaguarda se conservem bem ser-  
 radas, e cubrão exactamente os  
 seus Chefes de Fila; estando de  
 costado, que as distancias das Fi-  
 las permaneçam exactas; e em  
 ambos os casos, que o Pelotão,  
 marchando, se conserve paralelo  
 ao alinhamento, de que princi-  
 piou a obliquir.

### SECÇÃO LVI.

*Augmentar, ou diminuir a fren-  
 te de huma Columna aber-  
 ta, estando a pé firme.*

Fig. 5. B.

*Argumento.*

**O** Pelotão, estando em Colu-  
 mna por Divisões (suppondo a  
 direita em frente) receberá do  
 Instructor a voz de advertencia  
 = *Formar Pelotão!* á qual o  
 Commandante do Pelotão, viran-  
 do-se instantaneamente para a se-

Formar Pe-  
 lotão!

gunda Divisão, manda = *Divisão da*  
*retaguarda = obliquo es-* *Divisão da*  
*querda! passo dobrado marcha!* *retaguarda,*  
 e tendo obliquado até desembaraçar o seu flanco direito do flanco esquerdo da Divisão da frente, dará a voz = *Em frente!* e logo que entrar na linha, dará as vozes = *Alto! perfilar!* deitando-se á esquerda do flanco pião do Pelotão, isto he, do flanco esquerdo da segunda Divisão, para o qual se deve ir inclinando durante este movimento.

Suppondo o Pelotão mettido em Columna por Secções (Fig. 5. b.) o Commandante mandará = *Secções obliquo-esquerda!* = *Secções-obliquo-esquerda!* e logo que cada Secção desembaraçar o seu flanco direito do flanco esquerdo da Secção da frente, tomará o passo directo á voz = *Frente!* e continuará a marchar até entrar na linha, a cujo instante deverá fazer alto, e perfilar-se á voz = *Alto! perfilar!*

*Diminuição.*

**Pelotão !**  
**formar em**  
**Columna**  
**por Divi-**  
**sões !**

**Divisão es-**  
**querda-di-**  
**reita !**

**Passo dobra-**  
**do-marcha !**

Sendo necessario diminuir a frente de hum Pelotão de metade da sua extensão , mandará o Instructor = *Pelotão ! formar em Columna por Divisões !* a esta voz deve o Sargento serra-fila ( Fig. 6. a.) volver pela retaguarda , e marchar promptamente a marcar o ponto , em que deve ficar o flanco esquerdo da segunda Divisão , devendo este mesmo ponto distar da Fileira da vanguarda da primeira Divisão hum espaço igual á frente da segunda : isto feito , deve o Commandante avançar-se hum passo á frente do Pelotão , e voltando-se para elle , dará a voz = *Divisão esquerda-direita !* a esta voz , a segunda Divisão deve andar á direita , e no mesmo instante as tres primeiras Filas da direita devem destroçar para a retaguarda , á voz = *Passo dobrado-marcha !* a primeira Fila da direita encaminha-se perpendicularmente ao Sargento ; e logo que chegar jun-

to delle, voltará á esquerda pela sua retaguarda, e seguirá a marcha até que a Fila da esquerda toque justamente o Sargento, em cujo momento o Commandante dará as vozes = *Alto! frente! á esquerda perfilar!* devendo logo postar-se no flanco esquerdo da primeira Divisão, e o Sargento recolher-se ao da segunda.

Se for necessario diminuir a frente do Pelotão de tres quartos da sua extensão, devendo ficar mettido em Columna aberta com distancias inteiras, dará o Instructor á voz = *Pelotão! formar Secções!* e logo o Commandante mandará = *Secções esquerdas-direita!* a esta voz a II., III., e IV. Secções andão á direita, devendo as suas tres primeiras Filas da direita destroçar para a retaguarda; e á voz = *Passo dobrado-marcha!* dirigem-se aos seus pontos respectivos, que já devem estar marcados pelos tres Sargentos: devendo o Sargento de substituição marcar o ponto em que deve ficar o flanco esquerdo da quarta Secção; e tudo

*Alto! frente!  
á esquerda  
perfilar!*

*Pelotão!*

*formar*

*Secções!*

*Secções es-  
querdas-di-  
reita.*

*Passo do-  
brado-mar-  
cha!*

mais se deve praticar , como se disse no caso antecedente.

Deve notar-se como regra geral , que na diminuição de frente de qualquer Columna , estando a pé firme , ou em marcha , dobrando por Divisões , ou Secções , a Divisão ou Secção , que está no flanco de revés , he aquella na retaguarda da qual as outras se devem formar de maneira , que achando-se a Divisão da direita na frente , a Divisão da esquerda executará a evolução sobre a retaguarda da Divisão da direita ; e vice-versa , estando a Divisão da esquerda na frente : deste modo se achará a todo o tempo a Columna disposta para metter em linha sobre hum flanco , conservando a ordem natural das suas Divisões , ou Secções por huma unica roda sobre os flancos piões.

Para se augmentar a frente de qualquer Columna ; as Divisões , ou Secções da retaguarda em que estiver mettida , obliquão para o lado , em que se acha o flanco pião : assim , suppondo a

direita na frente , obliqua-se para a esquerda ; e vice-versa , estando a esquerda na frente.

## SECÇÃO LVII.

*Augmentar , ou diminuir a frente de huma Columna aberta , estando em marcha.*

### AUGMENTO.

**M** Archando o Pelotão em Columna por Divisões a passo ordinario ( suppondo a direita em frente ) mandará o Instructor = *Formar Pelotão !* a esta voz volta-se o Commandante para a frente , e dá as vozes = *Divisão ! obliquo-esquerda ! passo dobrado-marcha !* a esta voz a Divisão da retaguarda segue a marcha , obliquando á esquerda até que o seu flanco direito esteja desembaraçado do flanco esquerdo da Divisão da frente : isto feito , á voz = *Frente !* segue a marcha direita a metter-se em linha com a primeira Divisão , a qual terá con-

Formar  
Pelotão !  
Divisão ! ob-  
liquo esquer-  
da ! passo  
dobrado-  
marcha !

*Frente !*

*Passo ordinario!*

tínuado a marchar com a maior firmeza em passo ordinario ; e logo que o Pelotão estiver formado, o Commandante mandará á segunda Divisão = *Passo ordinario!* a esta voz deve a segunda Divisão marcar passo grave, devendo o Commandante restituir-se ao seu posto, que então deve ser no flanco pião.

### DIMINUIÇÃO.

Formar Divisões!

*Divisão esquerda! marcar passo!*

*Obliquar-direita! passo dobrado!*

A<sup>a</sup> voz de advertenciã = *Formar Divisões!* o Commandante do Pelotão, avançando-se hum passo á frente : mandará = *Divisão esquerda! marcar passo!* a esta voz a Divisão indicada marchará no mesmo terreno, até que se desembarace o seu flanco direito, a ponto de poder obliquar á direita, e ganhar a distancia, que lhe compete: o que deve fazer immediatamente á voz = *Obliquar-direita! passo dobrado!* e logo que estiver na sua verdadeira distancia da Divisão da frente, e alinhada, á voz = *Em frente!* segue a marcha de passo do-

brado , tendo a maior attenção em conservar a distancia necessaria para metter em linha , ou restituir-se á primeira fórma : o Commandante do Pelotão deverá postar-se no flanco pião da primeira Divisão da frente , e o Sargento de substituição no flanco esquerdo , ou flanco pião da Divisão da retaguarda (Fig. 6. A.)

Fig. 6. A:

As instrucções dadas para o augmento , e diminuição de frente por Divisões são applicaveis á mesma manobra , fazendo-se por Secções ; devendo cada huma executar aquillo mesmo , que compete a huma Divisão : neste caso os dous Sargentos da Fileira supernumeraria passarão aos flancos piões da II. e III. Secção.

O augmento , e diminuição da frente de huma Columna são operações , que occorrem frequentemente nas manobras de grandes Córpos , e por isso convêm muito , que sejam executadas com exactidão.

O Instructor attenderá com particularidade a que as mudanças de huma posição para outra

sejão feitas com a maior ligeireza possível ; que a Divisão da frente , ou testa da Columna continue a sua marcha com cadencia , e passo igual ; e que as Divisões guardem entre si as distancias convenientes para se restituirem á primeira forma da Columna , ou se formarem em linha.

N. B. Em quanto se executarem estas manobras , devem as Fileiras estar unidas , e os Soldados com as Armas ao hombro , prestando cada Individuo a maior attenção ao Commando do Instructor , e Commandante.

## SECÇÃO LVIII.

*Passagem de hum desfiladeiro ,  
rompendo por Filas , estan-  
do em Columna aberta  
por Secções.*

**S**Uppondo-se que o Pelotão está em Columna aberta por Secções com a direita em frente , marchando no passo ordinario ; e

chegando então a Secção , que  
 fórma a testa de Columna , a  
 poucos passos do desfiladeiro , re-  
 ceberá do Instructor a ordem de  
 separar certo número de Filas  
 (supponhamos tres) o Comman-  
 dante da dita Secção dá instan-  
 taneamente a voz = *Tres Filas Tres Filas*  
*da esquerda-direita!* as Filas no-  
 meadas voltão immediatamente *da esquerda-*  
*da-direita!*  
 para a direita , e marchão a unir-  
 se com as tres Filas proximas so-  
 bre a retaguarda ; andão á esquer-  
 da ; e seguem a marcha até que  
 tenham terreno para tornarem á  
 primeira fórma : o que executa-  
 rão por movimentos contrarios.  
 O Commandante da mesma Sec-  
 ção posta-se unido ao flanco da  
 parte da Secção formada. Che-  
 gando a segunda Secção ao terre-  
 no , em que a primeira diminuo  
 a sua frente , receberá as mes-  
 mas vozes de Commando do seu  
 proprio Commandante , e as exe-  
 cutará da mesma maneira.

Querendo-se diminuir a fren-  
 te , ou *testa da Columna* demais  
 de huma , ou duas Filas além  
 das de que tiver sido já diminui-

da, o Commandante da dita Secção mandará como precedentemente praticou a respeito das tres, ou mais Filas, que já estiverem na retaguarda; advertindo-as porém de que devem inclinar-se, ou ladear para a direita humma, ou duas Filas, para que fiquem as Filas da vanguarda perfeitamente cobertas. Tem-se supposto o disfiladeiro sobre o flanco direito, acontecendo porém sobre o flanco esquerdo, devem-se praticar movimentos inversos.

Neste movimento devem as Filas das Secções da retaguarda unir-se bem, a fim de não impedirem a marcha da Divisão, que as segue.

Alargando-se o disfiladeiro, ou se o Instructor assim o ordenar, mandará o Commandante da Secção testa entrar as Filas na frente, dando a voz =  
*Huma, duas, ou tres Filas á frente!* á qual as Filas, que nomear, deverão andar á esquerda, e voltarem á direita para entrarem successivamente na frente da Secção: o que executão, alon-

*Huma,  
 duas, ou  
 tres Filas á  
 frente!*

gando o passo até que possam volver para a frente ; e logo que entrarem nos seus lugares , tomarão a cadencia da marcha , que levar a dita Secção. As Filas , que continuão na retaguarda , também alongão o passo , obliquando á esquerda até cubrirem as Filas da esquerda da sua Secção.

## SECÇÃO LIX.

### *Passo dobrado.*

**O** Pelotão deve frequentemente adextrar-se em marchar a passo dobrado , particularmente de costado , até que a Tropa tenha adquirido a maior exactidão neste movimento , que he tão essencial em todas as evoluções de huma Columna serrada , ou macisso. Algumas vezes deve-se também instruir o Pelotão nas marchas em linha de batalha com passo dobrado , porque esta evolução se manda praticar frequentemente por Córpos de pequena frente.

## SECÇÃO LX.

*Formar para a frente, marchando de costado.*

**O** Pelotão, marchando de costado, póde formar-se para a frente em Secções, Divisões, ou Pelotão, suppondo-se que a marcha de costado he pela direita á voz = *Pelotão! alto! frente!* deve o Pelotão fazer alto, e virar para a esquerda: depois disto se dará a advertencia por *Divisões, Secções, ou Pelotão! pra retaguarda! rodar esquerda! marcha!* á voz marcha, se executa a conversão mandada da mesma maneira, como se prescreveo na Secção XLVIII.

**Pelotão!**  
**alto! frente!**  
**Divisões,**  
**Secções,**  
**ou Pelotão!**  
**pra retaguarda! rodar esquerda! marcha!**

Em situações porém aonde se faz necessario mandar huma extensão de Filas (como ás vezes póde succeder, marchando pelas ruas de alguma Cidade) qualquer Corpo, estando neste movimento, a fim de evitar distancias incorrectas entre as Divisões,

poderá formar a sua frente do modo seguinte, ou por Pelotão, Divisões, ou Secções, á voz = *Pelotão!* formar frente! só o Soldado, Chefe de Fila, faz alto; e instantaneamente o cobrem os Soldados da Fileira da batalha, e retaguarda: qualquer outra Fila de Pelotão anda á esquerda, e successivamente fazem a roda em frente, perfilando-se pela Fila da direita: vendo o Commandante do Pelotão, que está devidamente perfilado, então dá a voz = *Olhos-esquerda!* e se colloca no flanco pião. *Olhos-esquerda!*

Quando se manda metter em Batalha por Secções, estando em Secções, em tal caso deve a Secção da frente, ou da direita da Columna de costado proceder da mesma maneira, que já se detalhou, relativamente ao Pelotão (na presente supposição); e as Secções, que a seguirem, continuarão a marchar sobre a sua frente, até que a Fila da frente chegue á propria distancia da Secção da sua frente: então receberá do seu Commandante a voz

*Formar  
frente !*

≡ *Formar frente ! e desfilarão  
imediatamente naquella posição  
da maneira já descripta.*

## SECÇÃO LXI.

*Metter em batalha sobre qual-  
quer flanco , estando em  
marcha de costado.*

**O** Pelotão , marchando de cos-  
tado ( supponhamos ) pela direi-  
ta , faz alto , e volve á frente , a  
fim de formar-se para o flanco  
esquerdo , dando-se as vozes ≡  
Pelotão ! *Pelotão ! alto ! frente !*  
alto ! fren- Para se formar á direita , re-  
te ! ceberá as vozes ≡ *Pelotão ! for-  
mar frente-direita ! marcha !* o  
*Pelotão ! for-* Soldado da primeira Fileira da Fi-  
*mar frente-* la que guia , volta instantanea-  
*direita ! mar-* mente á direita , e faz alto : os  
*cha !* da sua Fileira de batalha , e re-  
taguarda fazem roda para cobril-  
lo. Todas as outras Filas do Pe-  
lotão fazem hum oitavo á sua es-  
querda , e effectuão a roda suc-  
cessivamente na mesma linha com  
a Fila da direita , e os Soldados

das Filas de batalha, e reraguada se conservão sempre unidos, e perfilados com os Chefes das suas Filas.

## SECÇÃO LXII.

*Metter em batalha sobre qual-  
quer dos flancos, estando  
em Columna aberta por  
Divisões.*

**M** Archando o Pelotão a passo ordinario em Columna aberta por Divisões, receberá para se formar sobre a esquerda as vozes = *Pelotão ! alto ! em batalha* Pelotão !  
*rodar esquerda ! marcha ! &c.* e alto ! em  
procederá como já se explicou na batalha  
Secção L. rodar-es-

querda !  
Para se formar o Pelotão sobre o flanco direito dá o Instructor a voz de advertencia = *Pe-* marcha !  
*lotão ! formar frente-direita !* Pelotão !  
depois do que passam logo os Com- formar  
mandantes das Divisões aos seus frente-di-  
flancos direitos ; e o Comman- reita !  
dante da Divisão da frente da  
Columna, dá-lhe instantaneamen-

*Alto!* te as vozes = *Alto!* *rodar-direita-marcha!* e tendo effectuado o dito quarto, estando quadrado, dá as vozes = *Alto!* *direita-perfilar!* passando ao flanco direito da sua Divisão; e perfilando-a pelos pontos do novo alinhamento.

*Rodar direita!*

*Obliquar-esquerda-marcha!*

*Frente!*

*Rodar direita!*  
*marcha!*  
*Alto!* *perfi-*  
*lar!*

O Commandante da outra Divisão á voz = *Rodar direita!* do Commandante da Divisão da sua frente, dá as vozes = *Obliquar-esquerda-marcha!* e se inclina gradualmente até que chegue a desembaraçar-se da Fileira da retaguarda da Secção, que se está formando: tendo-se effectuado isto bem, dar-se-ha á Divisão a voz = *Frente!* e ella se moverá sobre a vanguarda, mas na retaguarda daquella, que já está formada. Tendo chegado a segunda Divisão ao flanco esquerdo da primeira, então dá o seu Commandante as vozes = *Rodar direita!* *marcha!* e depois = *Alto!* *perfi-* *lar!* a esta voz entrará na liuha, perfilando-se pela Divisão da direita, que então fórma o novo alinhamento, devendo o seu

Commandante perfilalla com toda a ligeireza , e exactidão pela esquerda desta mesma Divisão de alinhamento , e pelo ponto marcado no seu flanco esquerdo , retomando depois o seu competente posto no Pelotão.

### SECÇÃO LXIII.

*Evolução de Pelotão sobre a frente para ganhar terreno sobre hum dos seus flancos , marchando em fôrma de eschelão , ou graduada por Secções.*

**E** Stando o Soldado completamente instruido na evolução do Pelotão , deve-se instruir tambem na marcha graduada por Secções. Esta evolução he utilissima para qualquer Batalhão , ou Corpo de maior frente , marchando em linha , e se manda executar com o fim de ganhar terreno sobre qualquer dos dous flancos , substituindo-se por elle a marcha obliqua : a sua execução he da fôrma seguinte.

Pelotão!  
por Sec-  
ções-direi-  
ta!

*Frente!*

Pelotão em  
linha!

*Frente!*

O Pelotão marchando em frente a passo ordinario recebe a advertencia = *Pelotão!* por *Secções-direita!* a esta voz os Soldados da direita da primeira Fileira de cada Secção voltão-se algum tanto á direita, e marcão tres, ou quatro passos em quanto as Secções fazem conversão em passo ordinario sobre os seus Soldados de pião, ao quarto passo, e á voz = *Frente!* todos se movem, dirigindo-se para a frente, que corresponde á posição, que tiver tomado cada Secção; e o Commandante de cada huma das Secções, tendo-se postado no seu respectivo lugar á direita da sua Secção, continuará a marchar em eschelão.

A' voz de execução = *Pelotão em linha!* o Soldado de pião marca tres passos, virando-se para trás algum tanto para a esquerda, que foi a frente primitiva; e a Secção no mesmo instante roda para a retaguarda a metter em linha, ao quarto passo toda a frente do Pelotão continúa a marcha á voz = *Frente!*

Estando o Pelotão formado a dous de fundo , o Soldado peão marcará o tempo para dois passos , isto he , marcará no mesmo terreno dois passos , devendo-se pôr em marcha avançada ao terceiro , e não ao quarto.

## SECÇÃO LXIV.

*Reducção de tres a dous de fundo.*

**E** Stando o Pelotão a pé firme , e dando-se-lhe as vozes = *Pelotão!* formar dous de fundo! os Soldados da Fileira da retaguarda da Divisão da esquerda , ou segunda Divisão do Pelotão , dão no mesmo instante hum passo á retaguarda = *A' esquerda!* a esta voz esquerda , as Fileiras da retaguarda de ambas as Divisões andão á esquerda (Secção IV.) = *Passo dobrado-marcha!* a esta voz marchará a Fileira da retaguarda da primeira Divisão a occupar o espaço , que deixou a da segunda , quando deo a voz

Pelotão!  
formar  
dous de  
fundo!

A' esquerda!

Passo do-  
brado-  
marcha!

Formar  
dois de  
fundo !

≡ *Formar dous de fundo !* e a Fileira da segunda Divisão deve-se conservar , marchando n'um passo curto , até que a da primeira Divisão chegue a perfilar-se com ella de hombro a hombro ; e logo que tiverem desembaraçado o flanco esquerdo da segunda Divisão , devem entrar por Filas na frente do Pelotão , devendo dar o Commandante as vozes (o qual em quanto se fizer este movimento se terá mudado para este

*Alto ! frente ! parte ! perfilar !* flanco) ≡ *Alto ! frente ! parte ! perfilar !* e perfilando a gente instantaneamente , retoma o seu posto á direita.

Por esta evolução fica a frente do Pelotão , ou Companhia augmentada de hum terço , ou de hum espaço igual á frente de huma Divisão , e dividida em tres Divisões do mesmo numero de combatentes ; porém diminuido o seu fundo na mesma razão.

Estando hum Batalhão em Columna aberta com distancias inteiras de Companhias , poderá augmentar a frente de cada huma dellas , e antes de se metter

em linha. Porém se o Batalhão já estiver em linha, e for necessario augmentallo de hum terço da sua frente actual, nesse caso devem as Companhias tomar os competentes intervallos huma da outra, para que as suas respectivas Fileiras da retaguarda possam (depois de dobrarem, como fica dito) metter em frente. Estando postado hum Batalhão em linha, e pertendendo-se extender por algum dos seus flancos, sem abrir intervallos na sua frente por meio da Fileira da retaguarda, deverá mandar-se que aquella Fileira rode sobre si mesma para a retaguarda por Divisões daquelle flanko sobre que se quer extender a frente do Batalhão para o outro: isto feito, dadas as competentes vozes, a Divisão da retaguarda de cada Companhia une-se á primeira; e todas assim dobradas, tomão as suas distancias inteiras sobre a Divisão da frente.

Nomear-se-ha hum Official para commandar cada duas Divisões: esta Columna aberta marchará em frente, e mette-se em

batalha no flanco do Batalhão. Desta mesma maneira se poderá estender huma linha de diferentes Batalhões por meio das Fileiras da retaguarda de cada hum delles.

## SECÇÃO LXV.

*Reducção de dois e tres de fundo.*

**E** Stando o Pelotão a pé firme, e dividido em tres Secções, se lhe darão as vozes = *Pelotão!* formar tres de fundo! a esta voz a terceira Secção retrocederá no mesmo instante hum passo. Dá-se a voz = *A' direita!* então o Soldado da direita da Fileira da vanguarda faz pouco mais de hum oitavo a direita para se desembaraçar do flanco esquerdo da segunda Secção, á voz = *Passo dobrado-marcha!* e os Soldados da segunda Fileira marcão passo até que os da primeira tenham passado, e depois os seguem. Logo que o Chefe da Fila chegar á

Pelotão!  
 formar tres  
 de fundo!  
 A' direita!

Passo do-  
 brado,  
 marcha!

direita do Pelotão , dá o Com-  
mandante as vozes = *Alto ! fren-  
te !* e a esta voz todos andão pa- *Alto ! fren-  
te !*  
ra a esquerda para volverem á  
frente immediatamente que fa-  
zem alto , devendo rápidamente  
cada hum cobrir o seu Chefe de  
Fila.

Qualquer Fileira da retaguar-  
da , tendo-se prolongado , e for-  
mado no flanco do seu Batalhão ,  
hade tornar á sua posição , fazen-  
do roda pela retaguarda em Co-  
lumna aberta por Divisões , mar-  
cando , até que cada huma che-  
gue ao ponto do seu flanco , en-  
tão a Fileira da vanguarda de ca-  
da Divisão roda em frente pa-  
ra o seu primitivo lugar , e cada  
Soldado cobre rápidamente o seu  
Chefe de Fila , e a segunda Fi-  
leira continúa a sua marcha por  
detrás da primeira , rodando em  
frente para o seu lugar.

SECCÃO LXVI., LXVII.  
LXVIII., e LXIX.*Exercicio das Companhias.*

**S**Egundo as instrucções precedentes, e sobre os principios contidos nellas, deve qualquer Companhia de hum Batalhão ser frequentemente exercitada pelos seus proprios Officiaes, competindo a cada hum ter inspecção n'uma Fileira inteira, ou em huma determinada porção de toda a Companhia. E em hum espaço de 130 até 150 passos quadrados se podem praticar todas as manobras necessarias, que a qualifiquem habil para trabalhar em Batalhão. Sendo marcado este espaço por Officiaes Inferiores, ou quaesquer outras balizas, como ficou prescripto no fim da Primeira Parte, a Companhia fará exercicio, tanto em Fileiras abertas, como unidas, sem armas, e com armas da maneira seguinte.

*Por Fileiras.*

1. Marchar em Filas singelas por Fileiras successivas ao longo dos quatro lados do quadrado, e fazer o mesmo por Filas dobradas.

2. Marchar, e fazer rodas por Fileiras de quatro de frente. Romper em Filas singelas, e dobrar as mesmas, conservando competentes distancias, e não apressar o passo nas rodas.

3. Marchar, e rodar por Divisões de Fileiras.

4. Marchar, e rodar por Fileiras inteiras.

5. Marchar para a vanguarda, e retaguarda com Fileiras abertas com dez passos de distancia entre huma, e outra.

6. Marchar a Companhia em huma Fileira singela para a vanguarda, e retaguarda, por hum flanco, ou pelo centro.

7. Obliquar por Fileiras.

8. Abrir, e unir Filas, e intervallos com passo lateral.

9. Marchar de costado para qualquer dos flancos.

10. Avançar successivamente por Fileiras, seis até oito passos, *fazer alto, e perfilar*. Retrogradar successivamente por Fileiras seis até oito passos: *fazer alto, e perfilar*.

11. Avançar, ou atrazar dous ou tres Soldados dos flancos, e as Fileiras perfilarem-se por elles.

12. Abrir, e unir Fileiras.

*Com Fileiras, e Filas unidas.*

13. Marchar, e rodar em todas as direcções por Divisões, Pelotões, e por Companhia inteira. Encurtar, e prolongar o passo, fazendo-se a marcha com passo ordinario, ou passo dobrado. Devendo-se fazer as rodas com o seu proprio passo.

14. Avançar, ou atrazar duas ou tres Fileiras de hum dos flancos, e perfilar-se por ellas.

15. Abrir, e unir para os flancos a passo lateral.

16. Mudar de frente por contra-marcha por Filas.

17. Marchar de costado por qualquer dos flancos, observando que as Filas se cubrão, e estejam bem unidas. Metter em linha sobre a frente, ou sobre qualquer dos flancos.

18. Marcha obliqua.

19. Reduzir a Companhia em Pelotões, em Divisões, &c. em marcha, e tornar á primeira fórma a passo obliquo.

20. Rodar sobre a retaguarda por Divisões. Marchar ao longo da linha para prolongalla. Metter em linha sobre hum dos flancos, rodando para a frente; ou metter em linha sobre a frente por marchas obliquas.

21. Romper para a retaguarda por Filas, como se pratica na passagem das linhas; e ás vozes = *Alto! frente*, unir para a Fila, que servir de pião. Rodar sobre a vanguarda para se formar em linha.

22. Reduzir de tres a dous de fundo.

23. Reduzir de dous a tres de fundo.

24. Exercicio de manejo das

armas , e de Pelotão por Fileiras , e por Companhia.

25. Fazer fogo por Filas , Divisões , e Companhias. Devem haver as pausas , e formaturas necessarias entre estes movimentos , a fim de evitar a confusão , e combinar estas differentes evoluções. A serie dos ditos movimentos póde ser aquella , que permittirem as circumstancias , e que parecer mais conveniente aos fins propostos. Requer-se , e deve observar-se na sua execução a maior exactidão , conforme as regras já estabelecidas.

Cada Official será instruido em todos os differentes pontos , cuja observação se exige de huma Recruta , ou Soldado , como tambem no exercicio da espada , e acostumado a dar as vozes do Commando com aquella energia , e exactidão , que he tão essencial. Cada Official , entrando em hum Regimento , deve ser examinado pelo seu Commandante ; e achando-se que não tem perfeito conhecimento dos movimen-

tos, que se exigem de hum Soldado, então deve mandar-se ao ensino das Recrutas para aprender a sua exacta execução.

Em quanto senão achar instruido em todos estes pontos, e capaz de instruir os Soldados, que estão debaixo do seu commando, não se lhe deve permitir o commando de hum *Pelotão em Batalhão*.

Devem formar-se esquadras de Officiaes, e exercitarem-se por hum Official superior do Regimento, devendo fazer marchas em todas as direcções para a frente por direcção recta, e obliqua, e para os flancos, marchar em linha com distancias de Pelotão, e conservar o seu perfil, e alinhamento de hum guia avançado no centro: collocar em Fileiras na distancia de hum Pelotão: marchar em Columna aberta, ou com distancias inteiras: mudar de direcção, como se fossem os guias na marcha de costado: volver á frente, e marchar como servindo de guias a huma Columna.

Nestas, e outras semelhan-

tes manobras , a cadencia , o comprimento , e as distancias são o principal objecto a que se deve attender. Pelo numero das Filas de qualquer Pelotão , Divisão , ou Secção devem aprender a julgar exactamente da extensão do terreno necessario para cada huma , e de applicar este conhecimento á frente de Córpos de maior numero de Filas , tomando hum passo curto para cada huma , e consequentemente tantos passos , quantas forem as Filas de que constar a frente do Pelotão , Divisão , ou Secção. Os Officiaes devem habituar-se a marcar com hum golpe de vista as direcções perpendiculares á frente da marcha , e parallelas á direcção della , assim como em descreverem com graduação de passo , e igualdade de cadencia , os quartos , oitavos , &c. das rodas , seja qual for a grandeza do raio , ou frente do Pelotão , Divisão , ou Secção.

Qualquer Official não deve conhecer sómente o Posto , que lhe pertence occupar em todas as

mudanças de situação, as vozes do commando que tem a dar, e o fim geral do movimento, que se pertende effectuar; mas deve tambem possuir hum perfeito conhecimento dos principios, por que se executa alguma cousa, e dos erros que poderem acontecer na sua execução, a fim de evitallos elle mesmo, e poder instruir os outros. Estes principios são em si tão simples, que qualquer mediocre reflexão, habito, e attenção póde fazellos sensiveis á primeira vista, e comprehensíveis pelo entendimento. Os individuos qualificados para a execução destes principios devem de tempo em tempo ser mandados exercitar o Batalhão, ou huma parte delle.

A instrucção completa de qualquer Official se augmenta com a sua graduação, e chega por fim a abranger toda a esféra da Sciencia Militar. Em razão dos differentes conhecimentos, que delle se exigem, sua applicação deve ser contínua, a fim de se qualificar para o adiantamento pro-

gressivo a que elle deve aspirar.

Além das instrucções particulares, e proprias para Officiaes Inferiores, convêm exercitarem-se da mesma maneira que os Officiaes, porque frequentemente lhes toça substituillos. Deve recommendar-se aos Soldados a necessidade da boa ordem, firmeza, e silencio, como tambem a execução ordenada, e não precipitada de tudo quanto se lhes manda fazer.

*Fim da Segunda Parte.*

INSTRUCCOES  
PARA A FORMATURA,  
EXERCICIO, E MOVIMENTOS  
DOS  
REGIMENTOS  
DE  
INFANTERIA.

POR ORDEM

DO EXCELLENTISSIMO SENHOR  
GUILHERME CARR BERESFORD,  
MARECHAL E COMMANDANTE EM CHEFE  
DOS EXERCITOS  
DE SUA ALTEZA REAL  
O PRINCIPE REGENTE  
DE PORTUGAL.  
PARTE III.



LISBOA,  
NA IMPRESSÃO REGIA.

1809.

*Por Ordem de Sua Alteza Real.*

INSTRUCÇÕES

PARA A FORMAÇÃO  
EXERCÍCIO E MOVIMENTOS

REGIMENTOS

INFANTERIA

DO EXERCÍCIO E MOVIMENTOS  
GUILHERME CARR FERREZ  
MARECHAL E COMANDANTE EM CHEFE  
DOS EXERCÍCIOS

DE SUA ALTEZA REAL  
O PRÍNCIPE REGENTE  
DE PORTUGAL  
PARTE III



LISBOA  
NA IMPRESSÃO REGIA

1800

Por Ordem de Sua Alteza Real

# INDEX.

## P A R T E III.

### Do Batalhão.

Formação da Companhia. . . Pag. 1

Secção LXX. **M** Andar abrir fileiras á Companhia. . . . . 4

LXXI. Mandar unir fileiras á Companhia. . . . . 5

Composição de hum Regimento. ) 6

Composição de hum Batalhão. )

Composição de huma Companhia. . . 7

LXXII. Mandar abrir fileiras ao Batalhão. . . . . 15

LXXIII. Mandar unir fileiras ao Batalhão. . . . . 18

*Marcha grave, que deve fazer hum Regimento formado, e mettido em columna por Companhias, passando pela frente de hum Official General, que o for revistar.* 22

*Resumo dos deveres mais essenciaes, que se requerem nos movimentos do Regimento.* 24

Deveres do Soldado. . . . . }  
Passos de marcha. . . . . }  
Rodas. . . . . } 25  
Marcha de costado. . . . . }

Postura	27
Marcha	27
Alto.	29
Linha.	29
Manejo das Armas.	30
Flancos de Pião.	31
Filas de Pião.	31
Deveres dos Sargentos Serrafilas.	
Postura dos Sargentos Serrafilas em Bata-	
lhão formado em linha.	32
Em columna.	33
Roda para formar a linha.	33
Contramarcha.	34
Fogos.	35
Divisões.	36
Columna cerrada.	36
Porta-machados.	37
Tambores.	37
Musicos.	38
Deveres dos Officiaes dos Pelotões.	
Posição dos Officiaes do Pelotão.	
Quartos de roda para metter em columna.	39
Roda para metter em linha.	40
Roda em columna sobre hum ponto fixo.	41
Sobre o flanco pião.	42
Contramarcha de Pelotões.	42
Em linha.	43
Em marcha de costado.	43
Official conductor.	45
Quando marchão os piões.	46
Roda para a re:aguarda.	47
Em columnas cerradas.	47

Bandeiras. . . . .	49
Officiaes em frente das Divisões, etc.	
Roda em columna de marcha sobre	50
hum pião movel. . . . .	
Columna cerrada.	
Fileira supranumeraria.	51
Pequeno Estado Maior.	
Ajudante fixar hum ponto. . . . .	53
Exbelão. . . . .	55
Deveres dos Officiaes Commandantes de Ba-	
talhões.	
Officiaes do Estado Maior a cavallo. . . . .	56
Commandos. . . . .	
Pontos de marcha. . . . .	57
Alto da columna. . . . .	58
Perfilar . . . . .	59
Commando em linha. . . . .	
Deveres em linha. . . . .	60
Perfilar em linha. . . . .	61
Intervallos. . . . .	
Auxilios para o Exercicio. . . . .	64
Advertencias. . . . .	65
Columna cerrada. . . . .	66
Formar em linha. . . . .	67
Tantos são os pontos, que se requerem para	
hum, como para varios Batalhões. . . . .	68
Não se podem dar em todas as situações pon-	
tos exactos de marcha. . . . .	69
Em nenhuma situação occupará o Batalhão	
mais terreno, do que a extensão da sua	
frente em linha. . . . .	70
Marcha em alinhamento. . . . .	71

Roda para a retaguarda.	74
Regras para o fogo.	75
Fogo em linha.	78
Vozes do commando.	83
Algumas direcções para Destacamentos, que acompanharem funeraes.	92
Modo de pôr as armas em adoração.	96

Officer do Estado Maior a cavallo.	26
Commandos.	27
Fôrças de marcha.	28
Alto da columna.	29
Perfilar.	30
Commando em linha.	31
Deveres em linha.	32
Perfilar em linha.	33
Intervallos.	34
Auxilios para o Exercício.	35
Advertencias.	36
Columna estendida.	37
Formar em linha.	38
Tantos são os pontos para se repetir em para diante, como para voltar.	39
Não se podem dar em estas occasiões por- tor exatos de marcha.	40
Em nenhuma situação se pode o Batalhão marchar em terreno de que a extensão da mar- cha em linha.	41
Marcha em alinhamento.	42

## TERCEIRA PARTE.

*Do Batalhão.*

**P**ARA que as manobras sejam feitas com exacção e bem combinadas, he indispensavel que haja perfeita uniformidade na Formação e Disposição de todas as Companhias e Batalhões.

*Formação da Companhia.*

As Companhias deverão ser sempre reguladas dos flancos para o centro, segundo a estatura dos individuos que as compõem. As Companhias formar-se-hão a três de fundo. As filas tocar-se-hão humas ás outras levemente, quando as armas estiverem ao hombro e perfiladas, mas sem se apertarem; e cada Soldado occupará o espaço de vinte pollegadas e meia, pouco mais ou menos.

A *ordem unida* he a principal e primária, em que o Batalhão e as suas partes, se ajuntão, e formão em todos os tempos. A *ordem aberta* he só considerada como huma excepção della, e accidentalmente usada em occasiões de Parada, Revista, e Osrentação. Na *ordem unida* estarão os Officiaes nas fileiras, e serão as fileiras da retaguarda unidas, na distancia de hum passo. Na *ordem aberta* estarão os Officiaes avançados tres passos, e distarão as fileiras dois passos entre si.

Cada Companhia fórma duas Divisões, e por conseguinte quatro Secções. Mas como as Secções nunca devem ser de menos de cinco files, e acontecerá quando forem fracas as Companhias, que ellas poderão só (havendo se de marchar) formar tres Secções, ou ainda duas. Quando a Companhia estiver formada só de per si, estarão o Capitão á direita, o Alferes mais antigo á esquerda, o Tenente, e o outro Alferes, as

sim como igualmente os Tambores , e o Porta-machado estarão em huma quarta fileira em distancia de tres passos , contados da terceira.

A esquerda da fileira da vanguarda de cada Divisão será marcada por hum Cabo de Esquadra. A direita da Divisão da esquerda sê-lo ha por outro Cabo de Esquadra. Quando for preciso , poderão os lugares dos Officiaes ausentes ser suppridos por Sargentos , os dos Sargentos por Cabos de Esquadra , os dos Cabos de Esquadra por Anspeçadas , e os destes por Soldados intelligentes.

Quando a Companhia tiver de se unir a outras , e de se formar o Batalhão ou parte delle , o Alferes e o Sargento seu serafila deixarão o flanco , e entrarão na quarta fileira , até serem postados de outro modo.

N. B. Deve-se observar , que os Cabos estão postados na fileira do mesmo modo que os Soldados , e servem de chefes de fila.

## SECCÃO LXX.

*Mandar abrir fileiras á Companhia.*

*Abrir = fileiras!*

*Marcha!*

**A** Este commando os Soldados do flanco direito e esquerdo das fileiras da retaguarda retrocederão a marcar o terreno, em que cada fileira tem respectivamente de fazer alto, perfilarse-hão em distancia aberta, farão volta á direita, e ficarão cobertos; todos os mais individuos ficarão promptos para mover-se.

A esta voz as Balizas das fileiras da retaguarda volverão em frente, e as fileiras da retaguarda retrocederão hum e dous passos, perfilando-se pela direita no instante em que cada huma chegar ao seu marcado terreno. Os Officiaes avançarão sobre a frente tres passos, e dividirão o terreno em tres partes iguaes: estará hum Sargento em cada flanco da fileira da vanguarda: o Porta-machado na retaguarda

do centro da terceira fileira ; e os Tambores pôr-se-hão á direita do Sargento da direita da vanguarda.

## SECÇÃO LXXI.

*Mandar unir fileiras á Companhia.*

**O**S Officiaes, Sargentos, Furrieis, e Tambores farão volta á direita. *Unir = fileiras!*

As fileiras unir-se-hão na distancia de hum passo, marchando hum e dous passos, e fazendo depois *alto*. *Marcha!*

Os Officiaes mover-se-hão ao redor dos flancos da Companhia nos seus respectivos postos ; os Sargentos, Furriel, e Tambores retrocederão, e cada individuo tornará a tomar o seu lugar, como na primeira fórma de fileiras unidas.

O que acima fica dito refere-se á Companhia, quando esta estiver só de per si ; estando porém formada em Batalhão,

assinar-se-hão outros póstos aos  
Tambores, e aos Porta-machados.

*Composição de hum Regimento.*

Hum Re-	} 2 de Gra-	} Força do
gimento		
compõe-	} se de dez	} to.
se de dez		
Compa-	} 8 de Fu-	} 2 Bata-
nhias.		

*Composição de hum Batalhão.*

Hum Ba-	} 1 de Gra-	} Força do
talhão		
compõe-	} se de cin-	} to.
se de cin-		
co Com-	} 4 de Fu-	} 5 Compa-
panhias.		

*Composição de huma Companhia.*

	4 Offi- ciaes.	
	5 Sar- gentos,	
Cada	1 Furriel,	Força da
Compa- nhia com	6 Cabos	Compa- nhia.
põe-se a-	de Esqua- dra.	
ctualmen- te de	6 Anspê- çadas.	152 Pra- ças.
	2 Tam- bores.	
	128 Sol- dados.	

Quando as Companhias se unem, e está formado o Batalhão, não deve haver intervallo alguma entre cada huma dellas, quer seja de Granadeiros, quer de Fuzileiros; mas cada huma das partes da frente do Batalhão deverá ser igualmente forte. Cada Companhia, que faz parte da mesma linha, e que nella tem de obrar, deverá ser for-

mada, e disposta do mesmo modo.

Formar-se-hão as Companhias da direita para a esquerda da maneira seguinte; a primeira de Granadeiros á direita, a segunda á esquerda; os quatro Capitães mais antigos estarão á direita das Divisões maiores, ou Divisões de Batalhões. Os Officiaes Commandantes das Companhias estarão todos á direita da fileira da vanguarda dos Corpos, que respectivamente commandarem.

As oito Companhias de Fuzileiros comporão quatro Divisões maiores; cada huma destas Divisões maiores se fórma de duas Companhias ou quatro Divisões ou oito Secções, e consequentemente hum Regimento constará de 4 Divisões maiores, 8 Companhias, 16 Divisões, 32 Secções, quando for sufficientemente forte, para assim ser dividido, aliás deverá constar de vinte e quatro Secções, quando se houver de marchar; e se quando a Companhia está dividida

em Secções, constarem estas de mais de dez filas, poderá o Commandante da Brigada ou Regimento dividilla em cinco, seis, ou mais Secções, segundo o que pedir a natureza do terreno, sobre qual devem obrar. O Regimento he tambem dividido em allas direita e esquerda. A primeira e segunda Divisão formão a alla direita, e a terceira e quarta a alla esquerda. Quando os Batalhões estão destacados ou só de per si, poder-se-hão dividir as Companhias em Pelotões, os quaes neste caso serão considerados como se fossem Companhias, e em todo trabalho o Batalhão como se fosse hum Regimento; e deve se entender, que nestas instrucções falla se indifferentemente de Regimento ou Batalhão.

Quando as dez Companhias estão unidas ao Regimento, então poderá elle, para o fim de fazer fogo ou desenvolver-se, ser dividido em cinco Divisões maiores da direita para a esquerda, e se formará sem intervallos entre os Batalhões.

Formatura do Regimento a tres de frente com fileiras unidas.

As Companhias de Fuzileiros do primeiro Batalhão serão numeradas da direita para a esquerda 1, 3, 5, 7; e no segundo, 2, 4, 6, 8. As Divisões menores serão numeradas em cada Companhia 1, 2; as Secções de cada huma serão numeradas 1, 2, 3, 4. A Companhia de Granadeiros de cada Batalhão será numerada separadamente do mesmo modo, e com a addição de *Granadeiros*. Estes numeros serão conservados, quer se faça frente para a vanguarda ou para a retaguarda.

As Companhias podem ser igualadas em quanto ao seu numero de filas, todas as vezes que o Batalhão estiver formado para manobrar; e se tambem se podessem igualar os Batalhões de huma linha, resultarião disso as maiores vantagens.

*Formatura do Regimento a tres de fundo com fileiras unidas.*

As fileiras estarão em distancia de hum passo, excepto a quarta ou supranumeraria fileira, que distará tres passos da terceira fileira.

Todos os Officiaes do Estado Maior, e os Ajudantes estarão a cavallo.

O Coronel ou Official Commandante he o unico Official, que estará avançado em frente para o Commando geral do exercicio, quando o Regimento estiver a pé firme; porém na marcha em linha, e nos fôgos será a sua posição na retaguarda.

Os outros Officiaes do Estado Maior a cavallo tomarão a sua posição na retaguarda de cada hum dos flancos.

A posição dos Ajudantes será na retaguarda do Batalhão de cada hum á esquerda do Official Commandante.

A' direita da fileira da frente de cada Companhia ou Pelotão, se o Batalhão está dividido em Pelotões, estará hum Official e outro á esquerda do Regimento; todos estes serão cubertos na fileira da retaguarda pelos seus respectivos Sargentos, e o resto dos Officiaes e Officiaes Inferiores, isto he, Sargentos e Furrieis, estarão em hu-

ma quarta fileira na retaguarda das suas Divisões. Deve-se observar, que não haverá Official algum Inferior, que cubra na fileira da batalha as Bandeiras, ou os Officiaes, que estão de guarda a ellas.

As Bandeiras serão postadas no centro entre os dois Batalhões, ou entre o quarto e quinto Pelotão do Batalhão; estando estes destacados, huma e outra na fileira da vanguarda, e coberta cada huma por hum Official Inferior ou Soldado de confiança na fileira da retaguarda. Estará hum Sargento ou Furriel na fileira da vanguarda entre as Bandeiras, o qual será coberto por hum Sargento ou Furriel na fileira da retaguarda, e por outro na fileira supranumeraria. O unico cuidado destes tres Officiaes Inferiores será, quando o Batalhão se move em linha, avançar e dirigir a marcha, como abaixo se dirá. O posto deste Official Inferior da fileira da vanguarda, quando elles avançarem, será occupado por outro

designado, que para aquelle fim  
avançará da fileira supranumeraria.

A quarta fileira estará em *Uso da guarda*  
distancia de tres passos, quando *ta ou supra-*  
o Batalhão estiver a pé firme, *numeraria fi-*  
ou for marchando em linha. Mas *leira.*

quando for marchando em columna, dever-se-ha ella unir á distancia das outras fileiras. O uso essencial da quarta fileira he conservar as outras unidas sobre a frente, durante o ataque, e prevenir que principie a fazer-se alguma aberta na retaguarda. Este serviço he tão importante, que não se póde julgar superfluo o maior número de Officiaes e Officiaes Inferiores empregados nelle. Os Musicos serão postados na retaguarda da Divisão da direita do centro, em huma só fileira, tres passos distante da quarta. Os Porta-machados serão postados na mesma distancia na retaguarda da quarta fileira, á esquerda da Divisão do centro em huma só fileira; os Tambores das quatro Companhias de Fuzileiros estarão unidos em duas

fileiras, seis passos na retaguarda da terceira fileira das segundas Divisões dos seus respectivos Batalhões. Os Tambores das Companhias de Granadeiros estarão seis passos na retaguarda das suas respectivas Companhias.

O pequeno Estado Maior estará tres passos na retaguarda dos Musicos.

Em geral os Officiaes ficarão postados com as suas proprias Divisões; mas os Officiaes Commandantes farão occasionalmente as mudanças, que julgarem precisas.

Todas as vezes que os Officiaes avançaem sobre a frente, estando em parada, marchando em columna, fazendo conversão para formar a linha, etc., serão os seus postos occupados e conservados pelos Sargentos seus Serrafilas, até que os Officiaes os tornem de novo a occupar. Quando a linha tiver feito alto, e especialmente em quanto se combater, fazendo fogo, os Sargentos Serrafilas retirar-se-hão sobre a quarta filei-

ra, e observarão os seus Pelotões.

## SECCÃO LXXII.

*Mandar abrir fileiras ao Batalhão.*

**A** Este Commando os Soldados do flanco á direita das fileiras da retaguarda de cada Companhia, marcharão rapidamente para a retaguarda, a fim de marcar o espaço, em que cada fileira respectivamente tem de fazer alto. Estes voltarão á direita, e se cobrirão como Piões, sendo alinhados e perfilados pelo Ajudante ou pelo Sargento de Brigada pela direita. Todos os mais Individuos ficarão promptos a mover-se.

Immediatamente a esta voz as balizas do flanco voltarão á frente, e a segunda e terceira fileira se pôrão em movimento pelo seguinte modo.

*Abrir =  
fileiras!*

*Marcha!*

A fileira da batalha retrocederá hum passo, e a da reta-

guarda dois, perfilando-se cada huma pela sua direita, no instante em que chegar ao seu respectivo terreno.

Os Officiaes na fileira da vanguarda, assim como igualmente as Bandeiras, avançarão tres passos: os que se acharem na retaguarda, juntamente com os Musicos, avançarão a través dos intervallos que ficão abertos pelos Officiaes da fileira da vanguarda, e tomarão os seus postos; a saber, os Capitães cobrindo a segunda fila da direita; os Tenentes a segunda da esquerda. Os Alferes dividem o terreno entre estes dois, o mais antigo á direita. Os Musicos formar-se-hão entre as Bandeiras, e a fileira da vanguarda. Os Sargentos Serrafilas avançarão e postar-se-hão na fileira da vanguarda, a fim de conservar os intervallos deixados pelos Officiaes.

Os Porta-machados retrocederão seis passos de distancia atrás da fileira da retaguarda.

Os Tambores tomarão a

mesma distancia na retaguarda das suas Divisões.

O Major avançará, e postar-se-ha na direita da linha dos Officiaes do seu Batalhão. O Ajudante ficará na retaguarda.

O pequeno Estado Maior pôr-se-ha á direita da fileira da vanguarda dos Granadeiros; a saber, o Quartel-Mestre, o Capellão, o Cirurgião-mór, e os seus Ajudantes, etc.

O Tenente Coronel, e o Coronel (a pé) avançarão, e se postarão diante da Bandeira, em distancia de dois e quatro passos.

Havendo todos chegado aos seus respectivos póstos, farão alto, e perfilar-se-hão pela direita, ficando assim o Regimento formado em *Parada*, e na ordem em que deve receber hum Official Superior.

Quando o Batalhão tem de passar revista só de per si, a divisão dos Tambores pôde ser avançada a dois de fundo sobre cada flanco da linha. Os Portamachados podem formar a dois

de fundo á direita dos Tambores, que estão na direita do Batalhão. E o Estado Maior póde formar-se á direita de todos estes; isto porém não terá lugar, quando mais de hum Batalhão estiver em linha.

## SECÇÃO LXXIII.

### *Mandar unir fileiras.*

**O** Tenente Coronel, Officiaes, Bandeira, pequeno Estado Maior, e Musicos andarão á direita.

Os Tambores e Porta-machados (se estiverem nos flancos) voltarão ao centro.

Os Sargentos (se estiverem na fileira da vanguarda) voltarão á direita.

As fileiras da retaguarda unir-se-hão em distancia de hum passo, marchando hum ou dois passos, e fazendo depois alto.

Os Musicos marcharão a través do intervallo do centro, e tornarão a tomar os seus postos na retaguarda.

Os Sargentos , Furrieis ,  
Tambores , e Porta-machados ,  
etc. etc. tornarão a tomar cada  
hum os seus póstos , como na  
primeira formatura do Regimen-  
to , em tres fileiras unidas.

Os Officiaes marcharão a  
través do Batalhão , e para os  
seus respectivos intervallos ; e  
cada individuo , quando chegar ,  
pôr-se-ha competentemente no  
seu posto em ordem unida.

Quando os Regimentos es-  
tiverem em estado mais que  
completo , tendo mais do que  
hum Tenente Coronel , dever-  
se-ha observar a ordem seguin-  
te , ao postar os Officiaes do  
Estado Maior em ordem unida  
e aberta , e igualmente ao mar-  
char o Regimento diante do  
General que lhe passar revista ,  
estando o mesmo Regimento  
em columna de Companhias ou  
Divisões , e formado em dois  
Batalhões.

*Regimento formado com fileiras unidas.*

O Coronel (excepto quando se achar avançado na vanguarda, a fim de exercitar o Regimento) ficará a cavallo na retaguarda do centro da linha dos Batalhões.

Os Tenentes Coroneis a cavallo na retaguarda da terceira Divisão de Fuzileiros do seu respectivo Batalhão.

Os Majores a cavallo na retaguarda da primeira Divisão do seu Batalhão.

Os Ajudantes a cavallo á retaguarda, e hum pouco á direita, e á esquerda do Coronel.

N. B. Esta collocação de Officiaes a cavallo tem lugar, quando o Regimento está a pé firme, sómente em quanto faz alto. Quando porém o Regimento manobra ou está posto em movimento, os Officiaes a cavallo tem de estar promptos para dar com a maior presteza e exacção o auxilio, que delles exigirem as circumstancias.

*Regimento formado em tres fileiras abertas.*

O Coronel a pé, deverá estar avançado quatro passos na frente do centro da linha dos Batalhões do seu Regimento.

Os dois Tenentes Coroneis a pé, deverão estar a dois passos de intervallo, e dois passos na retaguarda do Coronel, correspondendo ao centro dos seus Batalhões.

Os dois Majores estarão a cavallo á direita da linha dos Officiaes do seu Batalhão respectivo.

Os Ajudantes a cavallo, quatro passos atrás da fileira da retaguarda, á esquerda do seu Batalhão. Os Sargentos de Brigada á direita da fileira supernumeraria, em tres passos distantes da mesma fileira.

*Marcha grave, que deve fazer hum Regimento formado, e mettido em columna por Companhias, passando pela frente de hum Official General, que o for revistar.*

O Coronel estará em frente do centro da primeira Companhia de Granadeiros.

O Tenente Coronel, e o Major do primeiro Batalhão, com o intervallo do comprimento de hum cavallo, estarão ambos em huma linha na retaguarda do Coronel.

O Tenente Coronel, e o Major do segundo estarão em linha, com o mesmo intervallo, na retaguarda da segunda Companhia de Granadeiros.

Os Ajudantes estarão na retaguarda do Regimento.

*Marcha dobrada.*

Os Officiaes do Estado Maior, e os Ajudantes serão postados como na marcha grave, ou de passo ordinario.

Em occasiões particulares, e quando for necessario, os Officiaes Commandantes das Companhias, que na linha estão á direita das suas respectivas Companhias, passarão para o flanco esquerdo, a fim de conduzirem os seus Chefes de filas, ou os flancos de pião das suas Divisões em *Columna* ou *Echelon*.

*Collocação dos Officiaes.*

Quando o Batalhão faz roda por Companhias ou Pelotões sobre qualquer flanco, para formar a *columna*, as Bandeiras, e a fila dos Sargentos directores, farão sempre roda para a respectiva frente, e postar-se-hão por detrás da terceira fila do novo pião.

*Bandeiras.*

Não haverá jámais Corpo algum que guarde as Bandeiras; pois os Porta-machados, Musicas, etc. fortificão o centro sufficientemente; mas nos fógos, as duas filas de cada lado das Bandeiras, podem ser mandadas reservar o seu fogo.

Quando as Companhias de *Granadeiros* estiverem destacadas, e não fizerem parte algu-

*Granadeiros.*

ma da linha , poder-se-hão formar a dois de fundo , se assim se julgar conveniente.

Estas regras geraes podem ser applicadas sem que padeção muitas alterações , quando se ordenar a huma Companhia ou Batalhão , que se fórme em duas fileiras ou a dois de fundo ; o que se fará muitas vezes , com o fim de adestralla a mover-se sobre huma frente mais extensa.

He tambem evidente , que as mesmas regras geralmente se applicão , quer as Companhias sejam fortes ou fracas , e quer hum maior ou menor número dellas componhão hum Batalhão ou Regimento.

---

*Resumo dos deveres mais essenciaes , que se requerem nos movimentos do Regimento , os quaes são mais individualmente circumstanciados nas Instrucções proprias do Batalhão , e de huma linha composta de dois ou mais Batalhões ou Regimentos.*

*Deveres do Soldado.*

O passo dobrado limitar-se-  
 ha em geral ás rodas, e ás mar-  
 chas de costado; os outros mo-  
 vimentos do Pelotão ou Batalhão  
 são feitos em passo ordinario, e  
 rarissimas vezes são ou devem  
 ser mandados fazer em passo  
 dobrado.

*Passos de  
Marcha.*

Todas as rodas sobre a van-  
 guarda e retaguarda serão feitas  
 com passo dobrado. Os olhos  
 serão voltados ao flanco moven-  
 te á voz: *Marcha!* (e não an-  
 tes) o Soldado do flanco mo-  
 vente marchará firme com passo  
 de trinta pollegadas e meia, até  
 receber a voz: *Alto!* o cuidado  
 do resto da fileira consistirá em  
 alinhar-se com elle. Os olhos fi-  
 carão sempre voltados ao flanco,  
 que fez a roda, até que o Offi-  
 cial Commandante dê nova or-  
 dem.

*Rodas.*

Todas as marchas de cos-  
 tado serão feitas em passo do-  
 brado, e bem unidas em passo  
 encadeado. As filas em nenhuma

*Marcha de  
costado.*

caso se deverão desunir , fazendo se *exercício* , *parada* , ou *manobra* ; porém muitas vezes se permittirá , e mandará isso mesmo , quando marcharem pelas ruas , ou estradas , em que a marcha por divisões não pôde ser conveniente.

Todas as voltas e meias voltas devem ser feitas com cuidado sobre o calcanhar esquerdo. Os Piões devem-se cobrir cuidadosa e exactamente. Em fazendo roda sobre a retaguarda , o Soldado que faz o pião , voltar-se-ha sobre a parte opposta sobre que se volta , quando faz roda sobre a vanguarda.

Os mesmos Piões , quer fazendo roda para formar a columna , quer fazendo-a para formar o Batalhão , logo que estejam postados , deverão ficar imóveis , e não alterar a sua postura , em consequencia de se perfilar o Pelotão , nem por qualquer outra causa , se não por ordem do Official Commandante do Batalhão , quando este julgue preciso exigir do todo que

se perfiler mais cuidadosamente.

O maior cuidado que tem de observar o Soldado, estando nas fileiras e em armas, he a quadratura dos hombros e corpo, a cabeça para a frente, e os olhos voltados sómente para o ponto da direcção; o ventre recolhido, o peito avançado, e antes inclinado para diante; mas de nenhum modo para trás. Depois do Batalhão ter feito alto, e haver sido mandado perfilar melhor, poderá a cabeça voltar-se hum pouco, durante sómente aquella operação; e deverá cada Soldado distinguir justamente a parte inferior da cara do segundo Soldado delle distante. Quer seja em movimento ou a pé firme, deverá apenas tocar (sem apertar) o cotovello do seu vizinho para o lado, pelo qual se perfila, tendo nisso summo cuidado, principalmente para formar o seu alinhamento, e em nenhum caso se desviar delle.

*Postura.*

A' voz: *Marcha*, não se deve bater com o pé; mas dar

*Marcha!*

se-ha o primeiro passo tão firme e extenso , como qualquer dos outros , e o corpo de cada Soldado , se estiver em armas na sua verdadeira postura , estará disposto para fazer aquelle mesmo passo , estando inclinado para diante.

Da perfeita observação e execução desta regra depende quasi toda a exacção da marcha. A' voz : *Marcha* , dar-se-ha o primeiro passo , em todas as situações com o pé esquerdo. Quando o Official Commandante do Batalhão der a voz : *Marcha!* partirão todos juntos , quer seja em linha ou em columna. Quando elle der a voz : *Alto* , farão todos alto naquelle mesmo instante.

A' voz : *Marcha* , serão os olhos dirigidos para o flanco pião , se for em columna , ou para o Chefe de fila , se a marcha for de costado ; e para as Bandeiras , se a marcha for em Batalha ; e em geral para aquelle ponto , para onde forem conduzidos.

A<sup>a</sup> voz: *Alto*, o pé que estiver no ar, acabará o passo, e outro será posto junto delle. Ficarão as caras viradas para o flanco pião, se se marchar em columna; para as Bandeiras, se se marchar em linha; ou para o flanco movente, no caso que se fizer a roda; e em geral para aquelle ponto, para onde forão voltadas, quando estavão em movimento, até que se mande fazer hum novo alinhamento. Todas as vezes que a voz *Perfilar* for dada pelos Officiaes aos seus respectivos Pelotões, serão voltados os olhos para o pião, onde está o Official, e donde elle os corrige sobre hum objecto distante.

Marchando em linha, *deverá* cada Soldado conservar o seu corpo perfeitamente quadrado, e sentir apenas o toque do seu vizinho, que está mais proximo do que elle ao *ponto* directriz; e deverão as fileiras da retaguarda ficar bem unidas, particularmente quando se faz fogo. Marchando em Batalhão, ou

quando estão a pé firme, estarão bem unidas as fileiras da retaguarda; porém marchando em columna, poderão em geral ficar em distancia de hum passo, devendo recommendar-se, que os passos sejam feitos com firmeza e igualdade de extensão e cadencia.

*Manejo das  
Armas.*

Todos os movimentos empregados em perfilar as armas, descançallas sobre o braço, etc. serão feitos por todo o Batalhão ao mesmo tempo, quer esteja em linha, ou em columna, e não pelas suas Divisões separadamente. O Official Commandante dará a voz, e não os Officiaes dos Pelotões; e tal mudança não se fará vez alguma, se não em consequencia de ordem d'elle; os Soldados pois em todos os casos farão *rodas*, *alto*, *marcharão*, *perfilarão*, etc. com as armas perfiladas, descançadas sobre o braço, etc., conforme o ultimo commando, que se lhes houver dado. O mesmo se tem a observar, todas as vezes que o Batalhão marchando

em linha, ou em columna, trocar o passo de marcha.

Marchando em columna directa, ou quando a direita do Batalhão estiver em frente, a esquerda será o flanco do pião; e quando a esquerda do Batalhão estiver em frente, será a direita o flanco do pião. *Flancos de Pião.*

Marchando em columna, as filas do pião dos Soldados juntos aos Officiaes, deverão ter grande cuidado em cobrir-se, quando o movimento for feito em linha recta, por serem os pontos sobre que se faz a formação para esse fim; pois ficarão unidas aos seus Officiaes, que servem de pião, os quaes naquella situação são os que cobrem e dão a distancia. *Filas do Pião.*

Só se deve deixar descansar as Armas sobre o braço, quando se houver feito alto em linha, ou quando se marchar em columna. Mas a marcha em linha, e em geral todas as rodas em frente para metter em linha, e todas as formações desta linha, ou seus perfilamentos, de-

ver-se-hão fazer com as armas *perfiladas*, por ser esta a unica situação que conserva a verdadeira distancia das filas, ou que póde produzir huma linha recta.

*Deveres dos Sargentos Serrafilas.*

*Postura dos Sargentos Serrafilas em Batalhão formado em linha.*

O Sargento Serrafila acompanha e assiste ao Official da Companhia ou do Pelotão em todos os seus movimentos; e conserva o seu posto na linha, se o Batalhão está dividido em Pelotões, ou no flanco pião, estando em columna, todas as vezes que o dever do Official requerer accidentalmente que deixe o mesmo posto. Estando o Official em Batalhão formado em ordem unida, elle o cobrirá na fileira da retaguarda. Estando porém formado em ordem aberta, mudar-se-ha para o lugar do Official na fileira da vanguarda. Passando o Batalhão a ordem unida, elle o deixará, para o Official o tornar a occupar. Estando em marcha graduada, ou

de *echellon*, estará no flanco exterior da fileira da vanguarda.

Quando o Batalhão romper em columna para a direita ou esquerda, retrocederá o Sargento dois passos; e acabada que seja a roda, cobrirá elle o seu Official sobre o flanco pião. Quando marchar a columna, se o Official estiver na frente do Pelotão, estará o Sargento no pião da fileira da vanguarda, e será responsavel pela distancia do Pelotão; se o Official ficar no flanco pião, retrocederá então o Sargento para trás da fileira da retaguarda, e cobrirá a segunda fila do pião.

Quando huma columna estiver formada, tendo a sua direita em frente, e os Pelotões rodarem em frente sobre a esquerda para metter em linha, então á voz *rodar*, passará o Sargento á direita da fileira da vanguarda do Pelotão, e juntamente com elle fará roda em frente, conservando deste modo o posto do Official. Se a roda for para a direita, entrará o Sar-

*Em Columna.*

*Roda para formar a linha.*

gento na retaguarda da fila da direita, prompto a avançar ao posto do Official, finda que seja a roda. Em todas as occasiões, quando qualquer Companhia (que esteja então separada) tornar a unir-se em linha a outra Companhia sobre a sua direita, nesse mesmo instante deverá o Sargento Serrafila estar á sua direita, para conservar o lugar do seu Official, quando for necessario empregar-se em perfilar o seu Pelotão.

Se as Companhias fizerem roda para formar a linha ou a columna, sahirá apressadamente o Sargento Guia da Companhia, e marcará o ponto na linha dos piões, onde o flanco deverá fazer alto.

*Contramarcha.*

Quando as *Companhias contramarchão em columna*, passará o Sargento ao posto do Official, (quando este o deixa para conduzir de costado a sua Companhia), fará meia volta á direita, ficará firme, e tornar-se-ha em ponto de pião, para o guia da fileira da vanguarda se

unir a elle , depois de finda a contramarcha , e o seu posto será occupado pelo Official , depois de este perfilar a sua Companhia.

Quando as Companhias ou Pelotões das columnas marcharem de costado para tomar nova direcção , quer seja sobre a vanguarda ou retaguarda , o Sargento de cada huma successivamente á proporção que chegar á distancia de quarenta passos daquella linha , ( e não antes ) sahirá apressadamente a tomar a distancia , collocar-se-ha sobre ella , e ficará em hum ponto , a que o seu Official deve conduzir a sua Companhia ou Pelotão , e unir-se ao Soldado do pião do flanco da mesma , por ser hum ponto que elle mesmo o Official tem de occupar depois disso.

Todas as vezes que o Batalhão fizer alto para fazer fogo , retrocederão os Sargentos , e de acordo com a fileira supranumeraria , conservarão as fileiras da retaguarda bem unidas , e atten-

tas ao seu dever. Quando o Batalhão se mover outra vez, tornarão os Sargentos a tomar os seus respectivos póstos.

*Divisões.*

Quando o Batalhão estiver em columna por Divisões, se o Official for mandado marchar em frente do seu Pelotão, estará o Sargento no pião da Divisão guia.

Se o Official estiver sobre o flanco da sua primeira Divisão guia, tomará o Sargento o flanco da segunda. Se o Batalhão estiver em columna de Secções, tomará o Sargento o flanco da segunda Secção.

*Columna cerrada.*

Estando em columna cerrada, estará o Sargento sobre o flanco da fileira da retaguarda por detrás do seu Official; e ao formar da linha, depois da Companhia haver feito *alto*, e *frente*, ficará sobre o seu flanco exterior, e com elle marchará á vanguarda a perfilar-se.

Todos os Officiaes Inferiores ou pessoas a pé, que forem encarregadas da marcar direcção para a marcha em columna, ou

formação da linha, ou suas partes, tomarão tal direcção em fila, cobrindo-se entre si, e ficarão depois com as caras voltadas ao flanco da columna, ou frente da linha, de maneira que os seus peitos venhão a ser a linha de marcha, ou a de perfilamento.

Os Porta-machados em columna de marcha, estarão em *Porta-machados.* frente : em linha, serão formados a dois de fundo na retaguarda do centro, e em distancia de nove passos da fileira da retaguarda.

Os Tambores em columna de marcha, ou columna cerrada, estarão com as suas Divisões ou Companhias, e sobre o flanco, que não seja o do pião. Em *linha*, os Tambores das Companhias de Granadeiros estarão formados seis passos á retaguarda da terceira fileira das suas respectivas Companhias. Os outros Tambores de Fuzileiros estarão em duas Divisões, formadas na mesma distancia, na retaguarda da terceira e sexta

Companhia. Estando em *parada*, com fileiras abertas, conservarão os Tambores os seus seis passos de distancia da fileira da retaguarda. Todas as vezes que a Companhia for advertida de *fazer roda* sobre a vanguarda por hum *determinado* número de passos, immediatamente postar-se ha o Sargento na frente ou retaguarda da oitava fila do flanco immovel, e tomará o número prescripto de passos de roda; e logo que o seu Pelotão houver feito o mesmo, postar-se-ha sobre o seu flanco exterior.

*Musicos.*

Os Musicos em columna aberta ou cerrada, estarão sobre o flanco, que não seja o de pião: em *linha* estarão n'hum só fileira na retaguarda da Divisão da direita do centro, tres passos á retaguarda da quarta fileira. Estando em parada com fileiras abertas, ficarão entre as Bandeiras, e a fileira da frente.

*Tambores,*  
*Musicos, etc.*

Os Tambores, Musicos, Porta-machados, etc. terão cuidado em não impedir os movi-

mentos do flanco da columna cerrada , nem a sua formação em *linha* ; mas passarão á retaguarda dos seus respectivos Batalhões , logo que fiquem desembaraçados huns dos outros.

*Deveres dos Officiaes dos Pelotões.*

Quando o Batalhão estiver formado em linha por Companhias ou Pelotões , estarão todos os Officiaes nas suas respectivas Companhias ou Pelotões : em columna , estarão no flanco do pião , a não serem particularmente mandados passar á frente de cada Pelotão , se se houver de marchar por huma distancia consideravel. Quando elles estiverem nos flancos de pião , ficarão responsaveis pelas distancias , e por cobrirem se entre si : estando porém na frente , os seus Sargentos , debaixo da sua direcção , conservarão a distancia ordenada.

*Posição dos Officiaes do Pelotão.*

Ao fazer quartos de roda , para formar de linha em colu-

*Quartos de roda para metter em columna.*

mna , avançará cada hum , e postar-se-ha hum passo á frente do centro da sua Companhia ou Pelotão ; voltar-se-ha cada hum sobre os seus Soldados , durante a roda , e inclinar-se-ha para o flanco pião ; dará a voz : *Alto, Perfilar* ; e assim que o seu pião houver completado o grão da roda , cada qual quadrará o seu respectivo Pelotão , sem todavia fazer movimento algum o flanco da direcção. Finda a roda , para formar a columna , nenhum Commandante deverá deixar mudar de lugar a sua Companhia para cobrir o flanco do pião , a não ser assim ordenado pelo Official Commandante , ou a não se tomar gradualmente huma linha recta no decurso da marcha.

*Roda para metter em linha.*

Ao fazer roda para formar de columna em linha , marchará cada qual e postar-se-ha hum passo á frente do centro da sua Companhia , voltar-se-ha para os seus Soldados , durante a roda , e inclinar-se-ha para o pião da Companhia ou Pelotão , que o precede ; dará a voz *Alto, Per-*

*flar*, quando o Soldado que faz a roda (sobre quem tem fitos os olhos) tiver chegado junto ao pião, que lhe estiver immediato; cada qual então corrigirá o interior da sua Companhia sobre o seu proprio pião; tomará o seu posto, e ficará firme á direita da sua Companhia.

Todos os movimentos dos Officiaes de Companhias e dos Officiaes Inferiores, de huma para outra posição, dever-se-hão fazer com destreza, e exacção.

Se a columna se mover, e os Pelotões houverem successivamente de *rodar* sobre nova direcção, cada Official, para qualquer flanco que tenha de rodar, dará a voz do ponto, em que estiver então postado, seja em *frente*, ou sobre o *flanco*. Se estiver sobre o flanco movente, elle o conduzirá. Se estiver sobre o flanco pião, avançará dois ou tres passos, para ver se a sua Companhia ou Pelotão faz roda em marcha accelerada com passo prolongado, para que elle possa dar a tempo

*Roda em columna sobre hum ponto fixo.*

a voz : *Alto* ; isto feito , deverá retroceder para o seu posto sobre o flanco pião , e não deve olhar mais para a sua Companhia ; mas tendo fitos os olhos no Official da Companhia precedente , dará a voz : *Marcha* , no instante que o dito Official tiver dado o ultimo passo , o qual assignalla a conveniente distancia entre os Pelotões , sem a qual se não deve pôr em marcha.

*Sobre o flanco Pião.*

Quando hum Official estiver marchando sobre o flanco pião , deverá ser responsavel pela distancia , e pelo alinhamento reciproco : estas unicas circumstancias deverão sómente occupar toda a sua attenção : elle poderá só occasionalmente dar huma vista de olhos á Companhia ou Pelotão , a qual deverá consequentemente perfilar se com elle , sem direcção alguma particular.

*Contra-marcha de Pelotões.*

Quando os Pelotões , estando em columna , tiverem de contra-marchar cada hum de per si sobre o seu proprio terreno , o

Official, assim que o seu Pelotão fizer a volta, irá para aquelle flanco, que deve vir a ser o do pião; conduzirá o seu Pelotão de costado, e unirá o seu Chefe de fila ao Sargento, que ficou para marcar o pião; mandallo-ha fazer *alto*, e *frente*, e tomar a sua competente quadratura: então postar-se-ha no mesmo ponto, onde estava o Sargento.

Quando o Batalhão marchar em linha, então serão os

*Em linha.*

Officiaes contemplados como meros Soldados, e igualmente attentos como estes; nem podem attender a outra cousa, se não ao perfil da sua propria marcha pessoal; cada operação dependerá então da voz do Official Commandante, o qual mandará marchar, fazer *alto*, e perfilar os Batalhões. Todas as vezes que estiver o Batalhão em linha, não darão os Officiaes mando algum, excepto em *fógos*.

Quando as Companhias ou Pelotões de huma columna marcharem de costado separadamen-

*Em marcha de costado.*

te sobre hum flanco, conduzirá hum Official á résta desta marcha ; e chegando á distancia de trinta passos da nova posição, em que tem de formar-se, destacará o seu Sargento para marcar o ponto, em que tem de pôr o seu Chefe de fila, quer seja marchando de costado para a vanguarda, ou para a retaguarda ; passará o Official ao pé daquelle mesmo Sargento, e mandará : *Alto, frente, e perfilar* ao seu Pelotão, unido ao mesmo Sargento : então depois de corrigir o perfilamento, substituirá elle mesmo o Sargento, o qual retrocederá á fileira da retaguarda. Ao marchar de costado, dever-se-hão tomar as distancias e o perfilamento daquelle lado, para o qual fazendo frente as Companhias ou Pelotões, ficaria o Batalhão em columna para a parte do ponto de direcção. Os Guias do terceiro, quarto Pelotão, etc. do flanco de perfilamento, não devem nunca no decurso da marcha passar além da linha recta, que une as filas

da vanguarda do primeiro e segundo ; mas antes ficarão hum pouco na retaguarda della até chegarem a fazer alto exactamente na nova linha. Sendo os movimentos feitos sobre a retaguarda , serão as distancias e perfilamentos tomados sempre do mesmo ponto por que o seriam , se o movimento fosse feito sobre a frente , isto he , da esquerda , marchando para a retaguarda ; se devia ser da direita , marchando para a frente.

Huma grande parte da exactão da marcha depende do Official , que he o Conductor da Companhia ou Pelotão guia : elle deverá conduzi-lo em passo igual e firme sobre dois objectos , que ou lhe sejam assignalados , ou que elle mesmo tome em vista , todas as vezes que se mudar de direcção , o que requer nelle summo cuidado ; nem deverá distrahir-se , olhando para o seu Pelotão , cuja regularidade depende do cuidado dos outros Officiaes e Officiaes Inferiores , que lhe pertencem. O Official

*Official Conductor.*

do segundo Pelotão deverá também ter conhecimento dos pontos, sobre que se dirige o Official Conductor, devendo sempre conservar-se alinhado pelo dito Official, e pelos pontos por elle marcados; e ambos estes Officiaes juntamente com os Officiaes postados a cavallo, ficarão servindo assim de direcção para os outros Officiaes do pião successivamente se cobrirem.

Marchando em columna aberta, estarão os Sargentos Serafilas postados na retaguarda da segunda fila do Panco pião, para que os Officiaes Conductores se possam ver e cobrir huns aos outros mais correctamente.

*Quando marchão os Piões.* Estando em *Columna de marcha*, depois de dada a voz: *Alto*, ninguém se deverá mover, e particularmente os piões devem ficar firmes, onde quer que se acharem. Nesta situação, quando se der ordem de *Metter em linha*, cada Pelotão fará roda para o seu pião immediato; então talvez ficará o Batalhão (como se tratasse de marchar

por huma estrada ao longo de diferentes tortuosidades de huma sobida, etc. etc.) em huma linha espiral, e não procurará postar-se em huma linha recta, a não lho ordenar assim o Official Commandante, com algum fim particular.

Quando o Pelotão rodar sobre a retaguarda, depois de ter estado em linha para formar a columna, a situação, e o dever do Official, serão os mesmos, que quando se rodar sobre a vanguarda, e elle mandará fazer *alto*, e *perfilar* do flanco pião para onde deve conduzir-se, durante a roda.

*Roda para a retaguarda.*

Estando o Batalhão formado em *Columna cerrada* por *cerradas*.

Companhias ou Pelotões, etc., estarão os Officiaes sobre os flancos piões. Ao desdobrarem, para formar a linha, antes que as Companhias, Pelotões, etc. fação *volta*, mudar-se-hão elles mesmos, se for preciso, para o flanco de *directão*. O Official Conductor de cada Companhia ou Pelotão, etc. parará elle mes-

mo, logo que a Companhia ou Pelotão, etc., que lhe he immediata, receber a voz : *Alto, frente.*

E deixará continuar o seu Sargento com a Companhia ou Pelotão, etc., para dar a tempo competente as vozes : *Alto, frente! perfilar!* e assim que a frente da sua Companhia ou Pelotão estiver desembaraçada, dará a voz : *Marcha*, conduzindo a sobre a linha. Antes que chegue a Companhia ou Pelotão, etc. á distancia de tres ou quatro passos do seu terreno, terá o Official rapidamente avançado sobre o flanco da Divisão que lhe precede, e estará assim prompto a dar a voz : *Alto, perfilar!* no momento em que o Chefe de fila do flanco pião se unir á Companhia ou Pelotão, etc. que o precede. Formar-se-hão os Soldados sobre a parte já formada da linha, e alinhellos-ha o Official pelo já conhecido ponto de direcção. Então tornará elle a tomar o seu posto do Pelotão, que tem sido conservado por

hum Sargento. Quando a columna cerrada ou parte della, *formar a linha*, ou metter em batalha sobre huma Companhia ou Pelorão, etc. da retaguarda, o Official de cada huma, quando a que está na sua retaguarda faz *alto*, e *frente*, passará apressadamente á retaguarda, deixando passar o seu Sargento Serrafila conduzindo a Companhia, sem embarçar as outras; por este meio poderá elle conhecer qual seja o momento opportuno de dar á sua Companhia ou Pelorão as vozes: *Alto*, *frente*; então postar-se-ha sobre o seu flanco interior, e *marchará* sobre a sua frente, assim que estiver desembaraçada a sua vanguarda. Geralmente se emprega hum Official do Estado Maior, que esteja a cavallo, em mandar fazer *alto*, e *frente* ás Divisões ou Pelotões da columna cerrada, quando estas marchão sobre a frente para formar a linha.

O Official de hum dos Pelotões do centro estará sempre

em columna aberta , para conservar o espaço que devem occupar as filas das Bandeiras. A Bandeira fará roda sobre a vanguarda , para metter em columna juntamente com a Companhia ou Pelotão de direcção do centro , e collocar-se-ha na retaguarda da terceira fila do seu flanco.

*Officiaes em frente das Divisões, Pelotões, etc.*

Quando os Officiaes marcharem em frente das suas Companhias, Pelotões, etc., deverão ficar elles mesmos tão unidos ás Companhias, Pelotões, etc. que os precedem, que não embaracem a conservação da distancia competente á sua mesma Companhia.

*Roda em columna de marcha sobre hum Pião moveel.*

Quando a tésta de huma columna de marcha mudar de direcção, e se não tratar de marchar sobre hum alinhamento fixo, em lugar de fazer rodas regulares sobre pontos fixos, o Official que conduz a Companhia, etc. tésta de columna, será muitas vezes mandado fazer gradualmente rodas em nova direcção, avançando co hombro

direito sobre a vanguarda, e fazendo com que ambos os seus flancos continuem móveis; porém cada huma das Divisões successivas fará a mesma cousa, sem a formalidade do commando ou alto, ficando empregada toda a attenção sobre cada flanko pião, o qual de nenhum modo deverá prolongar a sua distancia; mas conservará, durante esta operação, a mesma igualdade de marcha e extensão de passo, em que principiou.

Em todas as occasiões de se formar em linha, quer seja fazendo *roda*, depois de haver estado em *columna aberta*, ou marchando *em frente*, depois de ter estado em *Columna cerrada*; em *echellão*, etc. o Official conductor avançará apressadamente para o seu ponto de apoio, alguns passos antes da chegada da sua Companhia sobre a linha, e dalli dará a voz: *Alto*, e instantaneamente a perfilará.

Os Officiaes, e Officiaes Inferiores da fileira *Supranumeraria* estarão na retaguarda das

*Columna cerrada.*

*Fileira supranumeraria.*

suas respectivas Divisões; quando o Batalhão estiver a pé firme, ou em marcha de linha, estarão distantes três passos da fileira da retaguarda: em *Columnna aberta*, estarão distantes hum passo da fileira da retaguarda: em *Columnna cerrada*, passarão ao flanco da sua Companhia, etc. etc. que não seja o do pião. O seu maior cuidado, durante os movimentos, consistirá em que estejam as filas direitas, isto he, os Soldados de cada huma bem perfilados de peito a espalda, e as fileiras unidas: circumstancias estas, em que elles ajudão muito o Official do Pelotão, o qual tendo de cuidar nos importantes objectos de guardar a sua distancia competente, e cobrir os respectivos piões, não poderá em tal situação estar dando miudas e circumstanciadas direcções ao seu Pelotão, sem perder de vista seus mais importantes deveres. Durante os fôgos, a fileira supranumeraria augmentada pelos Sargentos ser-rafilas de Companhias ou Pelotões

rão , deverá conservar bem unidas sobre a frente as fileiras da retaguarda , e precaver que se principia a fazer alguma aberta na retaguarda.

O *Pequeno Estado Maior*, *Pequeno Estado Maior.*  
(excepto o Ajudante) estando em linha , ficará tres passos na retaguarda dos *Musicos*.

A obrigação particular do *Ajudante*  
Ajudante , em todas as occasiões , he fixar debaixo das Ordens de hum Official do Estado Maior a direcção da marcha de columna , ou sobre que se deve fazer metter em linha. *fixar hum ponto.*

O Ajudante para este fim deve estar a cavallo , aliás não poderá cumprir convenientemente com este importante dever; e nelle poderá ser mui ajudado , se tiver dois ou tres Officiaes Inferiores , bem adestrados em alinhar-se promptamente com quaesquer pontos *dados*.

Elle deverá ter cuidado , que o ponto , onde o Batalhão em columna entrar em hum alinhamento , esteja para isso marcado. Que quando o mesmo Ba-

talhão se mover no dito alinhamento dois pontos á tésta da columna, sejam sempre indicados ao Official conductor, ou tomados por elle. Que quando se fizer roda em frente para formar a linha, esteja assignalado hum ponto além de cada flanco na mesma linha. Que quando a linha houver de ser prolongada, e tiver feito roda sobre a retaguarda por Companhias, etc. etc., estejam dois pontos na linha recta dos piões, promptos para a sua marcha. Que quando a columna cerrada deve desdobrar, estejam dous pontos marcados, hum para cada flanco. Que quando o Batalhão mudar de posição, quer seja por marcha de costado, ou por marcha obliqua por Companhias, etc. etc., hajão pontos dados, sobre que se cubrão os piões das filas, e possam perfilar-se as suas Companhias, etc. pelos mesmos pontos de apoio. Em geral, que em todas as occasiões sejam dados pontos fixos para formar, perfilar, e marchar, excepto ao

Pedimento Es-  
 tado Maior.

Ajudante  
 fixo em hum  
 ponto.

avançar em linha , em que a designação de taes pontos não depende do *Ajudante*.

Quando o Batalhão mudar de posição pela marcha em *Echellão* , a primeira Secção da Companhia , etc. etc. designada rodará a sua oitava fila para nova direcção.

As outras Companhias rodarão as suas respectivas oitavas filas ametade do número de passos da Companhia designada. O Sargento estará no flanco exterior , e o Official no flanco interior de cada Companhia , etc. A' voz : *Marcha* , avançarão , guardando a sua respectiva distancia , e cobrindo os piões , que estiverem sobre a sua vanguarda ; e justamente antes que o flanco interior de cada Companhia , etc. chegue ao flanco exterior da que a precede , e que já tenha feito alto em linha , pôr-se-ha o seu Official a si mesmo diante daquelle flanco ; e quando o tocar o chefe de fila do flanco interior , dará a voz : *Alto , perfilar !* se o movimento

*Echellão.*

ob. 10110  
ob. 10110  
ob. 10110

Pontos da  
marcha.

for para a frente ; e perfilará a sua Companhia , etc. completamente no ponto distante antes da chegada da immediata.

Quando a mudança for feita para a retaguarda , a parte que se retirar fará meia volta , antes que se fação as rodas de Companhias , e continuará como acima , e dará cada Official a voz : *Alto , frente , perfilar !* á sua Companhia , etc. quando o seu chefe de fila tocar a Companhia precedentemente formada.

*Deveres dos Officiaes Commandantes de Batalhões.*

*Officiaes do Estado Maior a cavallo.*

O Batalhão póde-se considerar estar para huma *Linha* de dois ou mais Batalhões , como huma Companhia ou Pelotão para hum Batalhão.

Os Officiaes Commandantes , e os do Estado Maior deverão sempre estar montados ; e a não serem activos a cavallo , he impossivel que vejam , corrião , e acautelem enganos , ou que se movão de hum ponto pa-

rã outro com aquella presteza ,  
que tanto se requer.

Seja qualquer que for a ope- *Commandos.*  
ração , que se deva executar si-  
multaneamente pelo Batalhão ,  
deverá ser feita á voz do *Official*  
*Commandante* , sem ser esta já-  
mais repetida pelos Officiaes de  
Pelotão ; o mesmo *Official Com-*  
*mandante* o porá em movimen-  
to , e lhe mandará fazer alto ,  
quer seja *em Linha* ou *em Co-*  
*lunna* ; mandará fazer roda para  
formar de linha em *columnna* ,  
e vice-versa ; ordenará que se  
perfilem as armas , e se descancem  
sobre o braço , etc. ; perfi-  
lará o Batalhão pelo centro ,  
quando tiver marchado em li-  
nha e feito alto ; e pelo flanco  
guia , quando tiver feito roda  
em frente para formar de *colu-*  
*mna* em linha.

Antes que marche a *columnna* , *Pontos da*  
o *Official Commandante* *marcha.*  
assignará pontos ao *Official Con-*  
*ductor* ; e quando intentar mudar  
a direcção da marcha , dará no-  
vos pontos , e vigiará sobre a  
boa conducção da *columnna*.

O Comandante do Batalhão terá cuidado em que todas as rodas das Companhias, etc. sejam feitas no ponto identico; onde o Pelotão guia fizer a roda; em que todos os dobramentos de Companhia, etc. se fação successivamente do mesmo modo, e no mesmo ponto; e em que a *formação* sobre a frente para formar Pelotões, etc., seja feita no lugar em que o foi a do Pelotão da vanguarda; em que nas diminuições de frente se conserve a ordem natural da columna, quer a direita ou esquerda do Batalhão seja a tés-ta de columna; finalmente que huma columna de Divisões não occupe mais espaço do que huma de Pelotões ou Companhias; isto he, justamente quanto baste, para que rodando-se sobre a frente, possa formar-se o Batalhão em linha.

*Alto da Columna.*

Quando a columna aberta, marchando em hum alinhamento, houver de formar-se em linha recta, e para isso fizer *alto*; no mesmo instante em que o fi-

zer, o Official irá á tresta da columna e corrigirá no mesmo instante as filas do pião (o que não deverá ser preciso) na verdadeira linha, e sobre hum ponto da retaguarda. Mas se a marcha se fizer em huma direcção curva, e não se intentar formar ou tomar sobre a frente huma linha recta, ficarão os Pelotões sobre o terreno, em que fizerem alto, e não se moverão de forma alguma, até que recebam ordem posterior, ou seja de se formarem em linha, ou de primeiro se cobrirem, e de se formarem depois, ou de continuarem a marcha.

O Official Commandante será sempre quem conduza a tresta da sua columna de Batalhão ao ponto em que houver de entrar em nova linha, e terá cuidado em expedir a tempo hum Official a cavallo para assignalar aquelle ponto. Quando os Pelotões fizerem roda em frente para formar a linha, immediatamente corrigirá (a ser preciso) o perfilamento do Ba-

Commandos  
em Linha.

Perfilar.  
Linha.

talhão pelo flanco que dirigia, quando estava em columna, e isto geralmente sobre hum ponto além do outro flanco.

*Commandos em Linha.*

Quando estiver manobrando em linha com outros, o Official Commandante de cada Regimento ou Batalhão conformar-se-ha com os movimentos de que dirige, e elle tomará e repetirá rapidamente as vozes *Alto*, *Rodar*, *Marcha*, etc.; a menor demora em repetir as vozes *alto* ou *marcha*, deve sem dúvida desordenar a linha á proporção da demora, pois que a linha inteira deve *marchar* ou fazer *alto* no mesmo instante.

*Deveres em Linha.*

Estando em linha, o Official Commandante, por meio de vozes de advertencias, fará que o seu Batalhão alargue ou incurte o passo; incline ou ladeê, segundo for preciso, para conservar o seu lugar na linha geral; o seu maior cuidado consistirá em advertir e acautelar o principio de qualquer falta, e não esperar que ella tenha effeito: he vigiando e regulando

Os seus Sargentos avançados, ou guias, que elle regulará melhor o seu Batalhão: a quadratura da marcha, a união e solidez das filas, e a igualdade do passo, são os grandes objectos, que elle deverá ter sempre em vista. Os outros Officiaes a cavallo estarão na retaguarda das alas, e poderão ajudar muito em prevenir e corrigir as faltas.

Todos os Batalhões de huma linha devem fazer *alto* no mesmo instante, em consequencia desta voz repetida pelos Officiaes Commandantes, quer elles estejam então bem perfilados ou não. Os Soldados de cada alla, tendo os olhos voltados para as suas respectivas Bandeiras, serão immediatamente alinhados por ellas do Regimento ou Batalhão immediato; por este meio obter-se-ha huma prolongada linha geral, e em todo o caso huma linha recta de Bandeiras em Bandeiras; e se todas as Bandeiras tiverem verdadeiramente feito *alto* em huma mesma linha, será o Corpo inteiro

*Perfilar em linha.*

formado em linha recta. Mas se não se fizer competentemente *alto*, e se se houver de obter huma linha mais correcta, serão as Bandeiras dos Batalhões desalinhados conduzidas para a linha geral: os Officiaes das Companhias ou Pelotões promptamente per si mesmos se disporão em ordem, mandar-se-ha *voltar olhos á direita*, e marcharão os Soldados sobre a frente em hum instante: na completa execução desta manobra, não se póde empregar demasiada ligeireza.

Hum Regimento ou Batalhão só de per si, quando estiver a pé firme, será desta maneira perfilado sobre a sua Companhia ou Pelotão da direita ou esquerda de centro, e estará portanto em linha recta. Mas se não se fizer competentemente *alto*, e se se houver de obter huma linha mais correcta, serão as Bandeiras dos Batalhões desalinhados conduzidas para a linha geral: os Officiaes das Companhias ou Pelotões promp

ptamente per si mesmos se dis-  
porão em ordem, e mandar-se-ha  
*voltar olhos á direita*, e mar-  
charão os Soldados sobre a fren-  
te em hum instante: na com-  
pleta execução desta manobra  
não se pôde empregar demasia-  
da ligeireza.

Hum Regimento ou Bata-  
lhão só de per si, quando esti-  
ver a pé firme, será desta ma-  
neira perfilado sobre a sua Com-  
panhia ou Pelotão da direita ou  
esquerda do centro, e estará por  
tanto em linha recta. Dois Re-  
gimentos ou Batalhões alinhar-  
se-hão cada hum delles do seu  
centro sobre as Bandeiras d'hum  
e do outro, fazendo o mesmo  
as suas allas exteriores, e fica-  
rão deste modo em linha recta.  
Tres ou mais Batalhões alinhar-  
se-hão cada hum do seu centro  
pelas Bandeiras immediatas; e  
por tanto se todas as Bandeiras  
estiverem a pé firme em huma  
mesma linha, será a linha total  
huma linha recta: se ellas não  
estiverem bem alinhadas, não  
será recta a linha geral, em

quanto não for especialmente corregida ; mas nenhum flanco estará desviado da direcção geral ou linha directriz do perfilamento.

Quando hum Batalhão se retirar, e fizer *alto*, não deverá jámais ficar naquella situação ; mas immediatamente fará *meia-volta* á frente, e se perfilará sobre a verdadeira frente.

*Intervallos.*

O maior defeito que póde commetter hum Regimento ou Batalhão em linha, he o de augmentar os seus intervallos : o máo perfilamento póde ser remediado sem perigo ; mas huma distancia mal observada e demasiada, apresenta huma parte fraca ao inimigo, e não se póde unir sem hum movimento arriscado e grande incommodo da linha.

*Auxilios para o exercicio.*

Não poderá nunca ser demasiada a precaução que tomarem os Officiaes Commandantes de assignalar verdadeiros pontos na linha em que se houverem de formar, antes que a ella cheguem os seus Batalhões, e isso

com o auxilio de Officiaes a cavallo.

Quando hum Batalhão estiver só de per si fazendo exercicio, poderá o Official Commandante ter dois Officiaes Inferiores na retaguarda de cada flanco, os quaes sejam bem adestrados para correrem a qualquer flanco, a fim de assignalar pontos de marcha, fórma, ou perfilamento sobre a verdadeira linha, em cuja execução dever-se-ha considerar como existente naquella linha hum flanco do Batalhão, e muitas vezes ambos elles.

Não he possivel especificar as vozes do Commando para todas as diversas circumstancias e situações que occorrerem; mas os Officiaes Commandantes, tendo elles mesmos idéas claras do que se houver de fazer, por meio de Ordens claras e explicitas, que elles distribuirão e adoptarão, segundo a occasião, farão com que os Batalhões executem tudo com exacção; este será sempre o caminho mais bre-

*Advertencias.*

ve: nenhuma operação por motivo algum deverá ser permittida fazer-se com negligencia e desleixo, com especialidade a correccção de hum erro ou engano; (estando o Batalhão debaixo d'armas) o que assim deverá succeder, se as vozes do Commandante não forem dadas com rapidez, energia, e clareza.

*Columna cerrada.*

Hum Batalhão em *Columna cerrada*, formar-se-ha em linha sobre a sua Companhia, etc. da frente, ou da retaguarda, ou do centro, conforme as circumstancias o pedirem; e em todos os casos a linha sobre que se formar, será aquella sobre que a tésta da columna, ou columnas tiver feito alto antes de principiar a formação; e por tanto a Companhia, etc. em que se formar cada Batalhão em qualquer tempo, marchará sobre a frente no instante competente, e fará alto naquella linha. Quando varios Batalhões formados em columnas cerradas, unidos e postados em linha, se houverem de descobrir, e formar; o Batalhão

*que regúla*, e para este fim assignalado será o *único*, que possa ser obrigado a desdobrar e formar-se sobre huma Companhia, etc. do centro, *cada hum* dos outros formar-se-ha sobre a sua Companhia, etc. da frente ou da retaguarda, isto he, sobre a que chegar primeiro ao seu terreno, onde *faz alto frente*, e occupará o seu conveniente posto, em quanto as outras avanção, e successivamente para ahi se encaminhão.

Ao formar em linha, estando em columna cerrada, dever-se-hão fixar pontos além de ambos os flancos na direcção da linha, e hum Official a cavallo mandará fazer alto, e frente a cada Companhia, etc.; o que será especialmente necessario áquellas que se formarem sobre huma, que estiver na retaguarda da columna, ainda que sê-lo-ha menos, as que se formarem sobre huma Divisão da frente. O perfilamento e correcção da linha far-se-ha da Divisão, que primeiro se formou para o outro

*Formar em  
linha.*

flanco , e por conseguinte todos os indivíduos do Batalhão voltarão olhos para a Divisão , que primeiro se houver formado , á maneira que forem entrando na linha.

*Tantos são os pontos que se requerem para hum , como para varios Batalhões.*

O mesmo número de pontos se requererão para a marcha em hum alinhamento e roda para formar a linha de huma columna aberta de hum Batalhão , que para a marcha de varios Batalhões , isto he , hum ponto no lugar em que se deve fazer a roda para entrar no alinhamento , e ( sempre ) dous , além da testa da columna.

Por tanto ainda que estas precauções hajão de parecer de métra formalidade para os movimentos do Regimento ou Batalhão , quando este está só de per si , com tudo são necessarias em todos os seus exercicios , se se advertir que hum tal Batalhão está em lugar , e deve considerar se como o *Conductor* da columna , de cuja exacta posição dependem as de cada hum dos que se lhe seguem. A mesma

perfeição se requer em todos os  
 desdobramentos da columna cer-  
 rada para formar a linha, e em  
 todas as formações e mudanças  
 de posição, que faz o Batalhão;  
 em estado de obrar em linha ge-  
 ral, deverá, quando se exercitar  
 de per si, trabalhar sobre pon-  
 tos fixos e relativos, e não fa-  
 zer alteração alguma, nem mo-  
 vimentos e formações ao acaso.

Posto que na maior parte das  
 occasiões de movimento e for-  
 mação, e em todas aquellas, em  
 que se trata de instrução, sejam  
 dados determinados pontos mar-  
 cados por Officiaes destaca-  
 dos e a cavallo; com tudo não  
 se pôde contar com taes auxi-  
 lios, nem descansar nelles, quan-  
 do a linha estiver avançan-  
 do sobre o inimigo; quando hum  
 Corpo for acossado em retirada;  
 e quando não se poder com se-  
 gurança expedir Officiaes para  
 da marcha marcar os alinhamen-  
 tos e direcções, etc. Em taes  
 situações tudo dependerá dos  
 olhos e do discernimento dos  
 Officiaes Conductores, que de-

*Não se podem  
 dar em todas  
 as situações  
 pontos exactos  
 de marcha.*

verão guardar a direcção do movimento, e servir-se dos pontos, que casualmente se lhes offerecem, e que conduzão ao objecto que se pertende.

*Em nenhuma situação occurrirá o Batalhão mais terreno do que a extensão da sua frente em linha.* Em qualquer fórma que se mova hum Batalhão, nunca o Official Commandante perderá de vista hum grande principio, que em nenhum tempo ocupe o Batalhão mais terreno, do que a sua propria extensão, quando está formado em linha. Por tanto se elle marchar em linha, terá cuidado em que as suas filas se não desunão; e se marchar em columna, consistirá o seu grande cuidado em que se não percão as distancias entre as suas Divisões. Para este fim deverá a sua marcha ser exacta e unida, as suas rodas rápidas, e todos os dobramentos para a vanguarda ou retaguarda, que alterão a extensão da frente, dever-se-hão fazer de sorte, que não impeção os movimentos geraes da columna, ou alterem as suas distancias. Quando a frente houver de ser diminuida,

deverá o Commandante do Batalhão vigiar que o Pelotão ou Divisão, que faz o dobramento, proporcione o passo; que assim que for desembaraçado do outro Pelotão ou Divisão, rapidamente incline, e se alinhe, não empecendo por este modo a Divisão que marcha na retaguarda, devendo-o fazer rapidamente, e por marcha obliqua.

O Official Commandante *Marcha em alinhamento.* deverá advertir nas rodas da *Colunna de marcha*; que as distancias entre as Companhias, Pelotões, etc. sejam exactas; que os piões sigão o mesmo trilho, que houver marcado o que serve de guia; que todo o Batalhão, assim que lhe for mandado, faça alto naquella mesmo terreno, que então occupar; e que quando fizer roda para se formar em linha, não será huma linha recta e continuada; mas he provavel que seja irregularmente curva. Mas se se houver de entrar sobre huma linha recta, e de se formar sobre ella; do ponto em que entrar a

téstá, e não antes, e onde fica postado hum Official a cavallo, principiará cada Official, que sirva de pião do Pelotão, a cobrir-se na verdadeira linha, e marchar nella, e a guardar a sua verdadeira distancia; nem deverá obstaculo algum vencivel remover jámais daquelle linha os Officiaes do pião, ainda que, sendo inevitavel, possão os Soldados do seu Pelotão desunir ou alargar as suas filas até passar: e se os piões por algum insuperavel obstaculo descahirem por algum tempo da linha, marcharão sempre, a ser possivel, para aquelle lado, por onde vão ter á retaguarda da linha; e tornarão depois a entrar nella, quando poderão; e para este fim deverá hum Official ou Official Inferior ser postado no lugar, em que houverem de tornar a alinhalla. Ao marchar no alinhamento, deverão os Commandantes e os Officiaes, que estiverem a cavallo, postar-se nelle frequentemente; ver com hum volver de olhos se as filas guardão

o mesmo alinhamento , e corrigillas , se for necessario.

Como alguma vez deve *hum só Official* do Estado Maior commandar o Batalhão , os outros que forem presentes , poderão unicamente obrar , ajudando o ; pois nem pôde a sua situação ser em todos os casos determinada ; se porém o Official Commandante não estiver á tésta da columna aberta ( quando esta marcha , e particularmente quando está a pé firme ) para corrigir , se for preciso , os piões na linha geral , outro Official do Estado Maior , ou Official Conductor , se nenhum daquelles alli se achar , instantaneamente acudirá a isso , a fim de que se não demore a roda , para metter em batalha. Se no decurso do exercicio e instrucção o Official Commandante não estiver na retaguarda do centro , quando o Batalhão marcha em linha ou faz alto , outro Official do Estado Maior poderá dar immediatamente daquella situação os convenientes auxilios para o

movimento , ou para o alinhamento , como deverá ser se estivesse a pé firme ; e em todo o caso he muito facil saber de que modo possa ser ajudado o Official Commandante.

*Roda para a  
retaguarda.*

Quando houver de romper a linha , e fazer roda para formar a columna de marcha , quasi sempre he preferivel que isto seja , fazendo antes roda para a *retaguarda* , do que para a *vanguarda* , pois deste modo far-se-ha roda sobre os flancos do pião ; e ainda que as Divisões hajão de ser desiguaes , com tudo sempre se cobrem estes flancos depois da roda ; ventajem esta , que se não consegue , se as rodas se fazem para a vanguarda.

Quando hum Batalhão fizer hum *Echellão* em retirada , ou parte de hum *Echellão* de huma linha consideravel , terá o Official Commandante grande cuidado em regular os seus movimentos pelos do que o precede ; isto he , cuidará em que conserve o seu parallelismo , a sua determinada distancia , o

seu proprio intervallo do flanco; em que quando os *Echellões* da vanguarda estiverem fazendo alto, e elle tiver de marchar sobre a frente para formar a linha, não seja o flanco exterior avançado demasiadamente para a vanguarda, (o que acontecerá, se não houver grande cautella) e fique talvez por este modo exposto a ser enfiado pelo inimigo.

### *Regras para o Fogo.*

1. O avanço do Batalhão deverá instantaneamente succeder á formação da linha; e quando chegar e fizer alto no ponto em que houver de fazer fogo, deverá este começar immediatamente á voz *alto*; pois tendo o Batalhão sido durante a marcha advertido da qualidade do fogo que se requer, cumpre por tanto que não haja nisso demora alguma intempestiva.

2. Deverão ter o maior cuidado os Officiaes e Officiaes Inferiores da retaguarda, (cujo principal dever he este) em que

as fileiras da retaguarda estejam bem unidas nos fôgos , e em que não desciaão ao carregar as armas.

3. A linha , se for em retirada , fará *alto* , *frente* a hum Commando , e principiará immediatamente as descargas , havendo sido , durante o seu movimento , advertida da qualidade do fogo que tem de fazer.

4. A pausa entre cada huma das vozes de fogo : *Preparar* , *Apontar* , *Fogo* ! he a mesma que o tempo ordinario , isto he , a 75 parte de hum minuto ; e não deverá haver nenhuma outra pausa entre as vozes.

5. Ao fazerem fogo as *Allas por Companhias* , ou *Pelotões* : cada alla proseguirá a atirar independentemente , e sem attenção á outra alla , quer ella faça fogo do centro para os flancos , ou dos flancos para o centro. Se houver na alla cinco Companhias ou Pelotões , far-se-hão duas pausas entre o *fogo* de cada hum , e o *preparar* do

immediato. Se houver quatro, far-se-hão tres pausas entre o fogo de cada hum, e o preparar do immediato: o que dará tempo bastante para a primeira Companhia ou Pelorão ter outra vez carregado, e posto as armas ao hombro, ao tempo que faz fogo a *ultima*, e estabelecerá intervallos proprios entre cada huma das descargas.

6. Ao fazer fogo por *Divisões maiores*, far-se-hão tres pausas entre as descargas de cada Divisão maior, e o preparar da immediata.

7. Ao fazer fogo por *allas*, preparará huma alla no instante em que puzer a outra as armas ao hombro. O Official Comandante do Batalhão dará as vozes para o fogo ás *allas*.

8. Ao fazerem os Pelotões fogo por filas, atirará cada Pelotão independentemente. Quando a fila da direita apontar as armas, preparará a immediata, e assim todas as mais. Depois do primeiro fogo, cada Soldado, á medida que carregar, tor-

ará a perfilar-se, e novamente fará a fila fogo, sem esperar por outra alguma: os Soldados da retaguarda deverão ter por mira os da fileira da frente, e ser por elles governados, apontando todos juntamente.

9. Em geral, depois da marcha em frente, e depois do Batalhão, Companhia ou Pelotão terem feito alto, deverá principiar o fogo do centro, e não dos flancos. Em outros casos, e informações successivas poderá principiar de qualquer Divisão, que chegue primeiro, e faça alto sobre o terreno.

#### *Fogo em linha.*

*Objecto do fogo.*

10. O principal objecto do fogo contra a Cavallaria, he tê-la desviada em certa distancia, e atemorizalla, para que não ataque; como os seus movimentos são sempre rápidos, haverá sempre prompta huma reserva. Mas quando principia o fogo contra a Infanteria, (com tanto que se conserve a boa or-

dem , e outras circumstancias ) não poderá ser demasiadamente forte ou vivo , em quanto dura , e até ser batido ou repellido o inimigo.

2. Quando a Infanteria estiver postada sobre alturas , que hajão de ser defendidas pelo fogo de mosqueteria , porá a fileira da frente o joelho em terra , para que hum terço do fogo que se fizer não seja perdido , pois de outro modo não poderia a fileira da retaguarda , em tal situação , inclinar sufficientemente as suas armas para alcançar o declivio. Como os Soldados geralmente apontão nimiamente alto , e como o fogo he da maior importancia para as Trópas , que estão na defensiva , e que sempre que he possível , se achão postadas em terrenos sobranceiros , deverá por tanto o modo habitual de atirar ser em hum nivel antes baixo , do que alto ; e sendo o fogo da fileira da frente com o joelho em terra o mais efficaç , por ser o mais raziante , não se deverá despensar ,

todas as vezes que poder ser empregado com segurança e utilidade.

*Avançar em  
linha.*

3. Quando a Infantaria marcha em linha para atacar o inimigo, e, ao mesmo tempo que avança, faz uso do seu fogo, será talvez melhor fazerem fogo as duas primeiras fileiras só a pé firme, reservando a terceira, do que pôr a fileira da frente o joelho em terra, e fazer todo o fogo: mas as descargas que se houverem de dar em consideravel distancia, ou sobre o inimigo em retirada, dar-se-hão pelas tres fileiras, pondo a da frente o joelho em terra.

*Fogo por  
Pelotões.*

4. Huma linha postada, ou chegando a huma situação fixa, fará fogo por Pelotões, sendo os Batalhões independentes entre si; e geralmente começará este fogo do centro de cada hum delles. O primeiro fogo de cada Batalhão será regular, e em determinados intervallos; depois do primeiro fogo continuará a atirar cada Pelotão, assim que se tiver carregado as armas, in-

dependentemente, e com a maior velocidade que poder, até que se mande ao Batalhão ou linha, que césse o fogo.

5. Por detrás de hum parapelto, sébe ou abatis, só as duas primeiras filas he que podem fazer fogo; e será este feito *por filas*, com presença de espirito e sangue frio, atirando juntos os dois Soldados da mesma fila: este fogo poderá principiar da direita ou esquerda dos Pelotões, e deverá ser ensinado a fazer em situações, que lhe sejam proprias, e não em campo raso. Se o parapeito sébe ou abatis forem pouco levantados, poder-se-ha usar de fogo por Pelotões.

*Fogo por filas.*

6. O *fogo obliquo* por Batalhões he muitas vezes util, como quando convem, ou quando o tempo não permite dar huma direcção obliqua á parte de huma linha; ou quando o seu fogo deste modo póde ser lançado contra a abertura de hum desfiladeiro, contra os flancos de huma columna, ou con-

*Fogo obliquo.*

tra a Cavallaria ou Infanteria, que dirigem o seu ataque sobre algum Batalhão, ou porção da linha em particular.

7. Em quanto o fogo por Regimentos, Batalhões, Companhias ou Pelotões poder ser continuado com regularidade, será grandemente util, e poderá parar a qualquer tempo, continuando a marcha; mas huma vez que se permitta, e principie o fogo por filas, a não serem as Tropas de maior sangue frio e bem disciplinadas, será difficiloso fazello parar, e conseguir que ellas avancem em boa ordem.

8. Logo que huma linha tenha feito alto nos pontos, em que deve fazer fogo, não se perderá tempo algum em perfilalla escrupulosamente; e sem a menor demora deverá começar o fogo. Mas a linha, que tiver feito alto, e que não tiver de fazer fogo, ou quando este cessar, depois de ter feito alto, será mandada immediatamente alinhar-se de Bandeiras em Bandeiras.

9. Não se pôde demasiadamente recomendar o cuidado dos Officiaes e Officiaes Inferiores da retaguarda em terem bem unidas as fileiras ao fazer do fogo.

\* \* \* As vozes marcadas com este signal =, são dadas pelo Commandante do Batalhão.

As vozes escritas em *grifo*, são dadas pelo Commandante de Pelotão.

<i>Resumo.</i>	( <i>Vozes do commando.</i> )	
<p>I. Quando o Batalhão tem feito alto, e faz roda por Pelotões, Divisões, etc. para qualquer dos flancos.</p>	<p>= Por Pelotões direita ou esquerda = rodar!</p> <p>Passo dobrado!</p> <p>March!</p>	} <i>Advertencia;</i>
	<p><i>Alt! Perfilar!</i></p>	} Pelo Com- mandante de cada Pelotão.

2. Quando o Batalhão tem feito alto, e faz roda sobre a retaguarda para formar a columna de Pelotões, etc. (estando a direita em frente.)

{ = Por Companhias ou Pelotões, etc. para a retaguarda, esquerda rodar!

{ Passo dobrado!

{ March!

{ *Alt! Perfilar!* }

{ O Soldado da esquerda da fileira da frente do Pelotão volta para o centro.

{ Pelo Commandante de cada Pelotão.

3. Quando os Pelotões tem feito alto em columna, e tem de rodar para qualquer flanco para formar-se em linha (para a esquerda.)

{ = Batalhão em linha, esquerda rodar!

{ Passo dobrado!

{ March!

{ *Alt! Perfilar!* }

{ *Advertencia.*

{ Por cada conductor de Pelotão ou Companhia.

4.  
Quando a tés-  
ta da nova co-  
lumna faz ro-  
da sobre huma

Companhias, Pelotões, ou Divisões — guias.

*Alt!*

*direita!*

*Rodar!*

*Alt!*

*Perfilar!*

*March!*

Neste com-  
mando a voz  
*alto* serve me-  
ramente de ad-  
vertencia para  
se principiar a  
marcha dobra-  
da.

A primeira Di-  
visão marcha,  
quando a se-  
gunda está na  
distancia de  
dois passos, e  
por tanto não  
impede a sua  
roda.

nova direcção,  
marcha em  
frente, e he se-  
guida pelas Di-  
visões da reta-  
guarda.

Divisões successivas.

Alt!

Rodar!

Alt!

Perfilar!

March!

Cada Divisão  
successiva faz  
roda do mes-  
mo modo que  
a Divisão guia,  
e marcha em  
frente, quando  
a Divisão que  
a precede está  
na sua devida  
distancia.

5.  
Depois de ter  
entrado em li-  
nha, formar a  
columna abe-  
rta de Compa-

O Pelotão da  
direita fica fir-  
me e os outros  
são mandados  
fazer roda pa-  
ra formar a co-  
luna aberta,  
fazendo frente  
para o primei-  
ro Pelotão.

Os Pelotões,  
que tem roda-  
do, fazem fren-  
te á direita.

nhias ou Pelotões sobre a retaguarda da Companhia ou Pelotão da direira.

Os Sargentos tomão successivamēte pontos para o flanco, e os Pelotões marchão de costado.

Cada Official manda fazer alto e frente ao seu Pelotão, quando o seu flanco pião chega ao seu Sargento.

6.  
Quando a columna de Pelotões tem de mudar a sua frente pela contra-marcha de cada Pelotão.

Companhias ou Pelotões ! } *Advertencia.*

Contramarcha direita ou esquerda ! } Cada Pelotão anda á esquerda ou á direita.

Volver !  
March ! } De costado.

*Alt ! Frente !* } Cada Pelotão separadamente se perfila pelo flanco pião.  
*Perfilar !* }

7.	{	= Linha em frente!	}	Os Sargentos do centro põem-se na frente, para servirem de pontos de direcção a toda a linha,
Quando a linha (seja de hum ou mais Batalhões) tem feito alto, e tem de marchar para a frente.				

8.	{	Alt!	}	Os Sargentos avançados tornão para o Batalhão.
Quando o Batalhão tem a fazer alto.				

9.	{	Linha em retirada!	}	Os Sargentos passam immediatamente á retaguarda, a postar-se na frente da linha.
Quando o Batalhão tem feito alto, e tem de se retirar.				
	{	Meia volta direita!	}	
		Volver!		
	{	March!	}	

10.	{	Alt!	}	E logo tornão os Sargentos para o Batalhão.
Quando o Batalhão, depois de se retirar, chega á sua própria frente.				
	{	Frente!	}	

Cada Pelotão

11.

Depois de ter estado em linha , formar columna cerrada em frente da Companhia ou Pelotão da direita.

{ Formar columna cerrada em frente do Pelotão da direita ! }

*Advertencia.*

{ Direita !  
Volver !  
Passo dobrado ! }

{ Todos os Pelotões , excepto o primeiro , voltão e desembaração os seus flancos conductores. }

{ March ! }

{ Alt ! Frente !  
Esquerda !  
Perfilar ! }

{ Cada Pelotão. }

12.

Depois de ter estado em linha , formar columna cerrada na retaguarda da Companhia ou Pelotão da direita.

{ Formar columna cerrada na retaguarda da Companhia ou Pelotão da direita. }

*Advertencia.*

{ Direita !  
Volver !  
Passo dobrado !  
March ! }

{ Todos os mais Pelotões se voltão , e desembaração os seus flancos guias. }

{ *Alt! Frente -* } Cada Pelotão  
{ *Esquerda!* } successiva-  
{ *Perfilar!* } mente.

13.  
Depois de ter estado em linha para formar a columna cerrada sobre hum Pelotão do centro.

{ Formar columna cerrada sobre qualquer Cõpanhia do centro, a direita em frente. } *Advertencia.*

Ao centro!  
Volver! Passo dobrado!  
March! } Todos, excepto o Pelotão designado, desembaração os seus flancos guias.

{ *Alt! Frente -* } Cada Pe'otão  
{ *Esquerda!* } successiva-  
{ *Perfilar!* } mente.

14.  
Tendo estado em columna cerrada, a di-

{ Formar linha sobre a Companhia ou Pelotão da frente. } *Advertencia.*

Esquerda!  
Volver! Passo dobrado!  
March!

reita em frente formar a linha sobre a Companhia ou Pelotão da frente.

*Alt! Frente!*

Cada Pelotão, quando fica opposto ao seu proprio terreno.

*Perfilar!  
March!*

Quando tem entrado na linha.

*Alt! Perfilar!*

Formar linha sobre a Companhia ou Pelotão da retaguarda.

*Advertencia*

15.

Tendo estado em columna cerrada, formar em linha sobre o Pelotão da retaguarda (a direita em frente.

*Direita! Volver!  
Passo dobrado!  
March!*

Todos, excepto o Pelotão da retaguarda.

Pelotão da retaguarda.

*March!*

Logo que estiver desembarçado.

*Alt! Perfilar!*

Entrando na linha.

Cada hum dos Pelotões successivamente.

Alt! } Quando esti-  
Frente! } ver opposto ao  
seu terreno.

Perfilar!

March!

Alt!

Perfilar!

} Quando entrar  
na linha.

16.

Tendo estado em columna, (a direita em frente) formar em linha sobre hum Pelotão do centro.

Formar linha sobre a Companhia ou Pelotão, aos lados! Volver!

*Advertencia.*

Passo dobrado!

March!

} Os differentes Pelotões para o flanco, para que respectivamente se move.

O Pelotão designado , quando estiver desembaraçado , postar-se-ha junto a flanco , que lhe houver sido assignado , para sobre a frente formar a linha. Os Pelotões que lhe estão em frente , procederão como ao formarem-se sobre hum Pelotão da retaguarda. Os que estiverem na sua retaguarda , procederão como ao formarem-se sobre hum Pelotão da vanguarda.

No desdobramento da columna cerrada para formar a linha , hum Official a cavallo mandará fazer *alto* , e *frente* a cada Companhia ou Pelotão successivamente , ( de que ella for composta. )

*Algumas direcções para os Destacamentos , que acompanharem Funeraes.*

Os Destacamentos , que forem a Funeraes , se postarão no lugar competente com fileiras abertas , e armas sem bayonetas.

*Modo de pôr as Armas em Funeral.*

*Explicação.*

*Apresentar*

*= Armas !*

*Armas = em delgado da coronha , e passa*

*Funeral !*      *1. A mão direita larga o*  
*imediatamente a pegar na ar-*

- ma por cima da mão esquerda.
2. Volta a boca para o chão, virando o guarda-mato para o corpo.
  3. Põe-se a arma debaixo do braço esquerdo, segurando-a pelos feixos com os dedos índice e pollegar da mão esquerda.
  4. A mão direita será posta atrás do corpo, e segurará a arma, e o calcanhar direito será no mesmo tempo levado á sua primeira posição.
- 

Quando se pozérem as armas em Funeral, os Officiaes metterão as espadas debaixo do braço direito, com a ponta para baixo, e segurando o punho com a mão direita: os Sargentos voltarão as alabardas, mettendo as debaixo do braço esquerdo, o ferrão para cima, e a mão direita postada atrás das costas, segurando no centro do comprimento da haste.

---

Em quanto se encommen-

dar o morto, o Destacamento deve estar com as armas descançadas em Funeral.

*Modo de descançar as Armas em Funeral.*

*Explicação.*

*Em Funeral!*

*Descançar*  
= *Armas!* A mão direita deixa a arma, e tra-la a huma posição perpendicular; a boca da arma he posta sobre o pé esquerdo. As mãos direita e esquerda pôse-hão abertas sobre o fundo da coronha da arma.

*Modo de apresentar as Armas, estando o Destacamento com as Armas descançadas em Funeral.*

*Explicação..*

*Sentido!*

*Apresentar*  
= *Armas!* 1. Péga-se na arma com a mão esquerda pelo ultimo anel, depois de ter mudado a mão direita para o delgado da coronha.  
2. Sustentarão ambas a arma na posição de *apresentar armas.*

---

As descargas serão dadas com as fileiras abertas , e pontaria alta , e antes de se armar bayoneta.

---

Quando o Destacamento seguir o Enterro , marchará em columna por Pelotões , ou Divisões , e com fileiras abertas.

*Modo de pôr as Armas em adoração.*

Estando as armas no braço direito , conforme o undecimo commando do manejo de arma , o Official Commandante da Tropa mandará :

*Tirar = barretinas!* (dous tempos)

1. Leva-se a mão esquerda promptamente á barretina , pegando nella pela aba.
2. Tira-se a barretina , e calhe o braço rápidamente ao lado.

*Joelho = em terra!* (dous tempos)

1. Leva-se a mão esquerda ( com a barretina ) a pegar na arma no terço do seu comprimento.

2. A mão direita puchando por ella para cima , lhe abaixa a boca , seguindo a direcção da esquerda , de sorte que fique quasi roçando pelo joelho esquerdo.

*Armas* = lado direito (dous tempos)

1. Levanta-se a arma, e restitue-se ao lado direito.
2. Cahe o braço esquerdo pendente ao lado.

*Levantar* = corpos (dous tempos)

1. Faz-se firmeza no pé esquerdo, e força na ponta do pé direito, e ligeiramente se levanta o corpo.
2. Perfila-se o pé direito com o esquerdo.

*Pôr* = barretinas (dous tempos)

1. Leva-se a barretina á cabeça.
2. Larga-se a barretina, e cahe o braço pendente ao lado.

*Fim da Terceira Parte.*



Armas = ludo dicitur (dous tempos)  
 1. Levanta-se a arma; e retine-se ao ludo dicitur.  
 2. Caba o ludo espedido pendente ao ludo.

Levantar = corpus (dous tempos)  
 1. Faz-se lincez no pé espedido, e ludo na parte do pé dicitur, e liguamento se levanta o corpus.  
 2. Fêtilhe o pé dicitur com o espedido.

Por = partitura (dous tempos)  
 1. Leve-se a partitura a capta.  
 2. Lige-se a partitura; e cane o ludo co pendente ao ludo.

Fim da Terceira Parte.



## P A R T E III.

Secç.	Pag.	Linh.	Erratas.	Emendas.
70	4	4	A este com- mando os	<i>Abrir - fileiras ! a es- te commando os</i>
		14	A esta voz as	<i>March ! a esta voz as</i>
71	5	8	Os Offi- ciaes	<i>Unir - fileiras ! a este commando os Of- ficiaes</i>
		11	As fileiras	<i>March ! a esta voz as fileiras</i>
72	10	4	1, 2, 3, 4, (	<i>em alguns } 1, 3, 5, 7                      exemplares } 2, 4, 6, 8</i>
		5	5, 6, 7, 8, (	
	15	6	A este com- mando os	<i>Abrir - fileiras ! a es- te commando os</i>
		20	Immediata- mente a esta	<i>March ! a esta</i>
43	7	Manda-lo- ha fazer al- to, frente	<i>Mandarà alt - frente !</i>	
81	6	parapelto	<i>parapeito</i>	

## V O Z E S.

*Alto, Marcha*  
*A' direita*  
*A' esquerda*  
*Ao centro*  
*Aos lados*

*Alt ! March !*  
*Direita ! volver !*  
*Esquerda ! volver !*  
*Centro ! volver !*  
*Lados ! volver !*

V O Z E S . 1

<i>Meia volta á direita</i>	<i>Meia volta-direita!</i>
	<i>volver!</i>
<i>Meia volta á esquerda!</i>	<i>Meia volta-esquerda!</i>
	<i>volver!</i>
<i>Rodar á direita</i>	<i>Direita-rodar!</i>
	<i>March!</i>
<i>Rodar á esquerda</i>	<i>Esquerda-rodar!</i>
	<i>March!</i>

\*\* A primeira das vozes de cada *commando* serve de *advertencia*, e a segunda de *execução*.

<i>Descançar as armas</i>	<i>Armas = braço es-</i>
<i>= braço esquerdo</i>	<i>querdo!</i>

V O Z E S .

Atto! March!  
 Direita! volver!  
 Esquerda! volver!  
 Centro! volver!  
 Lados! volver!

Atto! March!  
 A direita  
 A esquerda  
 Ao centro  
 Nos lados



*Explicação , e uso das Figuras annexas ás Instrucções , para a Formatura , Exercício , e Movimentos dos Regimentos de Infantaria.*

**A** Figura 1 A mostra , que o Soldado estará quadrado , quando a linha dos hombros *fg* for paralela ao alinhamento *AB*; devendo ser ao mesmo tempo as linhas *ad* , *bg* perpendiculares ao mesmo alinhamento : pertence á Secção I. . . . . Pag. 9

A Figura 1 B mostra , que no passo directo o calcanhar do pé que avança , deve seguir a direcção da linha *cc'* , que passa pelo ponto de união dos calcanhares , e he ao mesmo tempo perpendicular ao alinhamento primitivo *AB*: pertence á Secção VII. . . 17

A Figura 1 C mostra , que no passo obliquo por huma direcção , cuja obliquidade a respeito do alinhamento seja de metade de hum angulo recto , o Soldado deverá marcar com o pé da denominação da marcha , ( isto he , o pé esquerdo , se a marcha for obliqua á esquerda , ) hum passo de 17 pollegadas e meia ; pois que devendo ser o avançamento igual a 12 pollegadas , e o ladiamento igual

2 outras 12 , deverá ser o comprimento do passo obliquo igual á raiz do dobro de 144, isto he, 17 pollegadas, mais huma fracção, que se toma por meia pollegada, supposto defira algum tanto deste valor para menos: pertence á Secção VIII. . . . . 18

A Figura 2 A mostra a *marcha em linha*, dirigida por dois alinhamentos perpendiculares á frente da Trópa: pertence a Secção XXXI. . . . . 81

A Figura 2 B mostra a *marcha em linha*, dirigida por hum alinhamento perpendicular ao centro da mesma Trópa: pertence á Secção XLII. . . . . 4

A Figura 3 A mostra como se deve metter em columna; as linhas pontuadas denotão o lugar, que occupava a Trópa: antes de se pôr em movimento; a linha mais grossa denota a frente da mesma Trópa: pertence á Secção LXVII. . . . . 13

A Figura 3 B denota o mesmo movimento para metter em columna feito para a retaguarda: este methodo de metter em columna tem a vantagem de ser a linha dos piões a mesma, que deve servir ao depois para alinhamento da mesma columna, a fim de se metter em linha: pertence á Secção XLVIII. . . . . 15

A Figura 3 C mostra a *marcha* por Secções sobre hum alinhamento dado depois de

ter mettido em columna rodando para a vanguarda : pertence á Secção XLIX. . . . . 16

A Figura 4 A mostra a marcha em columna por Divisões sobre hum alinhamento dado , tendo rodado para a retaguarda : pertence á Secção XLIX. . . . . 16

A Figura 4 B mostra os diferentes movimentos , que deve praticar hum Corpo de Trópas , marchando por huma estrada , que vai diminuindo de largura , e variando de direcção : pertence á Secção LI. . . . . 21

A Figura 4 C mostra como se fazem os quartos de roda sobre hum pião fixo ( a ) , e sobre hum pião movel ( c ) : pertence á Secção LII. . . . . 25

A Figura 5 A mostra a diminuição de metade da frente de hum Corpo de Trópas mettido em columna por Divisões : pertence á Secção LVI. . . . . 34

A Figura 5 B mostra o augmento da frente de hum Corpo de Trópas mettido em columna por Secções : pertence á Secção LVI. . . . . 32

A Figura 5 C mostra a diminuição de tres quartos da frente de hum Corpo de Trópas mettido em linha : pertence á Secção LVI. . . . . 35

A Figura 6 A mostra a diminuição de metade da frente de hum Corpo de Trópas marchando em linha : pertence á Secção LVII. . . . . 38

. . . . . 38

A Figura 6 B mostra o augmento da frente de hum Corpo de Trópas marchando em columna: pertence á Secção LVII. . . 37

A Figura 7 A mostra a passagem de hum desfiladeiro pela diminuição de metade da frente de hum Corpo de Trópas em marcha: pertence á Secção LVIII. . . . . 40

A Figura 7 B mostra os movimentos de hum Corpo de Trópas marchando em linha, e encontrando os obstaculos (a b), (b c): pertence á Secção LVII. . . . . 40

A Figura 8 mostra a evolução de Pelotão sobre a frente para ganhar terreno sobre hum dos seus flancos, marchando em fôrma de eschelão: pertence á Secção LXIII. . . 49

As Figuras 9 A, e 9 B mostram a redução de tres a dous de fundo: pertence á Secção LXIV. . . . . 51

A Figura 9 C mostra a redução de dous a tres: pertence á Secção LXV. . . . . 54

As Figuras 10 A, e 10 B mostram a redução de tres a dous, e de dous a tres feita por Companhias, ou Pelotões: pertence á Secção LXIV. . . . . 52

A Figura 10 C pertence á Secção LXIV. . . . . 53.

A Figura 11 mostra a posição, que devem tomar os tres Soldados de huma fila na acção de fazerem fogo, ajoelhando o Soldado da vanguarda: pertence á Secção XXX. . . 74

A Figura 13 mostra a formatura do Regimento em batalha, e em columna por Divisões: pertence á Secção LXXI. . . 10

N. B. O Figurino 1 pertence á Secção					
XXIII.	. . . . .			Pag. 43	
Dito . 2 . . . . .			á 6. <sup>a</sup> voz		
	do manejo d'Armas.				52
Dito . 3 . . . . .			á 11. <sup>a</sup>		55
Dito . 4 . . . . .			á 3. <sup>a</sup>		50
Dito . 5 . . . . .			á 1. <sup>a</sup>		49
Dito . 6 . . . . .			á 1. <sup>a</sup>		50
Dito . 7 . . . . .			á 4. <sup>a</sup> voz		
	do exercicio de fogo.				62
Dito . 8 . . . . .			á 8. <sup>a</sup>		64
Dito . 9 . . . . .			á 1. <sup>a</sup>		61
Dito . 10 . . . . .			á 3. <sup>a</sup>		62
Dito . 11 . . . . .			á 8. <sup>a</sup> do		
	manejo d'Arma.				53
Dito . 12 . . . . .			á 9. <sup>a</sup>		54
Dito . 13	}		á 13. <sup>a</sup>		56
Dito . 14					

N. B. A Figura 15 mostra as tres armas ensarilhadas, que pertencem a huma fila; e como estão embaionetadas, não se fez uso do modo de ensarilhar prescripto nestas Instrucções, por ser mais proprio para quando as armas estiverem sem baionetas, o qual he facil de conceber, e praticar.

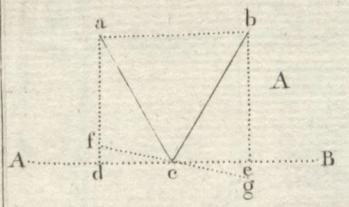


Fig. 1.

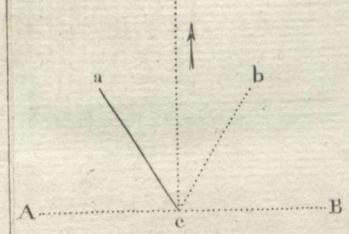
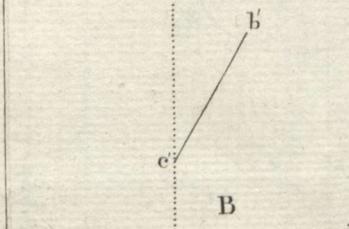
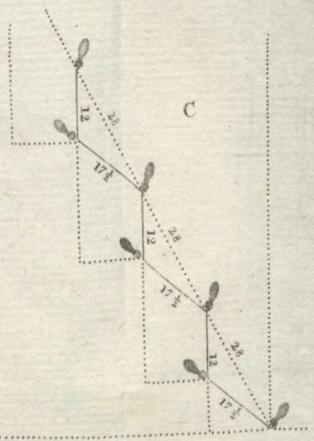


Fig. 2.

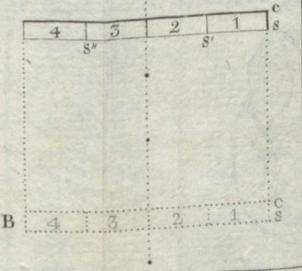
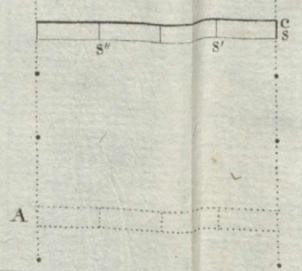
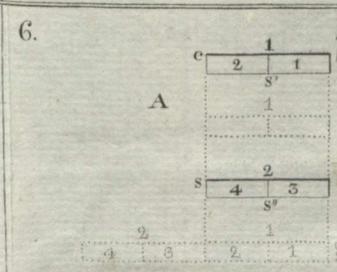
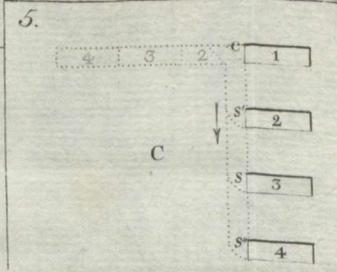
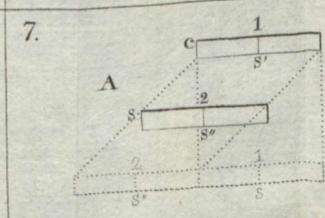
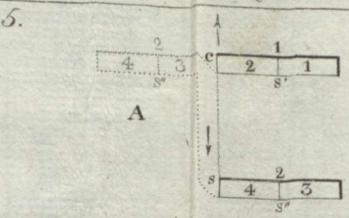
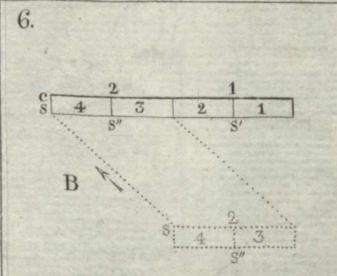
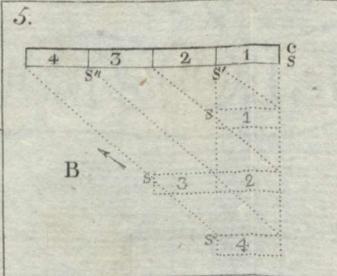
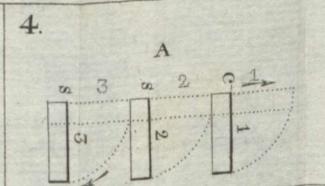
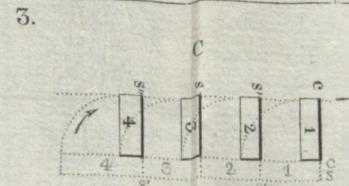
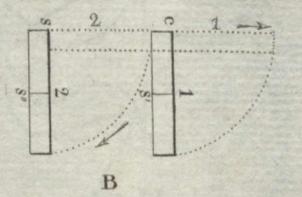
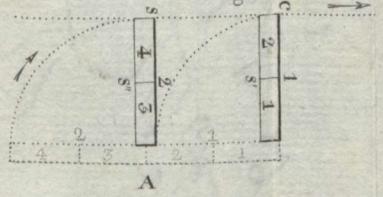
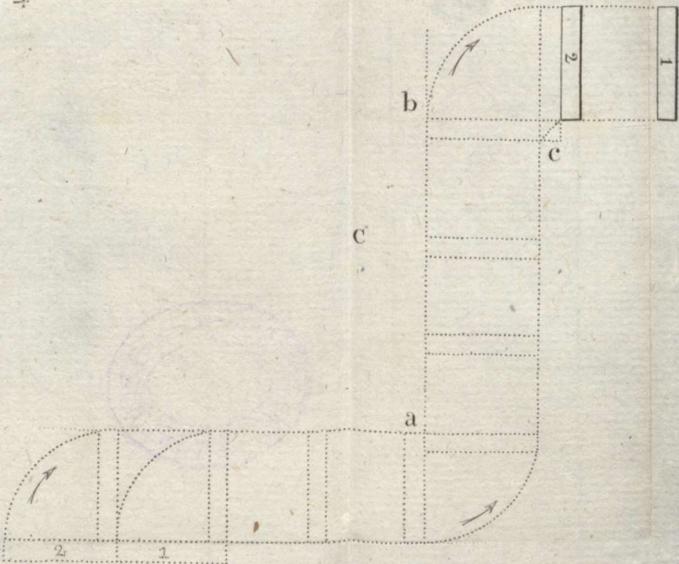


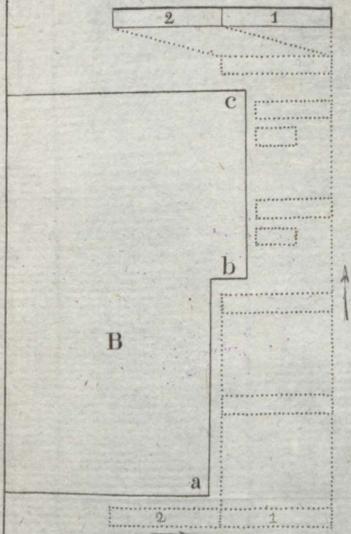
Fig. 3.



4



7



4

B

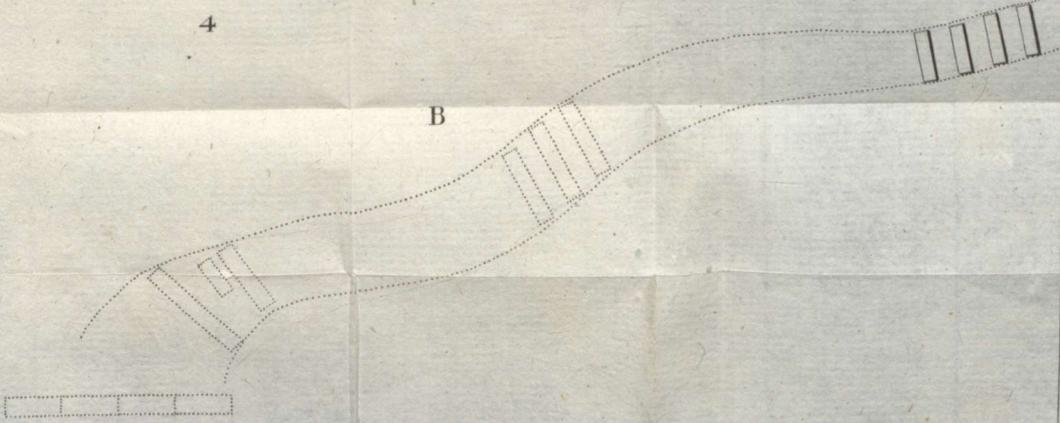


Fig. 11.

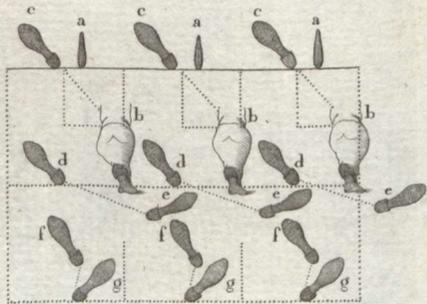
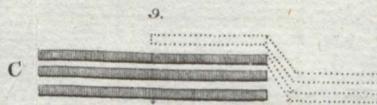
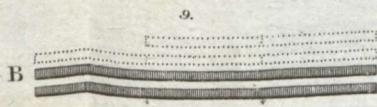
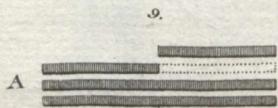
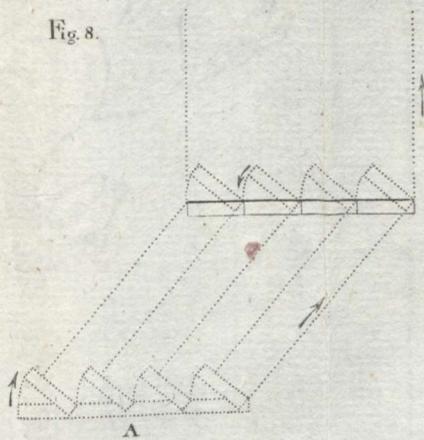
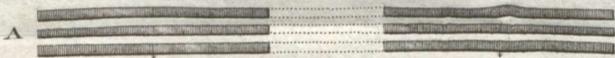


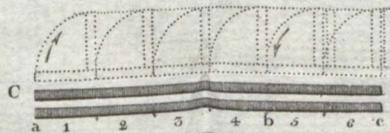
Fig. 8.



10

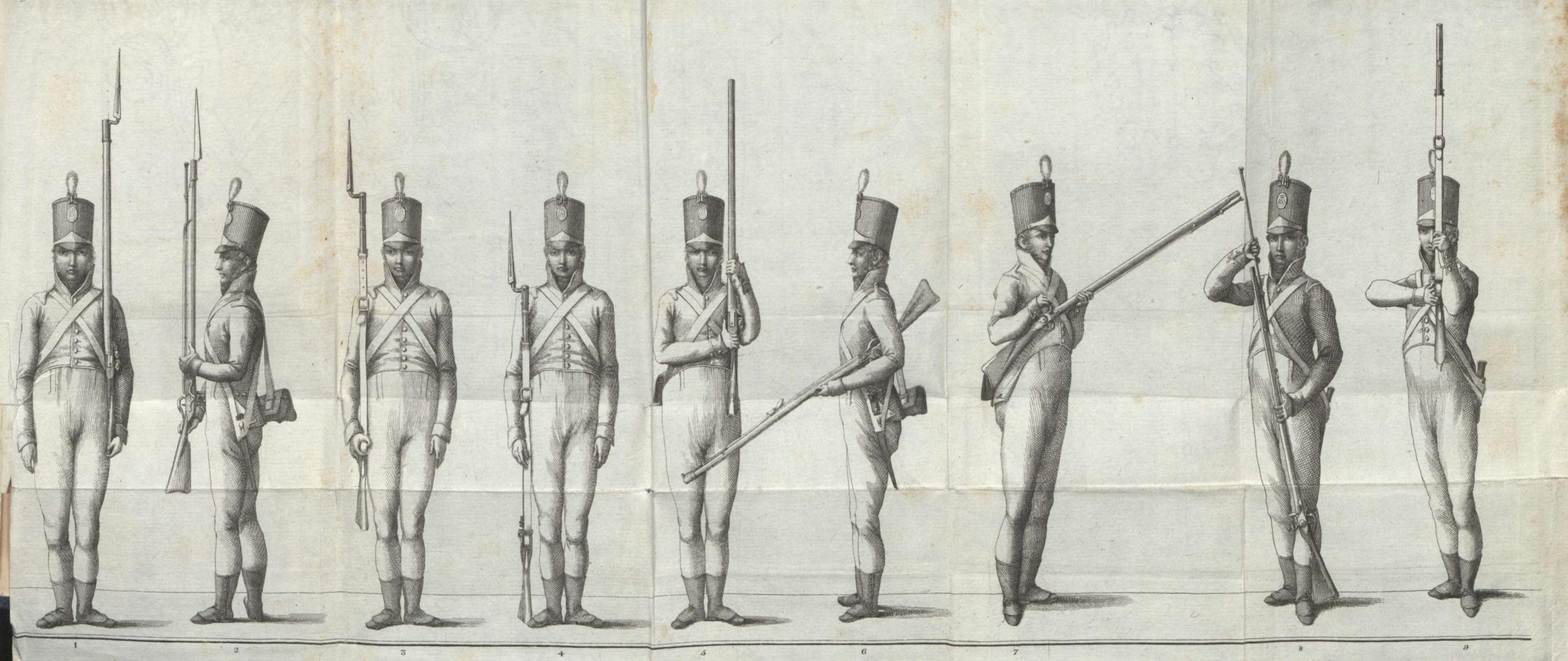


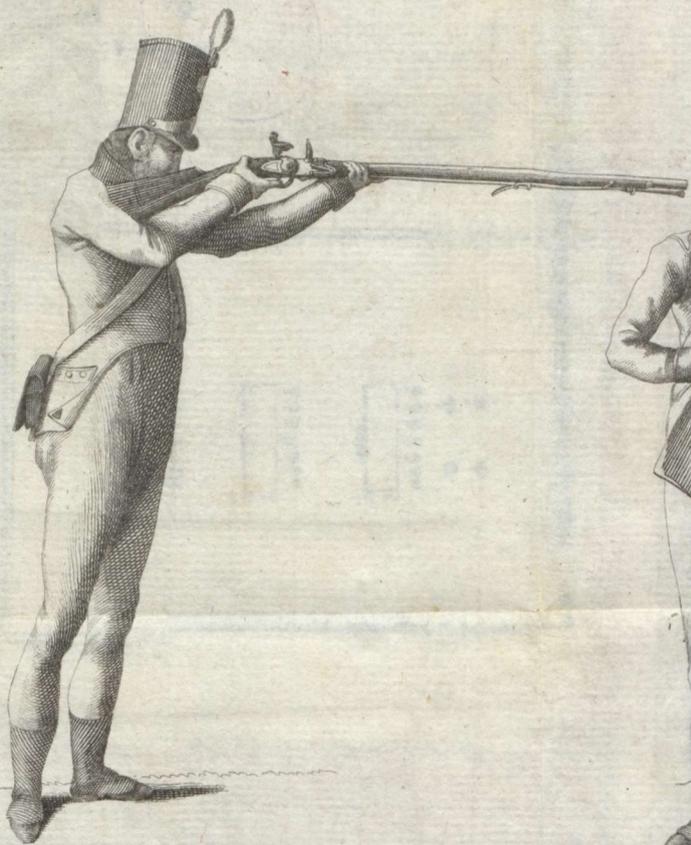
10



10







10



11



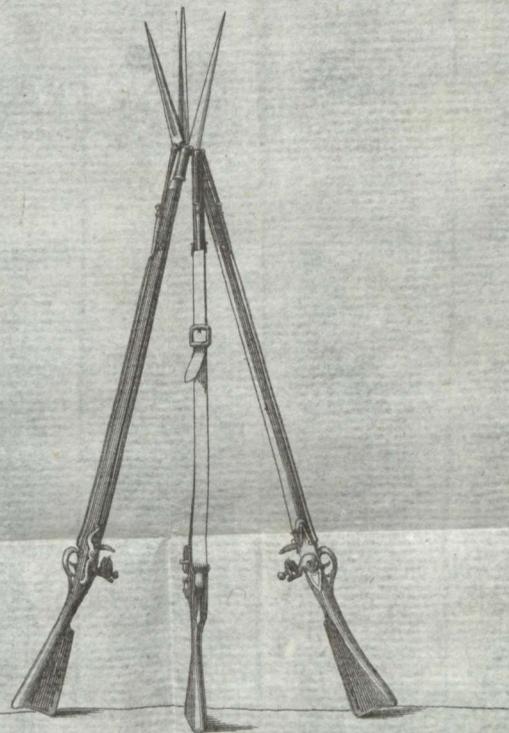
12



13



14



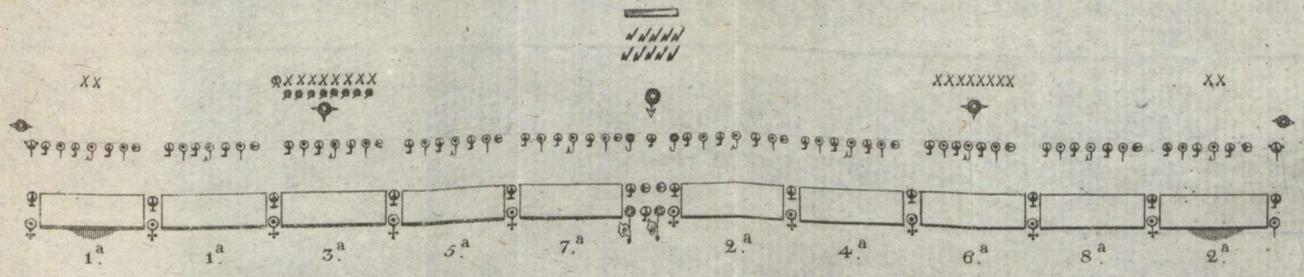
15

SINAES.

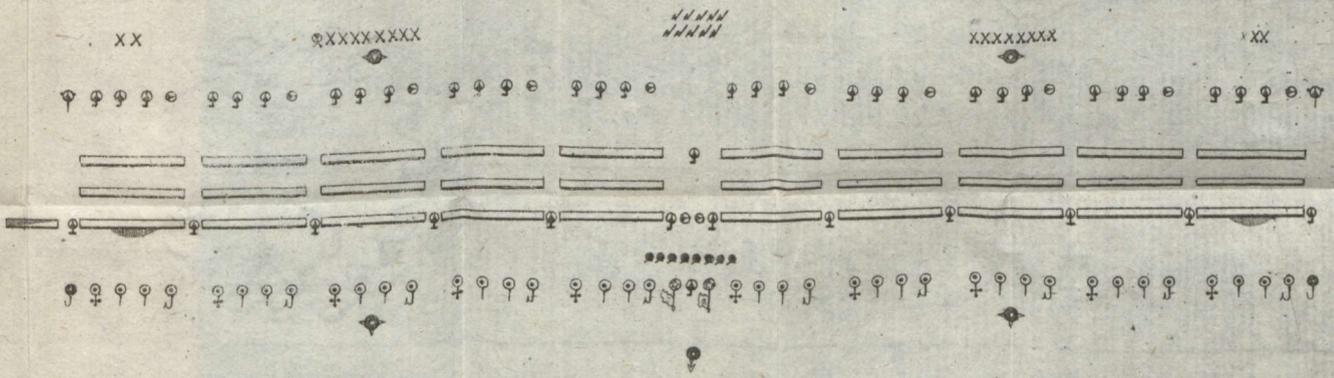
- ♁ Coronel.
- ♁ Tenente Coronel.
- ♁ Major.
- ♁ Ajudante.
- ♁ Capitão.
- ♁ Tenente.
- ♁ Alferes.
- ♁ Portabandeira.
- ♁ Sargento de Brigada.
- ♁ 1.º Sargento.
- ♁ 2.º Sargento.
- ♁ Tambor.mor.
- ♁ Furriel.
- ♁ Muzico.
- X Tambor.
- ♁ Portamachado.
- ▬ Estado menor.
- ▬ Granadeiros.

REGIMENTO D' INFANTARIA

com fileiras unidas.



Com fileiras abertas.



Em columna por Comp. ap' firme.

